EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO - QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.881

«O Japão não se intimida com as ameaças de Churchill»

Irritada a imprensa de Tokio

A Grã-Bretanha estaria cavando a sua propria ruina - "Tirou a máscara"

TOKIO, 11 (Max Hill, da Associated Press) — O embaixador britanico, Sir Robert Leslie Craigie, efetuou hoje uma visita ao Ministerio das Relações Exteriores, visita essa que, segundo informaram circulos diplomaticos, seria destinada a discutir as declarações de ontem do primeiro ministro Churchill na parte em que se referiu ao Extremo Oriente.

A Agencia Domei, que é um orgão oficial, considera, deu lado, o discurso do chefe do governo britanico como de grande importancia, em virtude da chegada iminente do embaixador Saburu Kurusu, enviado especial japonês, a Washington, para conversar com as autoridades americanas sobre a situação do Pacifico, e tambem devido á sessão extraordinaria do Parlamento nipônico que se abre no sabado proximo. Exprimiu a Domei a opinião de que o discurso do primeiro ministro britanico indica "uma colaboração mais estreita ainda entre a Inglaterra e os Estados Unidos, sendo ainda de mais particular significação em face da conferencia que tiveram no Atlantico, há tempos, os srs. Roosevelt e Churchill". Continuando, diz ainda a agencia oficial que, mesmo que a Inglaterra e os Estados Unidos levem em consideração a nova situação no Oriente e os planos do Japão para a "nova ordem" na Asia Oriental, as conversações de Washington não poderão ser coroadas de exito, do ponto de vista anglo-americano.

O sr. Koh Ishii, porta-voz do governo nipônico, falando a jornalistas, disse que "seria de estranhar que o sr. Churchill não fizesse a declaração que fez de que se os nipões tomassem armas contra os Estados Unidos, a Inglaterra declararia guerra ao Japão no praso de 1 hora". Para o sr. Ishii, o primeiro ministro inglês está tão apenas seguindo o exemplo do secretario da Marinha americana, sr. Franklin Knox, nas suas objurgatorias contra o Japão.

"TIROU A MASCARA"

De seu lado, os jornais mostram-se irritados com as palavras do sr. Churchill. O "Nichi Nichi" declara, em editorial, que o primeiro ministro britanico "tirou a máscara". Calcula, inicialmente, o jornal, as forças britanicas no Extremo Oriente, e diz que elas não são mais que 10 por cento das do Japão, e que assim o Imperio Britanico não se poderia intimidar com as ameaças de Londres.

O "Asahi" estampa um telegrama especial de Melburne, informando que Sir Earl Page, ex-secretario do Comercio da Australia, conferenciou com os chefes imperiais em Londres, em agosto último, acerca de uma missão especial e "secreta" para obter estas três coisas: "melhores equipamentos para as tropas australianas no Oriente Próximo, aumento das forças da Malaia, estabelecimento de táticas de defesa conjunta com a marinha americana, no caso de guerra no Pacifico".

O "Yoni Muri" declarou que o povo japonês está "fervendo de raiva" com a declaração do primeiro ministro Churchill, e afirmou que "a Grã Bretanha está dansando com a música dos Estados Unidos e cavando a sua propria sepultura".

O mesmo jornal declara ainda que o povo japonês continua a confiar na politica do governo e na sua vontade de ferro de resolver a situação, acrescentando que os japoneses desejam se mostrar magnanimos, cooperando com os Estados Unidos para uma solução satisfatoria das suas dificuldades.

CHURCHILL TENTOU PROVOCAR A GUERRA

SHANGAI, 11 (U. P.) — Muito embora exista a certeza de que o primeiro ministro, Winston Churchill tentou provocar a guerra no Pacifico, disse hoje o porta-voz do exército japonês, coronel Akiwuma: "O discurso do primeiro ministro britanico torna-se francamente lamentavel, devido á presunção de que tanto Washington como Tokio desejam que seja mantida a paz, pois, se não fosse assim, o governo japonês não teria enviado o sr. Kurusu aos Estados Unidos."

Assegura o referido funcionario que o exército e o povo do Japão compartilham dos sentimentos de Pio XII, expressadas em sua mensagem ao Congresso Eucaristico do Chile, de que o Pacifico deveria conservar-se Pacifico. Advertiu, no entanto, o coronel Akiwama, que o exército nipônico na China e o povo japonês na metropole, não aprovam nenhuma negociação pacifica que desconheça a existencia das hostilidades sino-japonesas, mediante a qual continuará prestando auxilio a Chunking.

MENSAGEM DE TOJO A' ROOSEVELT

SHANGAI, 11 (U. P.) — Nas esferas diplomaticas, foram recebidas informações semi-oficiais segundo as quais o emissario niponico Saburu Kurusu é portador de uma urgente mensagem do chefe do governo japonês, general Tojo, ao presidente Roosevelt para que este faça todo o possivel em acelerar a reaproximação nipo-norte-americana, pois de outra forma o Japão ver-se-ia ante a contingencia de adotar medidas de ordem militar. Acrescentam as referidas informações que o sr. Kurusu leva consigo uma ampliação do programa japonês de sete pontos para a paz no Pacifico, programa este "muito

(Continua na 2.a página)

ARRASADO O Q. G. ALEMÃO EM MOJAISK

Desfeita pelos russos mais uma ofensiva do Reich no setor de Tula

Permanece intacto o arco defensivo que se estende de Lavets a Kalinin – Açoitadas por ventos gélidos, as tropas lutam sobre um manto de neve

KUIBISHEV, 11 (U. P.) — Despachos da frente anunciam que os russos empreenderam uma grande ofensiva em Mojaisk, tendo já conseguido êxitos.

NUMA GRANDE OFENSIVA

KUIBYSHEV, 11 (U. P.) — Comunicam da frente que uma grande frota de aviões russos, em combinação com a ofensiva terrestre sovietica, arrazou, esta noite, o quartel general do segundo exercito alemão, nas proximidades de Mojaisk.

POSIÇÕES RECONQUISTADAS

KUIBYSHEV, 11 (U. P.) — As tropas russas, segundo informam, esta noite, os despachos procedentes da frente, com a subita ofensiva que lançaram hoje, reconquistaram dois povoados, nas proximidades de Mojaisk.

Acrescentam que as forças sovieticas já destruiram 60 tanks e 200 caminhões inimigos, nesta ofensiva.

DESBARATADOS OS ALEMAES

KUIBYSHEV, 11 (U. P.) — Despachos, procedentes da frente, informam, esta noite, que as tropas russas desbarataram a ultima ofensiva alemã no setor de Tula.

Manifestam que durante os ultimos quadro dias, mais de 1.000 oficiais e soldados alemães foram mortos.

PROGRESSOS DOS RUSSOS

KUIBYSHEV, 11 (U. P.) — Enquanto os russos vão prosseguindo em seus contra-ataques na frente de Moscou, violentas nevadas, acompanhadas de gelidos ventos açoitam a frente de batalha, desde Murmansk até a Ukrania, fazendo sentir, com sua presença a iminente proximidade do inverno.

O arco defensivo que estende de Kalinin, Volokolamsk, Mojaisk, Malo-Yaros Lavetz, Tula e Narosominska — os combates prosseguem com violencia mas a intensidade que caracterizou as palavras da semana passada tem sido diminuida. A ofensiva alemã lançada nos ultimos dias foi contida. Existem fortes indicios de que os alemães estão concentrando tropas a oeste e sudoeste de Moscou para tentar um golpe decisivo contra as defesas da capital, antes da chegada do inverno. Os observadores acreditam que Moscou continue em perigo até que o tempo o torne impossivel as operações militares.

Informações recebidas da frente sublinham o fato das tropas sob o comando do general Rokoshovsky haverem iniciados as operações de aniquilamento.

Das forças germanicas cercadas em Volokolamsk, enquanto as unidades do general Zhukov anularam uma tentativa alemã de penetrar nas defesas de Moscou, ao mesmo tempo que retem a iniciativa nos pontos mais importantes.

Os exercitos do general Rokoshovski continuam assentando fortes golpes contra as forças germanicas, obrigando-as a ceder terreno, cada vez mais. Uma divisão sob o comando do general Govorok rechassou ataques alemães num ponto mais ao sul e, em seguida, contra-atacou de forma violenta, causando fortes baixas ao inimigo.

No setor de Narosominska, a artilharia russa bombardeou intensamente unidades de infantaria alemãs e as tropas do general Zakharkin frustraram as tentativas inimigas de atravessar um rio designado pela letra "O".

NA FRENTE DE MOSCOU

MOSCOU, 11 (Reuters) — A despeito das grandes nevadas, a luta prossegue com violencia ao longo de toda a frente.

Segundo a emissora desta capital, as forças russas estão empenhadas em determinados contra-ataques nos arredores das defesas externas de Moscou.

A radio não confirma que Tikhvin — a lêste de Leningrado — tenha caido em poder dos alemães, mas afirma que fortes reservas sovieticas são lançadas naquela larga area, entre Tikhvin e as posições finlandesas, mais para o norte, a margem do Lago Ladoga, a qual está em poder das tropas russas.

Os despachos das zonas de combates indicam que nos arredores de Moscou a principal luta se trava pela posse da cidade de Tula, 100 milhas ao sul de Moscou, posição de grande importancia devido possuir grandes minas de carvão que abastecem as fabricas entre Kalenin e Tula, no rio Volga.

A Agencia Tass declara, nos ultimos despachos aqui recebidos, hoje, que as forças alemãs estão procurando atacar a cidade pelos flancos e pela retaguarda.

Dois sucessivos ataques de tanques, pelo flanco direito, foram repelidos. Acrescentam as informações que os combates prosseguem encarniçados nos arredores meridionais da cidade, mas que as forças sovieticas manteem firmemente suas posições.

A aviação alemã bombardeia incessantemente Tula. Enquanto isso, salienta a emissora de Moscou que as tropas sovieticas desfecham fortes contra-ataques no setor de Volokolamsk, cerca de 70 milhas ao noroeste de Moscou, onde foi cercada uma posição não mencionada em poder dos alemães.

A luta prossegue, agora, encarniçada, entre os atacantes e os defensores alemães sitiados.

Afim de aliviar a pressão sobre aquela posição, as tropas alemãs lançaram um ataque noutro subsetor, mas foram repelidas.

OS RUSSOS NA OFENSIVA

A radio de Moscou tambem informa que as forças russas passaram á ofensiva nos arredores de Mojaisk, onde a resistencia alemã é muito pronunciada. A emissora admite que os alemães cruzaram o rio Nara e capturaram uma vila, mas ofra matinal repelidos com muitas baixas.

Na região de Serpukhov, situada na junção dos rios Nara e Oka, a 60 milhas ao sul de Moscou, as forças russas tambem estão contra-atacando.

A agencia Tass, em despacho procedente da zona de luta, particulariza que as condições atmosfericas teem dificultado enormemente o desenrolar das operações de maior envergadura. De um modo geral, os russos consolidam suas posições no setor Central.

No setor de Maloyaroiavets, a 60 milhas sudeste de Moscou, as tropas sovieticas, sob o comando de Gulubov repeliram uma nova tentativa alemã para romper as linhas defensivas.

Consideraveis reforços de tanques russos teem seguido para a linha de frente na região de Moscou. A mesma agencia noticia que identicos reforços são enviados pelo comando alemão. Ontem, á noite, os alemães fizeram duas tentativas consecutivas para crusar o rio Oka, perto de Alexin, sendo repelidos. Uma terceira tentativa tambem fracassou, sofrendo as forças germanicas perdas severas.

A radio de Moscou admite o recrudecimento das operações alemãs na zona de Leningrado, na area entre Tikhvin e o lago Ladoga, e tambem na região da Criméia. Neste ultimo "front", as forças nazistas estão visando as cidades de Sebastopol e Kerch.

Despachos da agencia Tass indicam uma tendencia mais agressiva, nos ultimos dias, das forças do marechal Timoshenko, no Don. Adiantam que elas estão exercendo pressão contra as linhas hungaras ao norte de Kharkov e que as forças do eixo nessa região não se encontram em posição muito favoravel.

406 TANQUES DESTRUIDOS

Uma informação da Tass, procedente da zona de Maloyaroiavetz, anuncia que as operações aereas ali teem estado muito ativas. Até o dia 8 de novembro, a aviação russa destruiu 406 tanques alemães, 43 canhões, 39 aviões, cerca de 2.000 carros transporte e de tração, dizimando cerca de 11.300 soldados e oficiais inimigos.

Nos ultimos dois dias, apenas, destruiram 79 "tanks", 230 carros transportes com infantaria, ocasionando a morte de cerca de duzentos soldados e oficiais.

Acrescenta o despacho que, no setor de Narofominsk, a cerca de 45 milhas a sudoeste de Moscou, a artilharia soviética dispersou concentrações da infantaria alemã.

As informações da zona do Donetz, veiculadas pela emissora russa, hoje, parecem indicar que está iminente um novo ataque do Eixo contra Rostov, porto do Mar de Azov chave para a entrada no Caucaso, pelo norte.

Depois de uma semana de tranquilidade, a luta foi reiniciada na frente entre Taganrog e Rostov (setor que margeia a faixa noroeste do Mar de Azov).

Mais para o norte, no coração da bacia do Donetz, a batalha prossegue com encarniçada intensidade. Os alemães, após os varios dias de inatividade, reiniciaram os assaltos apoiados em grandes formações de tanques, carros blindados, infantaria mecanizada e artilharia.

Todavia, os despachos informam que nenhum resultado palpavel foi conseguido até então. As unidades comandadas por Kharitonovz e Egerov suportam o principal peso da nova ofensiva germanica.

Nos ultimos combates, segundo recentes estimativas, os alemães perderam aproximadamente um Regimento de Infantaria Mecanizada, 60 "tanks", 75 carros transportes, uma bateria de lança-minas, 4 carros blindados e três canhões anti-"tanks".

Apesar das perdas, a radio de Moscou admite que os assaltos inimigos prosseguem com a mesma intensidade.

Embora as informações de fonte russa não confirmem a tomada de Tikhvin, pelos alemães, admitem que a luta é particularmente forte na zona daquela cidade. Julga-se que

(Continua na 2.ª pág.)

Na CRIMÉIA — O mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — dá uma visão dos três movimentos nazistas ao sul da frente teuto-russa, caracterizados, do norte para o sul, pelas flechas pretas: contra o alvo, atualmente teórico, de Stalingrado, contra a bacia do rio Don, ao norte de Rostov; contra essa última cidade, continuando para alem de Novorossijsk; e contra a Criméia, dividido em duas partes. O ataque principal nessa peninsula visa o importante porto Sebastopol, na costa ocidental, e a ofensiva auxiliar avança pela cidade de Kertch, na costa sul do mar de Azov, com o provavel objetivo de forçar passagem através do estreito maritimo entre Kertch e Novorossijsk, para, desse modo, poupar-se ao esforço de alcançar esta última cidade, passando pelo Rostov. Mas, com a frota russa no Mar Negro, qualquer operação desse estilo para alcançar Novorossijsk por via maritima, deve ser considerada como uma tarefa extremamente dificil. (Mapa de Arnau).

DERROTA NO MEDITERRANEO

Já são 19 os navios afundados

16 unidades de transporte e três "destroyers" — Com material bélico

LONDRES, 11 (U. P.) — A ofensiva naval britanica contra o "eixo" no Mediterraneo atinge maiores proporções, pois anunciou-se que tinham sido atingidos mais seis navios inimigos pelos torpedos ou disparos das peças da esquadra britanica, o que eleva a 19 o numero de navios afundados ou avariados desde os fins da semana passada. Isto significa tambem a destruição de muitos canhões, "tanks", munições e homens destinados ao "front" africano onde, muito em breve, provavelmente renovar-se-á a luta em grande escala. A relação compreende 16 navios transportes e de abastecimentos, de diversas tonelagens e três "destroyers" inimigos afundados, alem de outros avariados.

Em nenhum momento, desde que o Mediterraneo se converteu em cenario de grandes operações contra as linhas de abastecimento da Italia para a Libia, a esquadra britanica conseguiu triunfos tão importantes como os obtidos desde o dia 9 do atual, quando o cruza

(Continua na 2ª página)

Os comunicados de GUERRA

Do Quartel General de Hitler

BERLIM, 11 (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"Na Criméia, as tropas alemãs e rumenas estão fazendo novos progressos para Sebastopol e Kerch.

Ambos os portos foram eficientemente bombardeados pela nossa aviação.

Na região de Moscou, o inimigo sofreu perdas consideraveis, em armas pesadas e material rodante, em consequencia de incursões aereas. Os objetivos militares da capital soviética foram bombardeados.

Ao norte da Carelia, as tropas alemãs e finlandesas, sob condições dificeis e em terreno desfavoravel, destruiram grande parte de uma divisão inimiga. Nesta operação, 700 casamatas foram tomadas em combate. 1.200 prisioneiros foram feitos e 4 tanks, 30 canhões, mais de 100 metralhadoras e lança-minas e grande quantidade de material de guerra foram apreendidos ou destruidos. As baixas do inimigo foram, numericamente, muitas vezes maiores do que o total de prisioneiros.

Ao largo das costas oriental e sudeste da Grã-Bretanha, aviões de combate, durante o dia, conseguiram impactos de bombas sobre três grandes cargueiros. Os navios foram tão severamente avariados que a sua perda parece provavel. A leste de Easton, altos fornos foram atingidos por bombas de alto calibre.

Na Africa do Norte, aviões de combate alemães lançaram bombas incendiarias e explosivas sobre um aeroporto britânico a leste de Marsa-Matruh.

O inimigo não incursionou sobre o territorio do Reich."

(Continua na 2.ª pag.)

"O povo dos EE. Unidos acredita que vale a pena lutar pela liberdade"

Razões da participação norte-americana na guerra de 914, segundo as declarações de Roosevelt no Dia do Armisticio – Como falou Sumner Welles – Ataques a Hitler

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Por ocasião das comemorações do dia do armisticio nesta capital, o presidente Roosevelt pronunciou um discurso cujo texto é o seguinte:

"Entre os grandes dias de recordação nacional nenhum ha de significação mais profunda e mais comovedora para os americanos da nossa geração do que o 11 de novembro, data em que se comemora o aniversario do armisticio de 1918, dia consagrado á memoria daqueles que deram a vida pela patria, na guerra que terminou áquele dia. Nossas comemorações de hoje teem especial significação no ano de 1941, pois hoje podemos, o que nem sempre se poude fazer no passado, medir nossa divida para com com aqueles que tombaram.

Ha poucos anos ainda, ou ha poucos meses, nós nos perguntavamos qual seria o alcance do sacrificio que haviam feito. Junto á tumba do Soldado Desconhecido, o sargento York, de Tennessee, falou áqueles que faziam tais perguntas.

"Ha, hoje, neste país — disse o sargento York — pessoas que perguntam a mim e a outros veteranos da primeira guerra mundial, o que se conseguiu com a guerra. Agora, conhecemos a resposta. Todos aqueles que a buscam em seus corações, com honradez e sinceridade, ficam conhecendo-a. Sabemos que aqueles homens morreram

(Continua na 3.ª página)

Hitler está com seu poderio em declinio e nada mais conseguirá

LONDRES, 11 (De John Gordon, da Reuters) — Conquanto a tristeza do outono e as primeiras nevoas do inverno estejam se aproximando da Inglaterra, não existe, absolutamente, inquietação no coração ou na fisionomia das populações. Essas populações sentem, claramente, que, pelo menos, quanto ao que nos diz respeito, a pausa terminou e a luta está se aproximando de seu reinicio. Foi uma pausa muito longa para muitos, aqui, que estavam ansiosos pela luta, e para os nossos amigos, em terras distantes, era dificilmente compreensivel a razão dessa pausa.

Essas pessoas, afastadas, não podiam apreciar, devidamente, a tremenda tarefa do rearmamento britânico. Um exército, uma força aerea, por melhor que sejam, serão inuteis se não possuirem aeroplanos, "tanks", canhões e todos os demais equipamentos de guerra.

Esta é uma guerra de máquinas. Antes de pensar em poder lutar, com a minima chance de sucesso, é necessario possuir máquinas.

Hitler construiu essa máquina de guerra durante muitos anos. Podia escolher o momento de atacar, desde que se viu no pináculo da sua força. E assim o fez. Nós, do nosso lado, tinhamos que construir o nosso potencial em muito mais curto espaço de tempo, e, ainda assim, com o inimigo batendo ás nossas portas.

Conservamó-lo, contudo, afastado enquanto o nosso trabalho de construção estava sendo feito. Só o fato de empenharmo-nos em trabalho de tal magnitude, já constitue em si proprio uma tremenda empresa.

Agora, depois de dois anos de esforços, o perigo que se aproxima de nós constituirá um teste decisivo. Enfrentamos, contudo, esse perigo com absoluta confiança.

Sabemos que a nossa esquadra domina, completamente, os mares e que nunca poderá, agora, ser batida. Temos certeza de que o nosso exército dará excelente conta de si proprio e sabemos que o seu equipamento equipara-se com o dos alemães. Mas, a melhor noticia de todas, justamente, revelada ao mundo, foi a declaração de Churchill de que a nossa força aerea já alcançou, afinal, a paridade com a Luftwaffe.

Por que teriamos receio de encarar o futuro ou duvidar do dia de amanhã? Temos certeza de que o que Hitler não conseguiu obter, quando o seu poder estava no pináculo, não o conseguirá agora, que esse poder está enfraquecido. Um dos axiomas de sucesso na guerra é o que diz que "ganhará aquele que puder escolher o campo de batalha no qual o adversario deverá lutar a batalha decisiva".

Hitler escolheu a Grã-Bretanha como campo de batalha, e, quando a França tombou, ele voltou-se para a Inglaterra, para uma luta final.

O seu plano transformou-se em derrota quando a RAF desafiou a Luftwaffe nos céus. Três vezes foi ele forçado a lutar no campo de batalha por nós escolhido — através do Oriente Medio e no Extremo Oriente, na linha de Malta para Singapura. Alí o esperamos preparados. Num dos seus flancos tem ele a fraca parede da Italia e o mar para atravessar, aguas essas que são dominadas pela esquadra britânica. No centro, terá nos seus flancos os enormes exércitos soviéticos; no Extremo Oriente, ele conta com o seu aliado japonês, que procura resolver o dilema sobre se atirar-se-á ou não, e que, a optar pela primeira hipótese, será, inevitavelmente, destruido pela combinação do potencial da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Essas perspectivas são de produzir intoleraveis dores de cabeça a Hitler, ao mesmo tempo que são perspectivas que produzem satisfação á Grã-Bretanha. Cedo, muito cedo, de um dia para outro, as forças em espera chocar-se-ão e a guerra envolverá o mundo inteiro pela primeira vez na historia da Humanidade. Quando o choque dessa batalha titânica esmorecer, veremos então a forma distinta de um novo mundo que surgirá, claro e brilhante, das brumas espessas.

Roosevelt rejeitou a proposta

Tokio não quis comprometer-se sobre Vladvostock – Revelações de Taft

NOVA YORK, 11 (R.) — Um membro da comissão economica das Indias Holandesas, que atualmente se acha na Australia, declarou que "se o Japão atacar o Borneo Britanico ou o Holandês, afim de se apoderar dos campos petroliferos, o mundo presenciará uma das lutas mais tremendas da historia".

Acrescentou que "britanicos e holandeses fazem preparativos formidaveis e que, nestas circunstancias, um ataque dos japoneses não seria vantajoso para eles, não parecendo, por conseguinte, muito provavel".

ROOSEVELT REJEITOU UMA PROPOSTA DE TOKIO

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O senador Taft, republicano de Ohio, declarou possuir informações de que o presidente Roosevelt rejeitou uma proposta de aproximação apresentada pelo Japão, porque o governo de Tokio se recusara a prometer que se absteria de atacar Vladivostock.

O senador Taft explicou que — segundo tivera "conhecimento" — o Japão se propusera a abandonar a China, com exceção de cinco cidades principais, onde seriam mantidas guarnições, e acrescentou que o Japão não se decidira a garantir a imunidade de Vladivostock de um futuro ataque, porque temia que as cidades japonesas fossem bombardeadas por aviões operando de bases nas vizinhanças daquele porto russo, no Extremo Oriente.

Ao mesmo tempo que o sr. Taft manifestava o seu pessimismo sobre as probabilidades de uma rapida solução do "affair" nipo-americano, outros oponentes da politica exterior do governo acusavam o senhor Winston Churchill de estar procurando provocar uma guerra entre os Estados Unidos e o Japão.

Entretanto, os adeptos do governo declararam que o sr. Churchill apenas se limitara a apresentar a garantia de que a Grã Bretanha lutará ao lado dos Estados Unidos, em qualquer conflito, no Extremo Oriente.

"PARECE INEVITAVEL A GUERRA"

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O contra-almirante Yarnell, ex-comandante da esquadra norte-americana no Extremo Oriente, declarou que parece inevitavel a guerra dos Estados Unidos com o Japão.

Por esse motivo, sugeriu que a Inglaterra e a nação norte-americana provoquem uma definição do Japão, semelhante a que, em sua opinião, a Inglaterra e a França deviam ter provocado em relação á Italia, no principio da guerra européia.

Indicou ainda que as duas potencias de lingua inglesa devem anular a referida ameaça antes que a mesma se convertesse numa dificuldade de guerra.

O contra-almirante Yarnell culpou, em seguida, a casta militar japonesa de ser, em grande parte, a responsavel pela tensão existente entre os dois paises. Advertiu tambem que o dominio de Singapura pelos japoneses obrigaria os navios ingleses e norte-americanos a abandonarem o Extremo Oriente.

Em seguida, o contra-almirante norte-americano assinalou que os membros da casta militar japonesa somente conhecem uma linguagem, que é a da força. E acrescentou que se o dominio da casta militar fôr abolido no Japão, isso significará que aquele país renunciou ao sonho de dominar o Extremo Oriente, o que possibilitaria, por outro lado, evitar o conflito.

Finalmente, o oficial norte-americano destacou que são pequenas as possibilidades de que isso venha a acontecer, uma vez que o Japão, sendo aliado da Alemanha, será envolvido automaticamente numa guerra desde que comecem as hostilidades entre o Reich e os Estados Unidos.

EFICIENCIA DO EXERCITO FILIPINO

MANILHA, 11 (U. P.) — O exercito filipino sob a direção do general Douglas Mac Arthur, será uma das mais eficientes unidades das forças combatentes aliadas, segundo opinam os observadores militares, no caso em que irrompa a guerra no Pacifico. O primeiro ministro da Grã Bretanha Winston Churchill assegurou ontem que seu país terá uma frota completa nos Oceanos Indico e Pacifico, para cooperar com a Marinha de Guerra dos Estados Unidos. E' sabido que a Grã Bretanha tem uma aviação poderosa com base em Singapura. As Filipinas poderiam ser chamadas a levar ao campo de ação suas forças terrestres em caso de guerra. A incorporação de milhares de soldados da reserva do exercito filipino ás forças militares da União Americana no Extremo Oriente está em vias de realização. Dez regimentos da reserva do exercito filipino com o total de 20 homens, foram incorporados as forças da grande Republica do Norte America. Nesses dez regimentos não está compreendido o corpo aereo do exercito filipino que foi a primeira unidade filipina que se uniu ás tropas americanas. No decreto assinado pelo presidente Roosevelt pondo toda sas forças militares das Filipinas ao serviço dos Estados Unidos, declara o chefe do Estado que essas forças ficarão ligadas ao exercito da União, enquanto durar a presente guerra. Informa-se em fontes fidedignas que o numero de soldados da reserva que serão incorporados ser ásuperior a 20 mil. Acrescenta-se que o comando do exercito filipino já convocou os oficiais e inferiores que deverão servir nas forças da reserva.

DE QUE VALEU A ADVERTENCIA DE CHURCHILL

LONDRES, 11 (De O. M. Green, da Reuters) — A concludente advertencia do sr. Winston Churchill ao Japão adquire uma expressão de indisfarçavel importancia em vista do

(Continua na 2ª. pagina)

Informações de ÚLTIMA HORA

Cessou a greve dos estaleiros

SAN DIEGO, California, 11 (A. P.) — Cessou, mediante acordo, a greve que vinha reinando em estabelecimentos que teem a seu cargo a execução de vultosos contratos para a defesa naval.

1.000 vagões e 142 locomotivas

LONDRES, 11 (A. P.) — Foi anunciado que as Estradas de Ferro Britanicas prepararam e equiparam 1000 vagões de carga e 142 locomotivas para servirem "alem mar" e auxilio á Russia.

(Continua na 2.ª página)

Uma furiosa investida na Carelia

Os alemães querem cortar aos russos o acesso ao Oceano Ártico – Na Criméia

BERLIM, 11 (U. P.) — Os meios autorizados desta capital informam que as forças alemãs obtiveram novos êxitos na frente russa, mas tambem admitem que a tenaz resistencia do inimigo e o mau tempo dificultam e retardam a campanha na frente oriental.

A ofensiva empreendida na Carelia foi reiniciada com a ocupação de Tichvin e o Estado Maior informa que se trava uma encarniçada luta nesta frente. As tropas alemãs e rumenas prosseguem em seu avanço contra Sebastopol e Kertch, mas as defesas exteriores destes objetivos encontram-se ainda fora do raio imediato de ataque da Reichswehr. A Luftwaffe desenvolve grande atividade desde a Carelia até a Criméia. Os portos de Sebastopol e Kertch foram bombardeados e poderosas esquadrilhas aereas atacaram objetivos militares em Moscou.

Os circulos referidos informam, tambem, que as forças russas realizam violentos contra-ataques na frente central, evidentemente para contrabalançar a ofensiva alemã sobre Moscou. As fortes nevadas e as chuvas contribuem para que as noticias da frente oriental sejam escassas e espaçadas. Um correspondente informou que as neves acumuladas nas pistas dos aerodromos atingem a mais de meio metro, o que dificulta consideravelmente as operações.

VISANDO OS PORTOS

BERLIM, 11 (De Alvin Steinkopf, da Associated Press) — O exercitos alemães em operações no norte da Russia, parecem estar marchando sistematicamente e desenvolvendo uma estrategia cujo objetivo é o de cortar os russos o acesso ao Oceano Artico. Os circulos militares desta capital disseram que os portos sovieticos naquele oceano estão ficando cada vez mais isolados (os principais são Murmansk, na peninsula de Kola, e Archangel, nas margens meridionais do mar Branco), a maioria dos navios que transportam abastecimentos da Inglaterra e dos Estados Unidos estão, ao que se anuncia, usando o porto de Archangel. O oceano Artico é mais dificil de bloquear do que qualquer outras vias de acesso á vasta terra sovietica, em virtude da grande distancia a que fica aquele mar situado na zona de guerra. Entretanto, um porta-voz militar alemão disse que os avanços alemães e finlandeses a leste de Leningrado e as operações na região do Lago Ladoga e do istmo da Karelia estão cortando o Artico dos exercitos russos, embora as principais forças atacantes estejam a centenas de milhas das praias setentrionais. Com os alemães agora ocupando Tikhvin, situada a 110 milhas a sudeste de Leningrado e as outras forças finoalemãs fazendo progressos na area do Lago Ladoga, os porta vozes de Berlim dizem que é extremamente dificil fazer chegar ás mãos dos russos os materiais procedentes dos Estados Unidos e da Inglaterra, por via dos portos do norte.

ATRAVE'S DO LADOGA

Admite-se que os suprimentos levados a Murmansk ou ao Mar Branco ainda possam ser entregues em Leningrado, através do Lago Ladoga, mas os comentaristas alemães insistiram que Leningrado está "separada do resto da Russia pelas armas alemães", e perdendo toda a significação militar. O alto comando declarou hoje, que, na Karecia Setentrional, os finlandeses e alemães destruiram grandes partes de uma divisão sovietica, depois de tomarem 700 casamatas num setor em local não especificado. Anunciou-se que, nessa operação, 1.200 prisioneiros cairam em poder dos invasores e que um numero muito maior morreu ou ficou ferido. O radio alemão diz que tropas de choques de elite penetraram no anel de defesa de Leningrado, ocupando 14 casamatas, as quais foram dinamitadas ao se retirarem as tropas. Na frente central ou seja, em Moscou, o radio declarou que um batalhão blindado germanico infligiu consideraveis perdas ao inimigo, num ataque levado a efeito sob a proteção de uma cabeça de lança formada por tanks.

A Criméia, entretanto, continua sendo a sede dos mais violentos combates. Noticias de fonte alemã dizem que os russos estão procurando evacuar as suas tropas da base naval de Sebastopol por mar, acrescentando que a aviação alemã está frustrando essa tentativa. Kerch, do outro lado da Peninsula, se encontra tambem sob um quase constante bombardeio. O alto comando comunicou hoje que as tropas teuto-rumenas continuam avançando tanto em Sebastopol como em Kerch.

(Continua na 2.ª página)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7004 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dt°.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Passou sem comemoração nos...

(Conclusão da 12.ª pág.)

mulo na Vendéa, não deveis dormir, Clemenceu!" Certamente a antiga terra de França, por cujo solo vos achais rodeado, estremeceu de uma a outra extremidade e, com ela, vós tambem estremecestes!" disse o general De Gaulle em sua alocução irradiada por motivo do "Dia do Armisticio".

"Os vossos ossos tremeram de colera quando, neste dia, a marcha insolente do inimigo e os passos imperceptiveis dos traidores profanaram o nosso solo natal. Tinhamos o costume de vos chamar o "Velho Tigre", e nos vossos dias possuiamos canhões que reduziam as fileiras germanicas a fragmentos, chefes invenciveis e o terreno de execução em Vincennes onde os traidores recebiam o justo castigo. Mas hoje as nossas armas foram entregues ao inimigo. Os chefes franceses se apressaram a capitular afim de aumentarem as suas probabilidades na corrida para os cargos bem remunerados, e os pelotões de execução apenas executam os verdadeiros franceses.

JURAMENTO DE VINGANÇA

"Aqueles que reivindicam o governo do nosso país somente rompem o silencio para ordenar que seja feito um juramento de vingança. Hoje, a França olha para alem das suas tristesas. Vê que o inimigo é realmente impotente para dominar a nossa fiel aliada, a Inglaterra: vê os exercitos alemães contidos em cada metro da imensa frente russa. Vê os Estados Unidos avançando passo a passo para os campos de batalha. Vê as crescentes forças aliadas reunirem-se em todas as frentes do mundo para o esmagamento do invasor.

"Vê as suas proprias bandeiras orgulhosamente seguras por soldados leais, flutuando entre os combatentes. Oh! pai da vitoria, na tarde grande de 11 de novembro, quando a multidão embriagada de alegria já tinha a voz rouca de tanto vos aclamar, gritastes as unicas palavras que convinham, na ocasião. Gritastes: "Longa vida à França!" A França viverá, e [illegible] todos os franceses [illegible] ela viverá vitoriosa. Qua[illegible] vitoria for nossa e a justiça [illegible] sido feita, os franceses vo-lo irão dizer. E então, em companhia de todos os mortos que hoje fazem parte do verdadeiro solo da França, podereis repousar em paz".

NA INGLATERRA

LONDRES, 11 (A. P.) — Os ingleses, ansiosos em não perderem nem sequer um dia na produção dos materiais de guerra, vitais para seu esforço militar, observaram o vigesimo terceiro aniversario do Armisticio, hoje, com comemorações internas, mas sem "feriado", entregando-se com afan ao trabalho.

OS EE. UNIDOS E A GUERRA

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Um mundo, que hoje se encontra envolto na chama da mais devastadora e sanguinaria guerra que se registra na historia, celebra o 23º aniversario do termino da primeira guerra mundial. Os sinais são cada vez maiores de que os Estados Unidos, a unica grande potencia que, até agora, não participou do conflito, se aproxima das hostilidades abertas. Em todo o país, os oradores preveniram que esta muito proxima a hora em que a nação devera dar um passo decisivo para proteger as liberdades humanas, apoiando, com algo mais que simples auxilio material, os países que lutam contra a agressão totalitaria e defendendo o direito norte-americano, dentro e fora das suas fronteiras.

A guerra, que há mais de dois anos espalha a morte e a destruição por quasi toda a Europa, e que há muito tempo vem causando em campos da Asia, parece no ponto de propagar-se, realmente, ao continente ocidental, onde os ecos da conflagração são cada vez mais fortes e ameaçadores.

Assim, uma guerra, que começou com um incidente sem importancia, na ponte Marco Polo de Paiping, para propagar-se, depois, à Asia, Europa e Africa, está, aparentemente, para propagar-se ao resto do mundo, que ainda não é beligerante. Os Estados Unidos já começaram a sentir os efeitos do conflito e, quando o primeiro magistrado se dirigiu hoje ao cemiterio nacional de Arlington, ele passou junto às novas cruzes de marmore branco, dos mortos nesta contenda, que jazem ao lado dos que tombaram na guerra de 1914.

Cada país celebrou o dia do armisticio a seu modo. A Alemanha, como de costume, fez caso omisso da data. A França conquistada celebrou-o silenciosa e com dolorosas cerimonias. A Grã Bretanha aproveitou a oportunidade para acelerar a produção das suas industrias de guerra, recordando que ainda falta ganhar a guerra. Os outros, ou recordam ou relegam ao esquecimento, segundo o seu modo de pensar.

EM PORTUGAL

LISBOA, 11 (U. P.) — Portugal, que foi uma das nações aliadas na ultima guerra, comemorou hoje o aniversario do armisticio, juntamente com os outros países que tomaram parte na luta contra os Imperios Centrais. Os ritos religiosos tiveram precedencia nas celebrações do Dia do Armisticio. [illegible]

Os veteranos da Grande Guerra desfilaram pela Avenida da Liberdade, [illegible] ingleses, belgas, franceses, que tambem participaram do conflito. [illegible] uma tocante cerimonia, realizada ao pé do monumento dos mortos da guerra, [illegible] achava-se totalmente coberto de flores.

Os veteranos franceses marcharam em seguida para a Igreja francesa de Saint Louis, onde foi celebrada uma missa, assistindo o ministro plenipotenciario da França e da Belgica.

Os veteranos da guerra, franceses, ingleses, portugueses e belgas, reuniram-se em um almoço, no qual [illegible] combatentes norte-americanos.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

Do Ministerio do Ar

LONDRES, 11 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Ontem, á tarde, uma esquadrilha "Hudson" do Comando de Costa, em patrulha ao largo da costa norueguesa, atacou um grande navio mercante inimigo.

Duas bombas foram vistas arrebentando na parte da frente da ponte de comando."

UM AVIÃO SOLITARIO SOBRE A COSTA ESCOCESA

LONDRES, 11 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna comunicam:

"Ontem, um avião solitario inimigo lançou bombas, ineficientemente, perto da fronteira escocesa.

Durante a noite, nada a informar."

Do Comando das Forças Britânicas no Oriente Medio

NAIROBI, 11 (A. P.) — O comando das forças britanicas em operações na Africa Oriental comunica:

"No dia 11 de novembro, as nossas tropas, avançando para o sul, encontraram severo mas ineficiente fogo de artilharia na area de Culquabert.

"No dia 9 de novembro, a nossa artilharia canhoneou, com exito, as posições da artilharia inimiga em Ambazzo e Larei e no setor de Dava, silenciando duas baterias. O inimigo respondeu com terrivel fogo, mas não tivemos baixas.

"As nossas patrulhas continuam a acosar o inimigo em todos os setores.

"Aparelhos das forças aereas sul-africanas, que operam na area de Gondar, metralharam, segunda-feira, as trincheiras inimigas em Sena.

"Em Ambazzo, as tropas refugiadas nas trincheiras foram atacadas e bombardeadas as cabanas e as trincheiras. Os pilotos deram atenção especial a varios e bem colocados postos de metralhadoras do inimigo.

"Todos os nossos aviões regressaram a salvo".

Do Estado Maior Italiano

ROMA, 11 (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"A noite passada, aviões britanicos novamente lançaram bombas sobre Napoles e Bindisi, causando certos danos, mas sem causar vitimas entre a população. As desas anti-aereas abateram dois aviões, um em Napoles e outro em Brindisi. O numero de vitimas em Brindisi se elevou de 38 para 96 e o numero de feridos para 102. Nenhum objetivo de carater militar foi atingido.

"Africa do Norte — Na frente de Tobruk, a stropas de varias bases reagiram prontamente contra as tentativas de ataque do inimigo, que foi forçado a recuar e sofreu perdas consideraveis em mortos e prisioneiros. As formações aereas alemãs bombardearam repetidamente os objetivos de Tobruk, causando destruição e incendios. Uma incursão aerea inimiga sobre Benghasi causou danos a residencias e quatro vitimas entre a população muçulmana.

"Africa Oriental — Novos ataques contra as nossas posições em Culquabert foram repelidas. Um avião inimigo foi abatido e caiu para alem das nossas linhas".

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 11 (R.) — O comunicado da RAF no Oriente Próximo informa: "No decorrer da noite de 9 para 10 de novembro, bombardeiros da RAF realizaram um ataque bem sucedido contra Benghazi, onde muitas bombas cairam no cais Catedral, observando-se incendios e explosões. Em Gazala, foram atacadas as tendas, os hangares e os transportes motorizados dos dois terrenos de pouso, produzindo-se grandes incendios em consequencia destes ataques. Igualmente se observaram incendios depois de um ataque contra Bardia.

"Os depositos do aerodromo de Berka foram novamente atacados, produzindo-se violentas explosões. Outros aviões atacaram transportes motorizados na parte da estrada entre Derna e Barce. "Ontem, ao largo de Alexandria, um aparelho inimigo, que tentou aproximar-se da cidade, foi interceptado por nossos caças e danificado.

"Formações de bombardeiros estiveram em atividade sobre a Sicilia e a Italia meridional, no decorrer da noite de 9 para 10 de novembro. A base de submarinos de Augusta foi bombardeada, e em consequencia de um raide contra Messina, grandes incendios se produziram na estação ferroviaria da cidade e o porto. Em Napoles irromperam grandes incendios na estação ferroviaria e no porto, e em consequencia do ataque aos estaleiros. Outros objetivos da cidade e do porto foram igualmente bombardeados com exito.

"Uma formação inimiga aproximou-se de Malta, no curso da noite de 9 para 10 de novembro, sendo que dois dos nossos caças [illegible] foram severamente danificados, supondo-se que dificilmente poderiam chegar ás suas bases. Destes e de outras operações, todos os nossos aparelhos regressaram a salvo".

Do Q. G. Britânico no Oriente Medio

CAIRO, 11 (A. P.) — O quartel-general das forças britanicas no Oriente Medio distribuiu o seguinte comunicado:

"Libia: Tobruk — o dia de ontem foi assinalado por ligeiro aumento da atividade geral inimiga, que incluiu ataques de bombardeio em mergulho. Entretanto, a artilharia inimiga esteve menos ativa do que de costume, e na area da fronteira nada houve a assinalar."

"Na tarde de 9, bombardeiros da "Royal Air Force" atacaram com exito objetivos na Libia, durante a noite de 9 de novembro. Em Bengasi, caíram muitas bombas na area do cais, tendo sido vistos incendios no cais. Em Gazala, barracas, depositos de aviação, seis transportes motorizados e campos de aterrissagem [illegible] foram bombardeados. Observaram-se incendios também depois do bombardeio de depositos em Bardia."

"Os armazens e depositos do aerodromo de Berka foram novamente atacados, registando-se ali violentas explosões. Outros aparelhos atacaram transportes motorizados na estrada entre Derna e Barce. Ontem, ao largo de Alexandria, ontem, um avião inimigo que tentou aproximar-se da cidade foi interceptado por nossos caças e extensamente danificado.

"Os nossos aviões de bombardeio estiveram em atividade sobre a Sicilia e a Italia meridional, durante a noite de 9 para 10 de novembro. A base de submarinos de Augusta foi bombardeada, e em Messina foi bombardeada a estação ferroviaria [illegible] Outras bombas caíram nas proximidades da estação ferroviaria, da cidadela e do porto."

"Em Napoles, irromperam incendios, depois de serem lançadas algumas bombas na zona ferroviaria. Outros objetivos na area da cidade e das docas, tambem foram bombardeados com exito."

"Numerosos aparelhos inimigos aproximaram-se de Malta durante a noite de 9 para 10 de novembro, sendo enfrentados pelos nossos caças noturnos. Dois BR-20 foram atacados [illegible] provavel que tenham sido capazes de voltar ás suas bases." "Todos os nossos aparelhos regressaram a salvo dessas operações."

Já são 19 os navios afundados

(Conclusão da 1ª pagina)

dor "Aurora" encabeçou o ataque contra dois comboios inimigos, escoltados por cruzadores pesados e "destroyers".

Os afundamentos dos três ultimos dias são, sem duvida alguma, uma terrivel perda para as forças germanicas e italianas e, talvez, o principio da derrota das forças do "eixo", no norte da Africa.

As perdas em transportes e navios de abastecimento do "eixo" eram até agora grandes, orém os afundamentos dos três ultimos dias adquiriram uma particular importancia. Uma investida alemã pelo Don, poderia significar o envio de homens e materiais para proteger as jazidas petroliferas do Caucaso a expensas das defesas do Egito, construidas com tanto trabalho.

MAIS 4 TRANSPORTES

LONDRES, 11 (U. P.) — O Almirantado deu a publicidade o seguinte comunicado: "O comandante-em chefe das forças do Mediterraneo informa que os submarinos ao seu comando realizaram uma nova ação, coroada de todo exito.

"Quatro transportes de tropas e de abastecimentos inimigos e mais dois veleiros foram afundados. Dois navios mercantes, armados em cruzadores, e outros dois de abastecimentos foram seriamente avariados.

"Três dos quatro navios destruidos, foram afundados por torpedos. Um era de grande tonelagem e os outros dois, de tonelagem media. O quarto, que era também de tonelagem media, foi afundado a canhonaços. Um, dos dois veleiros, desfraldava a bandeira alemã.

"Os navios mercantes italianos, armados em cruzadores, escoltavam um comboio, quando foram atacados. Um deles tinha umas 8.000 toneladas de deslocamento e o outro, pertencente à classe do "City of Palermo", de mais de 5.000 toneladas. Um dos navios inimigos, de abastecimentos, que ficou avariado, era de grande tonelagem e o outro de tonelagem media. Este navio foi atacado com fogo de artilharia e ficou envolto em chamas. O outro, que era um petroleiro, foi alcançado por um torpedo."

TRES DESTROYERS A PIQUE E DOIS ATINGIDOS

LONDRES, 11 (U. P.) — O Almirantado expediu hoje, o seguinte comunicado: "Soube-se agora que foram afundados três "destroyers" italianos e que outros dois ficaram seriamente avariados, durante a batalha do dia 9 do corrente."

"Novas informações esclarecem que dois "destroyers" foram afundados e outro avariado pela força sob o comando do capitão W. B. Agnew, durante a batalha que terminou com a destruição total do comboio italiano."

"Depois foi interceptado o resto da escolta naval italiana e atacado com exito pelos submarinos da sua majestade. Os "destroyers" inimigos foram atingidos com torpedos. Observou-se que um deles afundava."

MORTOS PELAS BOMBAS ALEMÃS

LONDRES, 11 (Reuters) — Informações aqui recebidas de Noruega adiantam que dois transportes alemães foram a pique, ao largo do litoral norueguês, e centenas de soldados alemães perderam a vida, em consequencia das bombas de profundidade lançadas pelos proprios navios alemães da escolta.

Esses dois transportes — "Dachau" e "Bahia Laura" — foram torpedeados por um submarino, quando transportavam 3.000 soldados e numerosos cavalos e mulas.

Os "destroyers" da escolta lançaram-se em plena velocidade entre os soldados que procuravam salvar-se a nado, atirando as suas bombas de profundidade contra o submarino atacante.

Assim, centenas de alemães foram despedaçados pelas explosões.

Pouco depois, quando um pesqueiro norueguês chegou ao local pode recolher apenas pouco mais de 200 sobreviventes.

Os noruegueses que presenciaram a cena sentiram-se indignados pelo procedimento desumano dos alemães para com os seus proprios companheiros.

Inalteravel a atitude de Helsinki

(Conclusão da 12.ª pág.)

nhecimento do projeto elaborado pelo governo e os diversos grupos da Casa foram informados de seu conteúdo.

Preve-se, entretanto, uma reunião plenaria das Camaras, afim de serem discutidos os termos da nota.

Acentua-se, nos meios politicos influentes, que a atitude finlandesa não foi modificada desde a resposta á nota britanica.

O governo e a imprensa teem salientado, por varias vezes, nas ultimas semanas, que a guerra finlandesa é uma guerra meramente defensiva; que a Finlandia não deseja estender a guerra mundial; que o país não assumiu compromisso politico com nenhuma potencia.

Entretanto, como se supõe nesta capital, a referida nota será muito detalhada que a que foi enviada á Grã Bretanha.

Não foi publicado o texto da nota, sendo apenas conhecido pelo circulo mais restrito das altas personalidades de Estado.

Segundo as opiniões já externadas na imprensa, os Estados Unidos teriam dado claramente a entender que desejavam, antes de tudo, a segurança das vias de comunicações vitais da Russia com o exterior.

"A FINLANDIA LUTA PELA SUA SEGURANÇA"

BERLIM, 11 (Havas, Telemondial) — Na Wilhelmstrasse é DNB que na ordem do dia de hoje o marechal Mannerheim prometeu a Lealdade de seu exercito ao povo finlandês, e acentuou que [illegible] um objetivo deste o exercito, declarando a proposito que o povo podia sentir-se orgulhoso dos seus soldados e olhar o futuro com confiança.

"A Finlandia, — acrescentou o marechal — luta atualmente pela sua segurança e pelo restabelecimento de uma paz duradoura e honrosa".

Destruida antes que entregue aos ingleses..

(Conclusão da 12.ª pág.)

ao fato de que o marechal Pétain é um chefe de Estado e que o contrato ele o fez com "Canadian Company", e o Domínio do Canadá mantém ainda relações diplomaticas com o governo de Vichy".

NENHUMA OUTRA QUANTIA

"Que eu saiba, não seriam entregues ao marechal qualquer outras quantias e que não sabia se o cheque de Pétain que já pago nesta pais qualquer outra propriedade.

No membro do Parlamento sugeriu que a Grã Bretanha, como um protesto, tomasse posse da ilha, que trabalham o "abertura" mais essencialmente em favor de "destino" possivel contra a politica de Pétain.

Entretanto, o sr. Kingsley Wood respondeu: "O governo britanico diz que, nessas circunstancias, se ria esquisito não efetuar o pagamento, o que lhe poderia trazer vantagem em proceder de forma diversa".

"NÃO ERAM DE TODO MAS"

LONDRES, 11 (R.) — Os operarios franceses — homens e mulheres — que trabalham atualmente numa fabrica de Berlim, entrevistados pela propaganda do Reich, para que dessem as suas impressões, concordaram em que os habitantes de Berlim "não eram de todo maus", declarando que os tratam com cortezia. Quando entrevistados, naturalmente que os alemães, que não se pode dizer deles, sem beneficio das leis francesas. [illegible] franco-alemã.

"O povo dos EE. Unidos acredita que vale a...

(Conclusão da 1ª pagina)

para salvar seu país do terrivel perigo desse dia. Sabemo-lo porque enfrentamos o perigo uma vez mais neste dia."

DE QUE VALEU A VITORIA

Que conseguistes com a guerra? Aqueles que fizeram tal pergunta ao sargento York e aos seus camaradas, esqueceram um fato essencial, que todo o homem que tiver vista, poderá, hoje, ver.

"Esqueceram que o perigo que ameaçou este país em 1917 era real e que o sacrificio daqueles que morreram envolveu esse perigo.

Pelo fato de que o perigo tivesse sido subjugado, eles não estavam em condição de recordar que a vitoria fizera perguntar porque nossos exercitos tinham obtido a vitoria. Eles perguntavam por que nossos exercitos haviam lutado porque nossa liberdade estava garantida. Eles admitiam como coisa assente que a nossa liberdade estava solidamente estabelecida e perguntaram porque tiveram de morrer aqueles que tombaram para salvá-la.

Que conseguistes com a guerra? que havia nela que pudesse interessar-vos? Se nossos exercitos, em 1917/18 tivessem perdido a guerra, não haveria homem ou mulher nos EE. UU. que se perguntasse por que havia sido travada a luta. Já razões disso nos estariam ao encontro a cada passo. Saberiamos então por que a liberdade é algo que merece o esforço de ser defendida, como somente podem sabê-lo aqueles que a perderam.

CONTRA A TIRANIA

Saberiamos então por que a tirania deve ser derrotada, como podem sabê-lo aqueles que são governados por tiranos. Porem, como vencemos a guerra, esquecemos, alguns de nós, que poderiamos tela perdido. Seja o que for o que soubessemos ou acreditassemos saber há alguns anos ou há alguns meses, sabemos agora que a perigo da brutalidade, a tirania e a escravidão para os povos amantes da paz, pode ser real e terrivel.

"Sabemos por que os nossos homens lutaram para conservar nossa liberdade, porque as guerras que salvam as liberdades dos povos são guerras que merecem ser travadas e que merecem ser vencidas.

Que conseguistes com a guerra? Os homens da França, prisioneiros em suas cidades, vitimas de vexames, confiscos ilegais, detidos como refens para a segurança da vida de seus conquistadores, despojados de suas colheitas e assassinados em suas prisões: os homens da França saberiam responder a essa pergunta. Eles sabem agora qual era o valor da anterior vitoria da liberdade contra a tirania. Tambem conhecem a resposta os tchecos, os poloneses, dinamarqueses, holandeses, servios, belgas, noruegueses e gregos.

POR UM LUGAR SEGURO

Nós tambem a conhecemos agora. Sabemos, em realidade, verdadeiramente, que foi para tornar o mundo um lugar seguro para a democracia que empunhamos as armas em 1917. Foi para a simplesmente para fazer com que o mundo fosse habitavel para os homens decentes e dignos; que aqueles a quem hoje reverenciamos deram sua vida preciosa. Eles pereceram para evitar justamente isso que agora, um quarto de seculo mais tarde, se verificou de um extremo a outro da Europa. Eis por que agora sabemos e que fizeram aqueles que em França e por que morreram. Sabemos tambem a obrigação e o dever que a nós restou para o mundo, que morreram para tornar o mundo seguro, dentro da decencia e do respeito proprio, por cinco, dez, ou talvez vinte anos. Morreram para torná-lo seguro.

A VIDA PELA LIBERDADE

"E, se por alguma culpa nossa os que sobreviveram a guerra, nossa segurança foi novamente ameaçada, então a obrigação e o dever que tinhamos para com eles cresce ainda mais. Está a nossa criterio saber se aquele que reside nos Estados Unidos depois da guerra civil. Que os Estados Unidos do Mundo não esqueçam a vitoria, do Norte. O sr. sargento York falou assim áqueles que duvidavam:

"Uma coisa que esquecia é que a liberdade e a democracia são tão preciosas que não combateis para defendê-las, mas que, defendidas uma vez, a liberdade e a democracia são premios conferidos somente aos que pretendem conquistá-los. Têm que ser conquistados sempre, e esquece-os, que se mantêm combatendo eternamente para conservá-la".

O povo dos Estados Unidos está de acordo com essas conclusões. Acredita que a liberdade pela qual lutamos há muitos anos é a dignidade de que se é visto obrigado a lutar, combatendo eternamente para conservá-la, se é um dever continuar lutando para mantê-la. Não se preocupa de que eles tenham que recair no bem estar, do porque nós mesmos, para nosso tempo. Mas nossa luta pela causa da liberdade, para que a gente tambem é que tiveram morrido em vão.

COMO FALOU SUMNER WELLES

WASHINGTON, 11 (R.) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, em discurso pronunciado hoje, junto ao tumulo de Woodrow Wilson, declarou:

"A guerra pode nos ser imposta a qualquer momento pelo criminoso e paranoico Hitler".

O sr. Sumner Welles, fez sentir a necessidade dos Estados Unidos não se conservarem mais uma vez facilitando a "todos as formas participação" e a participação e manutenção de paz e cooperação internacional no qual a nossa participação é o segura do todo o mundo pacifico no qual se pudesse viver em segurança.

Aludindo á situação no Pacifico, disse o sr. Sumner Welles: "No Extremo Oriente as mesmas forças que tentaram o domínio, de forma de conquista, sob disfarce diferente, estão ameaçando a segurança de todas as nações que limitam com aquele Oceano".

Afirmando, em seguida, que o povo norte-americano estava compreendido que "o nosso pais não poderá nunca poupar nenhum esforço e nenhum sacrificio para assegurar a derrota final do hitlerismo e tudo que aquele nome diabolico implica", o sub-secretario de Estado perguntou:

AMEAÇA A' CIVILISAÇÃO

"Podemos novamente concordar em que se as forças gigantescas da destruição ameaçam toda a civilisação moderna e a vós reais e concretas da lei, forem que o criminoso paranoico, falando como porta-voz dessas forças da adega de um certo ministerio da Munich, proclama como seu objetivo estabelecer a destruição da nossa propria liberdade religiosa, da liberdade politica e da liberdade economica?"

"Não temos duvida quanto á vitoria ulterior que os povos amantes da liberdade. Mas quanto mais tempo demore essa vitoria, será ardua e longa a estrada que se tiver que percorrer". "Que nos tempo de que podemos ainda prever o quanto á esperança, a luta pela liberdade, a vida, — na hora de um outro armisticio".

O orador acentuou que a nova paz deve ser fundada sobre os principios defendidos na Carta do Atlantico, e concluiu:

"A nova ordem mundial será uma das quais os povos que marcham a esperança e coragem para milhões de pessoas em toda a terra".

"Essas pessoas, prosseguiu o sr. Sumner Welles, viram novamente luzir a esperança no horizonte. Esperança de liberdade — liberdade do receio e de necessidade". Asseverando que o povo norte-americano tinha penetrado "no vale da decisão", que essa decisão competia apenas ao povo dos Estados Unidos e que uma vez chegada a ocasião de tomá-la o povo pediria aos ideiais de Woodrow Wilson que o inspirassem. O orador concluiu. — "O povo norte-americano lembrará então essa grande causa que ele uma vez fez luzir aos nossos olhos — "o dominio universal do direito por um concerto dos povos livres que trará a paz e a segurança para todas as nações e tornará o proprio mundo finalmente livre".

HORA DECISIVA

PROVIDENCE (Rhode Island) — O Secretario do Departamento da Marinha, sr. Frank Knox asseverou que os Estados Unidos não podem, por mais tempo ignorar as atividades japonesas que violam os direitos norte-americanos e acrescentou que "é chegada a hora decisiva".

Ao inaugurar, em comemoração do "Dia do Armisticio" a vasta base aero-naval de Quonset, o sr. Knox apelou "para o imediato preparo das defesas" tano no Atlantico, como no Pacifico, afirmando que "interesses vitais para a nossa segurança nacional estão seriamente ameaçados".

Dirigindo-se á Camara de Comercio de Providence, que está chefiando a "Campanha Americana do "U" (União) o serretario da Marinha declarou que os Estados Unidos deve assumir a liderança do Mundo para a construção da Paz Futura, baseada mais na Justiça do que na Vingança. Para que essa Paz seja mantida, disse ele, é necessario que a comunidade das nações esteja sempre pronta a se atirar contra qualquer agressor.

Antes, porem, o sr. Knox referiu-se ás graves probabilidades no extremo da Pacifico declarando que a "hora presente é de grandes perigos". "No decorrer dos ultimos anos, o nosso governo não poupou esforços para manter boas relações com os japoneses, dando provas de paciencia e resignação de que não ha idéia na historia das relações internacionais".

TENDENCIA PARA A COOPERAÇÃO

"Temos cooperado com todos os elementos liberais e amantes da paz no Japão e ainda estamos prontos a cooperar com esses elementos".

"Fomos de uma paciencia exemplar enquanto repetidas vezes os nossos direitos eram violados. Continuamos a permitir a saida de abastecimentos para o Japão quando podiamos perfeitamente tê-la proibindo, baseando-nos no argumento de que precisavamos desses abastecimenos para a nossa propria defesa.

"Sentimos que, no proprio interesse da paz, precisavamos ser tolerantes e correr riscos. Mas, momentos ha na vida dos homens e das nações em que não é possivel vacilar entre principios e direitos essenciais e vitais; momentos em que, prosseguir poderia prestar-se a interpretações menos airosas sobre o espirito de tolerancia.

"Quer no Atlantico, quer no Pacifico, estando tão somente inspirados pela preocupação da nossa propria defesa."

QUATRO PONTOS ESSENCIAIS

Encarando o futuro, o sr. Knox citou os quatro pontos que, ao seu ver, são essenciais para a pacificação do mundo:

Primeiro — "A paz deve ser baseada na Justiça e na equidade e não na Vingança.";

Segundo — "Livre intercambio de mercadorias e livre acesso ás materias primas, devem ser as pedras angulares do edificio no Mundo Novo. As grandes potencias — e neste numero estão incluidos os Estados Unidos e o Imperio Britanico — que controlam as riquezas materiais da terra devem velar para que todas as nações recebam uma razoavel porção dessas materias";

Terceiro — O terceiro ponto sobre o qual devemos basear qualquer "nova ordem" é a admissão de que nela caberá a liderança aos Estados Unidos, que a esse posto tem pleno direito, não só pelo seu poderio economico, como porque possuem um governo estavel;

Quarto — Finalmente, qualquer que seja a nova ordem que se tente estabelecer depois desta guerra, "essa ordem, em ultima instancia, deve repousar sobre a força".

Precisamos estabelecer um organismo internacional qualquer que possa movimentar a força de toda a comunidade das nações contra qualquer país que deliberadamente apela para o derramamento de sangue para fins agressivos."

Desfeita pelos russos mais uma ofensiva...

(Conclusão da 1ª pagina)

os alemães pretendem atingir Volongda, através daquela posição, mas, como esta cidade está a cerca de 250 milhas de distancia, há mais probalidade de que as forças nazistas desejem se unir aos finlandeses, no rio Svir, afim de completarem o cerco de Leningrado.

NA REGIÃO DO DONETZ

MOSCOU, 11 (H. T.) — Informações recebidas da frente do Donetz referem que os alemães, aproveitando-se das condições climatericas que são ainda favoraveis, desfecharam ultimamente uma ofensiva extremamente violenta na bacia do Donetz, depois de forte concentração de unidades de infantaria motorizada, carros de assalto, artilharia e aviação. Os combates nessa frente, que foram violentissimos, começaram por uma tentativa de ruptura do sistema defensivo sovietico.

A primeira serie de ataques alemães foi repelida, sendo o inimigo obrigado a mudar de direção e a atacar outro setor. Mas neste ponto os alemães encontraram a mesma inquebrantavel resistencia e recuaram.

Tentaram então dirigir o ataque em terceira direção e apoiados em carros de assalto de enorme envergadura, travaram combate no setor mantido pelo general Kuznezov. Os alemães — dizem as informações — tambem ai não tiveram resultado, tendo sofrido perdas consideraveis: 60 carros, 67 caminhões e um regimento de infantaria quase inteiro.

Acrescentam as referidas informações que os alemães continuam a desfechar novos ataques de modo ininterrupto e sem olhar as perdas. As tropas russas, entretanto, resistem com xito m toda a part.

AS PERDAS ALEMÃS

KUEBISHEV, 11 (U. P.) — Noticiase que, durante os primeiros quatro meses na frente de Leningrado, os alemães perderam 216.000 homens, entre mortos e feridos .

As perdas alemãs em materiais, no mesmo periodo, foram as seguintes: 159 peças de artilharia — 679 tanques — 1.484 aviões abatidos e destruidos no saerodromos — 145 carros blindados — 640 motocicletas — 1.578 metralhadoras — 506 lança-minas e 1.600 automoveis.

O encalhe do navio "Indio do Brasil"

Comunicam-nos da Agencia Nacional: "O navio "Indio do Brasil", dos Serviços de Navegação da Amazonia e da Administração do Porto do Pará (SNAPP), devido á baixa do Rio Madeira, encalhou proximo ao local Acaré, acima de Borba, sofrendo avarias. Já se acha, porem, navegando, tendo sido reparado convenientemente, conforme informação prestada ao ministro da Viação pelo diretor geral daqueles Serviços".

Reuniu-se a Comissão de Entorpecentes

Sob a presidencia do sr. Pedro Pernambuco Filho, reuniu-se ontem, no palacio Itamarati, a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes. O sr. Pedro Pernambuco Filho, presidente interino da referida comissão convidou a tomarem parte na reunião os diretores do Serviço Nacional de Saude e de Publica dos Estados que se encontram presentemente nesta Capital. Depois da reunião os delegados estaduais foram recebidos pelo embaixador Mauricio Nabuco, ministro interino das Relações Exteriores, no salão de honra do palacio Itamarati.

Como age a RAF sobre o Reich

(Conclusão da 12.ª pag.)

navais inimigos, sobretudo depois que o tempo foi se tornando mais favoravel.

O Ministerio do Ar anunciou que no espaço de seis meses foram lançadas 20.000 toneladas de bombas sobre a Alemanha e os paises ocupados, de modo que os resultados dos ataques atuais só poderão ser naturalmente conhecidos depois de algum tempo.

Os ataques consecutivos contra os couraçados alemães "Scharnhorst" e "Gneisenau" ocupa um lugar de relevo nessas operações de ofensiva da RAF, pois as operações contra os mesmos são efetuadas de maneira particular.

Sabe-se que os bombardeios comuns não são eficazes contra os navios de grande blindagem, de modo que os ataques contra aqueles couraçados são geralmente feitos com vôos de mergulho. Ambos continuam impossibilitados de entrar em serviço, sob a guarda da aviação britanica.

O Ministerio do Ar anunciou o seguinte:

"Durante a tarde de ontem, um "Hudson" do Comando do Litoral patrulhando o litoral norueguês, atacou um grande navio mercante inimigo, que encontrou. Duas das suas bombas atingiram o alvo, explodindo sobre a ponte de comando da unidade alemã."

Ontem, á noite, um aparelho alemão, que voava isolado, deixou cair varias bombas sobre a area das fronteiras escocesas. Afóra isso, não se registou nenhuma incursão de aviões inimigos sobre territorio da Grã Bretanha.

O Ministerio do Ar fornece pormenores sobre o ataque a um navio do Eixo, ao largo da costa norueguesa. Um grande "liner", fortemente escoltado, entrava vagarosamente num "fjord", quando foi descoberto por um "Hudson".

O navio foi diretamente atingido por duas bombas, ocorrendo a seguir terrivel explosão no mesmo, que ficou inteiramente coberto de fumaça.

As tropas italianas atacadas a bombas...

(Conclusão da 12.ª pag.)

atos de sabotagem organizados minuciosamente ocorreram nas usinas eletricas locais. A importante usina eletrica de Ernevice que fornecia energia á Bohemia central, inclusive Praga, explodiu. O resultado foi a interrupção de muitas fabricas durante varios dias.

Essa ação subterranea continua mau grado as represalias impiedosas e continuará por isso que como já fizemos observar, um oficial tcheque organiza os planos de prosseguimento da luta, plano esse que o povo tcheques adotou sem reservas.

O TRATAMENTO DISPENSADO AOS POLONESES UKRANIANOS

CRACOVIA, Polonia sob ocupação alemã, 12 (Por Ernest Fischer, da Associated Press) — Os correspondentes estrangeiros deixaram Berlim, para uma excursão de 3.500 milhas, guiados pelos alemães, afim de observar como os nazistas estão tratando os terroristas ocupados na Ukrania e da Polonia, e tiveram oportunidade de ver cidades muradas, nas quais 600 mil judeus polacos foram segregados no Governo Geral (porção da Alemanha na partilha teuto-sovietica da Polonia).

Um porta-voz do governador Hans Frank, declarou aos jornalistas que, o governo geral avaliava o total dos judeus que devem seguir para esses "circulos de vida judaica", em 2.100.000. As autoridades alemãs objetam seriamente contra a denominação "Ghetto".

Aqui, a policia monta guarda a um bairro cercado por uma muralha com nove pés de altura.

EXIBINDO A ESTRELA DE DAVID

Atrás das paredes, declaram os alemães, os judeus dirigem os seus proprios serviços postais e de policia, bem como de obras e outras utilidades publicas. Os judeus que tenham funções fora das muralhas, teem permissão para entrar e sair, mas, trazendo uma estrela de David na manga do braço esquerdo do casaco.

Entre outras modificações introduzidas em Cracovia, incluem-se a conversão do Museu Nacional Polaco, na antiga praça da cidade — denominada agora Praça Adolf Hitler — num mercado publico, a mudança do curso do rio Vistula, e a restauração das paredes massiças, em torno da elevação onde jaz o corpo do marechal Joseph Pilsudski.

Os polacos não teem permissão para possuir aparelhos de radio, mas, podem ouvir as irradiações alemãs através de alto-faalntes, na Praça Adolf Hitler.

Os correspondentes deixaram Berlim em dois grandes onibus, escoltados por dois oficiais alemães. Duas regras especiais regulam a excursão: Não podem bater fotografias sem permissão do Alto Comando, e devem ter aprovação oficial, antes de fazer quais perguntas.

Durante o percurso através da Silesia, os jornalistas tiveram oportunidade de ver prisioneiros de guerra franceses trabalhando nos campos, em lugar dos camponeses alemães chamados a serviço militar. A' beira da estrada havia grandes quantidades de beterrabas aguardando embarque para as refinarias, e a colheita de batatas irlandesas estava quase no fim.

Os excursionista foram levados tambem através de florestas, onde grandes chaminés, plantadas sobre enormes depositos de ferro e carvão, fumegando ininterruptamente, demonstravam a grande atividade ali em curso.

PASSIVEIS DE PENA DE MORTE

OSLO, 11 (A. P.) — As autoridades alemãs repetiram o seu aviso ao snoruegueses que "ouvem estações radio-difusoras inimigas por meio de radio receptores ilegalmente conservados, ou permitem que outros ouçam essas estações, ou divulgam as noticias por elas transmitidas", de que tais atos são passiveis de pena de morte.

Numerosos noruegueses foram presos por não terem obedecido á ordem de entregar ás autoridades militares os seus radio-receptores.

As perdas de aviões das forças inglesa e alemã,

BERLIM, 11 (A. P.) — A DNB divulga que a RAF perdeu 1.744 aviões durante o periodo de 1º de maio a 31 de outubro, enquanto que os alemães, na luta no ocidente apenas perderam 376 aviões.

Roosevelt rejeitou a proposta

(Conclusão da 1ª pagina)

fato de que a trata a Dieta niponica se reunirá no proximo sabado, depois de oito meses de inatividade, co mo fim de dar carta branca ao general Tojo, chefe do governo.

A Dieta é, agora no Japão, a unica força influente que pode por em cheque o governo e paralizar sua carreira. Sabe-se que o general Tojo enviou o sr. Saburu Kurusu a Washington, numa ultima tentativa para induzir os Estados Unidos a abandonar o bloqueio economico contra o Japão e a sustar a remessa de armas para a China. Ninguem espera que a sua missão seja coroada de exito.

Todavia, acredita-se que o general Tojo o enviou neste momento, afim de usar o argumento do seu fracasso junto á Dieta, de modo que o parlamento apoie seus planos de guerra.

Tudo isso, constitue, agora, uma especie de anti-"climax", depois do discurso de Churchill, no qual fez tão calorosas alusões á China como aos EE. UU., de modo que o Japão não tem a menor duvida sobre a atitude da Inglaterra em face da situação no Pacifico.

Sabe o Japão, que, se iniciar a guerra no Pacifico, terá de enfrentar a Inglaterra e os EE. UU. e, sem duvida tambem, a Holanda. A presente situação de isolamento do Japão deverá ter um profundo efeito sobre a Dieta. A despeito do regime fascista introduzido pelo principe Konoye em julho de 1940 (o qual o proprio Exercito admite ter fracassado) a Dieta de nenhum modo se deixa dominar, conforme provou com as fortes criticas feitas á união com o Eixo, no inverno passado.

MAIOR AMEAÇA

Duas vezes, nos ultimos vinte anos, a Dieta forçou o Exercito a recuar nas suas aventuras no continente — da Siberia, em 1922 e do norte da China em 1928. Mas, esses recuos não podem merecer qualquer termo de comparação com a situação atual quando o governo alega a politica de "cerco" contra o país. Existe um grande acervo de questões a merecer criticas.

A Dieta vai votar o aumento de impostos e aprovar a politica do general Tojo. Dentro dessa situação, o Japão aparece como á beira da ruina, em consequencia do bloqueio economico. Observa-se, contudo, o ponto de vista moral do povo japonês, que, ao lhe ser invocado o nome sagrado do patriotismo ,ana será capaz de o deter.

Todavia, na crise atual, não estão em jogo o bem estar do povo niponico nem a gloria do Japão, mas, tão somente, a preocupação do Exercito com a sua propria ascendencia.

Em 1931 a conquista da Mandchuria foi largamente devida á atitude do Exercito, que quis demonstrar sua ascendencia sobre o liberalismo que então prevalecia. Em 1937, a invasão da China teve o objectivo de desviar parcialmente a atenção da Dieta, em face dos seus violentos ataques contra os planos militares para a instituição de um regime fascista. Assim acontece mais uma vez, hoje.

Se o Exercito intentar qualquer movimento grave no país contra a autoridade, certamente resultará um perigo mais grave do que todos os registados até este momento.

Os maiores esforços serão feitos, em Tokio, para evitar que aquela parte do discurso de Churchill, na qual demonstra simpatia pelo povo japonês e o adverte sobre os riscos iminantes, não seja conhecido pela população niponica.

SATISFAÇÃO NOS CIRCULOS CHINESES

CHUNGKING, 11 (A. P.) — A advertencia do sr. Winston Churchill ao Japão, foi recebida, nos circulos chineses, com enorme satisfação. Os informantes manifestaram o sentimento de que a advertencia do "premier" britanico ao governo de Tokio tornou mais próximo o longemente acariciado sonho chinês de uma frente única contra o Japão.

As mesmas fontes exprimiram a opinião de que, se o sr. Saburu Kurusu, enviado especial de Tokio a Washington, leva consigo algo semelhante a um "ultimatum", o governo japonês deveria instrui-lo a mudar de atitude.

PRÓS E CONTRAS

LONDRES, 11. (De um correspondente oriental da AFI, para a Reuters) — Os extremistas japoneses, ao que parece, são favoraveis a uma ação militar em direção ao sul, e contrarios a um ataque contra a Siberia, atualmente. Um conflito com a Russia estaria, assim, adiado, por isso que os russos estão preparados para enfrentar os nipões no caso de uma agressão á Siberia. De outro lado, os extremistas fazem ressaltar que, se a Alemanha conseguir vencer a Russia, o Japão poderia, talvez, obter, sem combates, tudo o que deseja, e que, se for obrigado a lutar contra a Russia, fa-lo-á contra um país consideravelmente combalido. Finalmente ,os nipões esperam que, no caso de um conflito no Extremo Oriente, a Russia não atacaria o apão. Assim, seria poupado ao Japão um ataque aereo terrivel das bases soviéticas.

Com efeito ,os técnicos militares norte-americanos afirmaram já que o melhor meio de vencer o Japão consiste em o atacar em seus centros vitais com os aparelhos procedentes das bases russas próximas. A destruição de cidades japonesas, construidas na maioria de casas de bambú, poderia afetar profundamente o moral do povo. Alem disso, a marinha norte-americana poderia terminar a luta pelo bloqueio. Como quer que seja, o Japão vai, sem dúvida, continuando a manter seus esforços ao longo da fronteira do Mandchukuo e da Siberia, deixando a Inglaterra e os Estados Unidos na incerteza sobre o local da agressão.

De outro lado, a opinião pública anglo-saxônica, desejosa de uma firme politica com o Japão, deseja saber se se deve expor a Russia a uma luta e moutra frente, enquanto luta contra os alemães na frente oriental. A posição é algo confusa, mas se compreende plenamente que é preciso apaziguar ou combater o Japão.

NOVAS FORTIFICAÇÕES RUSSAS

TOKIO, 11 (A. P.) — O "Yomiuri", em telegrama de Harbin, informa que as guarnições russas da fronteira com o Mandchukuo estão construindo novas fortificações e melhorando as já existentes.

Afundarão os vasos russos no mar Negro, se fôr vencida Sebastopol

ROMA, 11 (U. P.) — O correspondente do "Il Gionarle de Italia" em Istambul comunica que "informações turcas anunciam ter Stalin ordenado o afundamento da frota soviética do Mar Negro, no caso de cair Sebastopol.

Uma furiosa investida na Carelia

(Conclusão da 1.ª pagina)

NEVE ATE' OS JOELHOS

BERLIM 11 (U. P.) — Noticia-se que a neve já chega até os joelhos dos aviadores nos aerodromos da frente oriental, dificultando as operações de aviação.

Não obstante a radio local noticiar que os alemães fizeram novos progressos na Criméia, e que Sebastopol, Kerch, Leningrado e Moscou teem sido atacadas, dia e noite, pela aviação, impedindo com isso a organização das defesas russas.

AÇÃO DOS PONTONEIROS

BERLIM, 11 (H. T.) — A Agencia DNB informa de fonte autorizada: "Durante os últimos dias, pontoneiros alemães organizaram no setor de Leningrado a passagem de varios riachos nas retaguardas imediatas das primeiras linhas, facilitando assim a progressão das tropas. Foi um batalhão de pontoneiros que concertou em três dias uma ponte destruida pelas tropas russas na sua retirada.

Num outro setor, um destacamento de pontoneiros construiu em cinco dias uma ponte medindo 75 metros de comprimento por três metros e mêio de largura e podendo suportar uma carga de 24 toneladas."

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pag.)

Por horas a resposta da Finlandia

HELSINKI, 11 (U. P.) — Urgente — Informa-se, oficialmente, que a resposta finlandesa á mensagem dos Estados Unidos, relacionada com as hostilidades entre a Russia e Finlandia, será anunciada esta noite.

JA' FOI ENTREGUE

HELSINKI, 11 (A. P.) — Circulos bem informados declaram que a resposta finlandesa aos Estados Unidos, sobre a cessação das hostilidades já foi remetida, tendo sido lida em uma sessão secreta do Parlamento finlandês que se iniciou ás 14 horas (tempo de Washington).

A censura finlandesa não permite a transmissão de outros detalhes.

SERA' DIVULGADA HOJE

HELSINKI, 11 (A. P.) — Consta que a resposta da Finlandia á nota que lhe foi recentemente dirigida pelos Estados Unidos será tornada publica amanhã pela manhã, simultaneamente aqui e em Washington. Diz-se, nos circulos informados, que a resposta é um longo documento pelo qual, segundo se diz, a Finlandia faz saber que não pretende se afastar da politica já por ela traçada.

Isso indica que o que se trata é de uma explicação e recusa delicada da advertencia dos Estados Unidos.

Essa reposta foi aprovada depois de uma longa reunião ministerial, após a qual foi anunciado que o documento será entregue esta noite ao ministro norte-americano, sr. Arthur Schoenfield. Não houve qualquer indicação oficial sobre o conteudo da nota.

COLHIDO PELO TREM EM DEL. CASTILLO

Dois mortos e cinco pessoas feridas — O socorro ás vítimas

A's últimas horas de hontem, ao tentar atravessar uma passagem de nivel, na estação de Del Castilo, o automovel particular n. 6.701, dirigido por Aurelio Vieira Pacheco, foi colhido pelo trem SUA 127, da Linha Auxiliar, da Central do Brasil, conduzido pelo maquinista José Maria Ramos.

Em virtude da fortissima colisão, o carro ficou reduzido a destroços, saindo feridas a sra. Ester Freire Pacheco, de 32 anos de idade, casada, suas filhas Aurea e Aurelia, de tres e um ano de idade, respectivamente, a sra. Nice Rodrigues Malafaia e sua filha Leda Malafaia.

As vitimas, logo após sairem de sob o veiculo imprensado, foram medicadas no Posto de Assistencia do Meier, de onde, após os socorros, as quatro ultimas se retiraram para sua residencia.

Para o local correram os bombeiros do Posto do Meier, uma força do 3º Batalhão da Policia Militar e um socorro do Estrada de Ferro Central do Brasil.

Removendo os detroços do automovel ,os bombeiros depararam com o cadaver do menino José Teixeira, de 14 anos, horrivelmente mutilado, e com o corpo da sra. Rita Azambuja Monteiro, de 70 anos de idade, imprensado entre as ferragens e gravemente ferida.

Até encerrarmos os trabalhos desta edição, os soldados do fogo estavam empenhados na tarefa de retirar de sob o carro sinistrado a sra. Rita Azambuja, mãe da sra. Ester Freire Pacheco, que estava com esmagamento de uma perna.

O corpo do menino José Teixeira, que reside á travessa Santa Cruz n. 43, foi retirado do local e removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

A's primeiras horas de hoje, no Posto de Assistencia do Meier, ao ser submettida aos necessarios curativos, veiu a falecer a sra. Ester Freire Pacheco, residente á avenida Suburbana n. 3.301-B.

As autoridades do 20º distrito policial estiveram no local, tomando as providencias cabiveis no caso.

O motorista do carro, á vista da extensão do sinistro, fugiu.

Assinou um pacto com as nações do Eixo para a invasão da India

NOVA DELHI, 11 (A. P.)—Anuncia-se que o "leader" Chandra Bose, da ala esquerda do Congresso Pan-Indiano, assinou com as potencias do Eixo um pacto para a invasão da India.

Irritada a imprensa de Tokio

(Conclusão da 1ª pagina)

mais razoavel que o esboçado pelo "Japan Times and Advertiser" e que se destina a acelerar a reaproximação sobre bases honrosas, de vez que os Estados Unidos reconheçam o direito do Japão á existencia nacional". As referidas informações não especificam a natureza do programa, mas acredita-se que no mesmo são oferecidas garantias de que o Japão não empreenderá nenhum movimento para sul se forem levantadas certas restrições comerciais anglo-norte-americanas e tambem se se fizer todo o possivel para pôr fim á guerra na China, mediante negociações com o governo de Chungking seguidas de garantias aos direitos norte-americanos e britanicos neste país.

O ministro Oswaldo Aranha viajou ontem para o Chile

O chanceler brasileiro chegou à tarde a Buenos Aires, sendo provavel que ainda hoje atinja a cidade de Santiago

Um aspecto do embarque do ministro Oswaldo Aranha e do interventor Amaral Peixoto e senhora.

A bordo do avião "Abaitará", da Condor, partiu ontem pela manhã para Santiago, o ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, que foi retribuir a recente visita do chanceler chileno ao nosso país.

Antes de tomar o avião que o levou à República amiga, o chanceler brasileiro recebeu os votos de boa viagem de figuras destacadas do governo, do corpo diplomático da elite social brasileira, notando-se entre outras personalidades presentes, o comandante Otavio Medeiros, representando o presidente da República, os ministros Aristides Guilhem, Salgado Filho e Artur Costa, embaixador Mauricio Nabuco, que ficou respondendo pelo expediente do Itamaratí, generais Valentim Benicio e Goes Monteiro, outras patentes de terra e mar e funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores.

Acompanharam o chanceler os srs. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile junto ao nosso governo, e Larco Herrera, vice-presidente do Perú, fazendo parte da comitiva ministerial o interventor Amaral Peixoto e sua esposa sra Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o major Carneiro de Mendonça, diretor do Banco do Brasil, a senhorita Zizi Aranha, filha do chanceler brasileiro, srs. Decio Moura e Frank Mesquita, secretario e auxiliar, respectivamente, do ministro.

Durante o embarque tocou a banda de música dos Fuzileiros Navais.

A CHEGADA A BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — No momento presente, 17,45 horas, acaba de aterrissar no aerodromo de Quilmes o avião que conduz o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil, que viaja acompanhado do vice-presidente do Perú, sr. Larco Herrera.

O EDITORIAL DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 11 (R.) — Por ocasião da chegada a esta capital do sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil, o jornal "La Prensa", em editorial, considera que essa visita deve ser interpretada não como um gesto de gentileza diplomático apenas, mas como uma prova irrefutavel da valiosa politica de boa vontade que a Argentina e o Brasil veem pondo em prática nos últimos dez anos. Acrescenta que os povos das Américas, aos quais os sentimentos de solidariedade são ditados pelos vinculos comuns de origem e de aspirações idênticas, procuram elevar-se a um tipo de civilização superior mais amplo e sobretudo mais compreensivo dos principios de garantias individuais que as guerras da Europa parecem esquecer.

"O Brasil e a Argentina — acrescenta o orgão portenho — são duas grandes nações que não podem molestar-se mutuamente sem atentar de infausta maneira contra os proprios destinos, contra a prosperidade natural e inquebrantavel que oferece a seus filhos um conjunto de riquezas tão grande na vasta extensão deste continente pródigo. Tudo indica que devemos nos entender em politica e em cooperação intelectual como poucas vezes a historia regista. A alma comum do Brasil e da Argentina e a alma comum de todas as nações deste continente nas horas de paz fecunda e em qualquer momento de perigo que, sendo para uma é para todas, é o que o chanceler brasileiro compreenderá com sua fina penetração psicológica nesta sua visita rápida á Argentina em transito para o Chile. Quando regressar dessa sua viagem ao país irmão, com pouco mais tempo, poder ratificar por si mesmo o que já sabe e aprecia desde os tempos de sua mocidade transcorrida em terra argentina na provincia de Corrientes: a inalteravel harmonia pacifica do povo argentino para com seus irmãos da América".

O QUE SE DIZ NO CHILE

SANTIAGO, 11 (A. P.) — "A visita do chanceler brasileiro Oswaldo Aranha ao Chile é um passo para a real e efetiva comunidade democrática das nações da América" — declarou, em nota publicada, o ministro das Relações Exteriores, sr. Juan Rossetti, referindo-se á visita ao Chile do seu colega das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha.

Aliás essas palavras do chanceler chileno resumem a impressão que a visita do sr. Oswaldo Aranha causa a todos os circulos politicos, diplomáticos e sociais desta capital.

Alem da declaração acima, o chanceler Rossetti disse, na sua nota, que "a visita do sr. Aranha acentuará mais uma vez a profunda e vigorosa amizade existente entre nossos dois paises".

Embora não tenha havido por enquanto, nenhuma declaração oficial, espera-se que, durante a estada aqui do ministro Oswaldo Aranha, os dois ministros examinarão meios e modos para fortalecer ainda mais os laços que unem as potencias do ABC, Argentina, Brasil e Chile, admitindo-se, nos meios diplomáticos, que essas conversações possam chegar a uma declaração formal dos interesses comuns das três nações sobre a eventualidade de uma união aduaneira. A assinatura do Tratado de Comercio entre o Brasil e o Chile deverá constituir um dos fatos marcantes da visita do chanceler brasileiro.

O sr. Oswaldo Aranha é esperado nesta capital amanhã, quarta-feira, procedente de Buenos Aires, onde chegará hoje. E' possivel, no entanto, que as tempestades nos Andes demorem a travessia.

Depois da visita do ministro das Relações Exteriores do Brasil, o sr. Rossetti possivelmente visitará em Buenos Aires seu colega da Argentina, sr. Ruiz Guinazu.

Declarações do sr. Oswaldo Aranha em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — A's 17.45, num avião da Condor, chegou a Buenos Aires o ministro das Relações Exteriores do Brasil sr. Oswaldo Aranha.

Como é sabido, o chanceler brasileiro dirige-se para o Chile, especialmente convidado pelo governo desse país. Acompanham s. ex., formando sua comitiva, o embaixador chileno no Brasil, sr. Mariano Fontecilla; o interventor no Estado do Rio de Janeiro, comandante Amaral Peixoto e senhora, esta filha do presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, sr. Getulio Vargas; o diretor do Banco do Brasil, sr. Carneiro de Mendonça, e seu secretario, sr. Decio Honorato Moura Frank de Mesquita.

Tambem acompanha o chanceler sua filha Zazi Aranha.

No mesmo avião aviajava o vice Presidente do Perú, sr. Rafael Larco Herrera.

No aerodromo de Quilmes aguardavam os viajantes o decano da Marinha, capitão de fragata Carlos de Burgos; o ministro das Relações Exteriores, sr. Ruiz Guinazu'; o ex-presidente da Republica, sr. Agustin P. Justo; o introdutor diplomatico, sr. Felipe C. Chiappe; o general Mohor, os embaixadores do Brasil, sr. José de Paula Rodrigues Alves; do Perú, marechal Oscar Benavides; do Chile, sr. Conrado Rios Gallardo; e do Uruguai, sr. Martinez Tedy.

Tambem encontravam-se no local o sr. Euclydes Aranha, filho do chanceler do Brasil e que seguirá viagem com seu pai. Estava tambem no aerodromo o ex-embaixador da Argentina no Brasil, sr. Ramon Carcano, e uma representação da Municipalidade de Lima.

Logo depois de descer do avião, o ajudante de campo da Presidencia aproximou-se dos srs. Larco Herrera e Oswaldo Aranha, e em nome do presidente da República Argentina, sr. Castillo, lhes apresentou os mais efusivos cumprimentos de boas vindas. A seguir, o introdutor diplomático foi apresentando as pessoas mais importantes que se encontravam no aerodromo.

Ao avistar o general Justo, o sr. Oswaldo Aranha dirigiu-se a ele dizendo-lhe: "Estou de passagem, pois que vou para o Chile, e se fizer declarações aqui podem sentir ciumes os seus companheiros desse país". Em vista da insistencia dos jornalistas, o chanceler brasileiro declarou: "Bom, recebe-los-ei no hotel se dispuzer de algum tempo".

Efetivamente, perto das 20 horas, recebeu o sr. Oswaldo Aranha os jornalistas, no Plaza Hotel.

Começou dizendo que tinha verdadeira satisfação nesta viagem que lhe proporcionava a alegria de estar algumas horas na Argentina e seguir para o Chile. Referindo-se a este ultimo país, disse que contava com grandes amigos e que, muito embora não tivesse um propósito determinado, julgava que poderia ser conveniente para uma intensificação das questões pan-americanas.

"Quando regresse do Chile — acrescentou — ficarei tres ou quatro dias em Buenos Aires. Ficaria aqui calmamente para descansar, porem nem sequer de incognito, mas de anonimo. Deve ser encantador passar alguns dias desapercebido, sentindo as vibrações do país, reconhecendo, sem ser reconhecido".

Referiu-se depois ao tratado de comercio recentemente ratificado. Fez referencia á viagem realizada pelo Brasil: "O dr. Pinedo — disse — revelou uma grande compreensão do que convem fazer e do que deve fazer-se. Ele abriu uma possibilidade aos nossos mercados. Por sua atuação puderam ser estabelecidos acordos realmente praticos e se descortinaram problemas que afetavam profundamente ambos os paises.

"Como disse claramente o sr. Pinedo, não ha dois paises que melhor se completem do que o Brasil e a Argentina. Se completam nos seus recursos e assim se reconhecem então e assim logrou-se que se pudesse organizar a venda da sobras de uma e outra nação, porem alem destes acordos concluiram-se outros de ordem bancaria, que facilitaram a realização do que ficou decidido. Assim os argentinos abriram suas grandes portas agricolas e nos proporcionaram a chave para que nós, os brasileiros abrissemos os de nossos produtos. Foi um trabalho organico e inteligente. E' claro que tudo isto precisa ser ajustado e isto o sabem e o aprovam os homens que compreendem os problemas da Argentina e do Brasil, como os compreendem o sr. Pinedo que teve a coragem de ir ao meu país a concretizá-lo.

"O Brasil e a Argentina ou a Argentina e o Brasil se quisermos sobreviver, precisamos estar unidos. Para isso, como sempre sucede nesta classe de convenios é necessario fazer concessões de toda especie e examinar a parte economica, com uma visão de amplidão.

O chanceler Oswaldo Aranha continua dizendo que a Argentina e o Brasil teem os mesmos interesses que tambem estão identificados quando são voltados para a América. "Quando os examinamos — disse — vemos que igualmente nos podemos auxiliar dentro ou fora do Continente. Hoje, tudo o que separa aos outros, nos une a nós.

"Assim dá-se o caso de que no meu país, onde ninguem quer saber o que se passa exclusivamente na Argentina, interessa saber o que diz respeito á Argentina e Brasil simultaneamente. Quer dizer, interessa o que acontece nas duas nações. E este sentimento é advertido da mesma forma, no centro, no norte e no sul do meu país. Todo o Brasil pensa e sente a mesma coisa a respeito da Argentina.

Concentrou-se um momento e o chanceler brasileiro declarou, com certa emoção na voz: "a tranquilidade, a prosperidade e o prestigio da Argentina, são a tranquilidade, a prosperidade e o prestigio do Brasil.

"Somos dois paises de formação complementar. Veremos, por acaso, as coisas de forma diversa, porem no fundo, o sentimento é comum.

"A defesa da Argentina interessa o Brasil, como a defesa do Brasil interessa á Argentina. Não há ninguem com bom criterio da realidade que não pense a mesma coisa. Quer dizer que assim estamos convencidos todos.

"Posso-vos assegurar e com isto interpreto as palavras do presidente do meu país, o que possa acontecer á Argentina, seria o mesmo que sucedesse ao Brasil. Meu país está decidido a participar na sorte que possa ter qualquer nação do Continente. No caso de ameaças a qualquer desses paises, a atitude do Brasil será de completa fidelidade aos seus compromissos. Dede logo posso adiantar que o Brasil não participará em conferencias locais, mas o fará apenas nas conferencias em que sejam examinados os problemas pan-americanos.

Perguntado o chanceler do Brasil se era verdade que se tinham cedido bases á América do Norte, em Belem, o sr. Oswaldo Aranha disse: "O Brasil constrói as suas proprias bases, que são bases da América. E estas, se acham a disposição de quem delas precise.

Perguntado tambem se era verdade que pelo norte do seu país passavam aviões com direção á Africa, declarou que se passam, igualmente poderiam passar outros. Finalmente confirmou que efetivamente o seu país tinha adquirido os navios que julgou convenientes para a expansão dos seus produtos até onde lhe interesse enviá-los.

Os Estados Unidos absorvem a cultura européia

Os jovens deuses da dansa — Patricia Bowman e Paul Haakon

Os grandes números coreográficos ultimamente importados pela direção do Cassino Copacabana dos Estados Unidos e principalmente este que estreiou sábado e que é, incontestavelmente, o mais notavel, esses deuses jovens da dansa, Patricia Bowman e Paul Haakon, veem provar com que vigor e com que força de expressão a América do Norte está absorvendo a cultura artistica européia e assimilando as mais tradicionais escolas de dansa, fazendo como que uma liga e um maravilhoso "cock-tail" das velhas civilizações com o seu sangue de nação nova e potente.

Essa impressionante Patricia Bowman, toda nervos e sensibilidade, como se fora a Pavlova do "jazz", tem cinquenta por cento de americana e cinquenta por cento de russa. Aluna de Fokine, ela recebeu a tradição ainda quente dos grandes mestres que vieram desse magnifico e opulento laboratorio que foi a Academia de Dansas da Ópera de St. Petersburgo, centro do esplendor imperial da corte czarista.

Patricia Bowman é o simbolo dessa absorção da cultura euorpéia pelos Estados Unidos.

E os seus nervos, nascidos para os ritmos americanos, são conduzidos, pelos ensinamentos da grande técnica dos russos, ás atitudes e aos gestos imortais da beleza helénica e eterna, de que a dansa é a expressão em movimento.

E' uma bailarina da alta linhagem das Pavlovas e das Karsavinas, como os mais saborosos frutos europeus adaptados ao clima da California, nascida no solo generoso, alegre e exuberante, dos Estados Unidos.

Ela, por si, é um grande número.

E Paul Haakon é outro.

E os dois juntos, um terceiro número sensacional.

E' que Paul Haakon, a sua mocidade e a sua arte, casam-se em maravilhosa harmonia com a arte e a mocidade de Patricia Bowman

O joven bailarino de origem nórdica é o "virtuose" que assombra pela segurança e a maestria da tradição dos mais famosos bailarinos do mundo e com o eclectismo de um Serge Lifar.

A sua dansa soviética é maravilhosa de técnica e de precisão, e é um número empolgante que precisa ser visto por todo o público dos entendidos.

Por isso está de parabens a direção do Cassino Copacabana.

E as noites do "golden-room" prometem revestir-se de novo e extraordinario fulgor.

O COROAMENTO DO ANO DE INSTRUÇÃO DE VÔO — Uma esquadrilha de aviões "Vultee" da Força Aerea Brasileira, sob o comando do coronel Gervasio Duncan, comandante do 1º Regimento de Aviação, deixou, ontem, pela manhã, o Campo dos Afonsos, para realizar o que se denomina nos meios da aeronáutica militar de coroamento do ano de instrução de vôo. Por coincidir essa demonstração com a passagem do quarto aniversario da instituição do novo regime, o vôo tambem é efetuado em homenagem ao Estado Nacional. A esquadrilha, que seguiu pela costa, até Belem do Pará, ponto final da viagem, é integrada, alem do seu comandante, pelo capitão Mario Coelho Neto, primeiros tenentes Lafayete Souza, Fausto Gerpe, Euthenio Ribeiro, Newton Lagres, Decio Moura Ferreira e segundos tenentes Paulo Cunha Melo, Dejaval de Vasconcelos Rosa e Pedro Pessoa de Almeida. O regresso será feito pelo interior do país, numa reta de Fortaleza a Belo Horizonte, e da capital mineira ao Rio. O aspecto acima foi tomado momentos antes da partida, vendo-se o coronel Duncan examinando o mapa do itinerario em companhia dos oficiais componentes da esquadrilha.

Tempo de vôo dos militares em serviço nos Aero Clubes

Será computado como se fosse feito em aviões de guerra — Outras informações da Aeronáutica

O ministro da Aeronautica determinou que aos militares da Força Aerea Brasileira, designados ou nomeados para servir nos Aero Clubes será computado, para todos os efeitos, o tempo de vôo nos respectivos aviões como se fosse feito em aviões de guerra.

DESIGNADOS PARA A E. DE ESPECIALISTAS

O ministro da Aeronautica designou para instrutor da Escola de Especialistas de Aeronautica os primeiros tenentes aviadores Marcilio Gibson Jaques, instrutor chefe, e Casemiro de Abreu Coutinho; e 1.º sargento Francisco Albino dos Santos e o 2.º sargento Sandoval Pinto Guedes para monitores da mesma escola.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Ernani Passos Avila, tendo sido aprovado no exame de seleção ao Curso de Especialistas de Aeronautica prestado em 1940, e tendo sido reprovado em exame de saude, solicitando informar se para voltar á Escola é necessario fazer novo exame — Aprovado em exame de saude, sujeite-se ás provas intelectuais;

De Walter Ezio Arbino, brasileiro nato, com 14 anos de idade, solicitando autorização para prestar exame de sanidade para obter carta de piloto de aeronave de turismo — Deve ser assistido por quem de direito;

Da Importador de Ferragens S. A. estabelecida na praça de Belem, Estado do Pará, solicitando permissão para importar dos E. Unidos, dois aparelhos para treinamento aereo, marca "Taylorraft" D. L. B., destinados ao Aero Clube do Pará. — Autorizo.

INICIARAM-SE OS EXAMES DE SAUDE DOS CANDIDATOS A'S BOLSAS DE AVIACAO

Os exames de saude dos candidatos ás bolsas de estudo de aviação nos Estados Unidos já tiveram inicio para os inscritos, que apresentaram todos os documentos necessarios.

Esses exames estão sendo realizados pelo dr. Franklin Pyles, medico examinador do Departamento de Aeronautica Civil Norte-Americana no Brasil, Avenida Presidente Wilson 118 a começar das 10 horas, diariamente, sendo o preço dos exames completos: para pilotos — 120$000 e para mecanicos — 60$000.

Estão chamados para esses exames os seguintes candidatos, que deverão comparecer á sala 810 do Edificio Pinto Ribeiro, onde receberão as necessarias formulas:

Para bolsa de piloto: — (Instrução pelo Dep. Aer. Civil) Paulo Rocha Browne e Osmario Mario Garcia.

(Instrução pelo Exercito) George Cuminnings, João Valentim Ruy Barbosa e Antonio Penteado Netto.

Para bolsa de mecanicos — Carlos Alberto Viriato de Medeiros, Aldo de Paula Simões, Adriano Fonso, Roberto João Taves, Alexandre Leite de Barros, José Barros, Pedro Barros e Oduvaldo Araujo Dutra.

A Comissão de Seleção está estudando a possibilidade de dilatar o prazo estabelecido para inscrição e apresentação de todos os documentos necessarios, fixado, inicialmente para o dia 15 do corrente.

Os interessados, entretanto, deverão apressar-se em fazer suas inscrições, no prazo que termina a 15 do corrente, pois não ha certeza de poder o mesmo ser prorrogado.

NO GABINETE

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, recebeu para despacho o coronel Samuel Ribeiro, diretor do D.A.C.

Estiveram no gabinete o almirante Thompson e os srs. José Rodrigues Alves Sobrinho, secretario de Educação do Estado de São Paulo, que se fazia acompanhar de um seu oficial de gabinete, e Paulo da Camara, presidente do Conselho Atuarial do Ministerio do Trabalho; o ministro Maximiliano de Figueiredo, coronel Amilcar Pederneiras, diretor da D.A.M.; e o major Arione Brasil.

PERNOITOU NA BAÍA

S. SALVADOR, 11 (Meridional) — A esquadrilha de aviões "Vultee", da Força Aerea Brasileira, que está realizando o vôo de encerramento do exame de instrução do 1º R.Av., pernoitará nesta capital, devendo amanhã cedo seguir com destino a Recife.

EXAMES DE CANDIDATOS

Os seguintes candidatos á matricula na Escola de Aeronáutica, inscritos no concurso de admissão, devem comparecer a este Estabelecimento com urgencia, para fins de inspeção de saude:

Bruno Rotta — 3º sgt. da E. Ae.
Lauro João Schlichting — 3º sgt. da E. Ae.
Ion Aquino Azeredo
Ivo Solano Carneiro da Cunha
Alfredo Hyno Taveira
Alvaro Dirceu de Camargo Viana
Benedito James Przewodowski Boardman
Aristarcho de Barros Lovaglio
Mario de Oliveira Pacheco
Octavio Mendonça — 3º sgt. do 1º C. B. Ae.
Jorge de Araujo
José Theobaldo Souza
José Octavio Knaack de Souza
Dirceu Rodarte Rodrigues
Alberto Nilson Ramos
Manoel Leão Filho
Aurelino Barroso Santos
Jober Alves da Costa
Naziberto Geraldo Chaves Faria
Amaury da Rocha Santos
Jean Bercerot
Nelson Figueiredo Mattos
José Luiz de Azevedo
Alfredo Loureiro Polonia
Altair de Faria
Hilton Guerra Vianna
Sidney de Arruda Santos
Roberto Silvares Sertã
Wilson Goulart Grossmann
Luiz Augusto de Andrade

Reuniu-se o C. N. do Serviço Social

Varias instituições tiveram os seus pedidos de auxilio aprovados

Presidida pelo ministro Ataulfo Napoles de Paiva e presentes as sras. Eugenia Hamann e Stella de Faro e os srs. prof. Olinto de Oliveira e Saul de Gusmão, realizou-se mais uma sessão ordinaria do Conselho Nacional do Serviço Social no corrente ano.

Foram aprovados os pedidos de auxilio para 1942 das seguintes instituições:

Hospital de São Sebastião, de Tombos, Minas Gerais; Sociedade Beneficente, de Campo Grande, Mato Grosso; Sociedade S. Vicente de Paulo, de Sabará, Minas Gerais; Faculdade de Farmacia e Odontologia, de Manaus, Amazonas; Academia Santa Sofia, de Garanhuns, Pernambuco; Santa Casa de Misericordia, de Rio Claro, São Paulo; Associação de Proteção á Infancia Darcy Vargas, de Floriano, Piauí; Associação Tutelar de Menores, de Belo Horizonte, Minas Gerais.

Foi indeferido o pedido da Coeditora Brasilica, do Distrito Federal.

Na sessão anterior haviam sido aprovados os pedidos da Sociedade Beneficente Amparo de Maria, de Estancia, Sergipe, e do Asilo São Vicente de Paulo, de Escalvado, São Paulo, e o da Instituição de Proteção e Assistencia á Infancia de Ribeirão Preto, de São Paulo.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Infringiram a tabela oficial e foram denunciados como usurarios — Inqueritos novos

O procurador Gilberto de Andrade apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, denuncia contra Francisco Felipe, como incurso na Lei de Usura.

Segundo consta da denuncia, o reu, no dia 23 de setembro último, no estabelecimento de sua propriedade, sito a Avenida Copacabana 450, nesta capital, vendeu determinada mercadoria por preço superior ao consignado na tabela oficial.

O reu está sujeito à pena de 6 meses de prisão e multa de 500$ a 10 contos. O processo foi distribuido ao coronel Maynard Gomes.

VENDEU BANHA FORA DA TABELA E FOI DENUNCIADO

Outra denuncia apresentada ontem foi a de Demetrio Lopes Parreira, autuado pelos fiscais do tabelamento por estar vendendo, em 18 de setembro último, banha por preço mais elevado do que o estabelecido na tabela. O procurador José Maria Mac Dowell da Costa, que subscreve a denuncia, classificou o delito nas penas do art. 3º, inciso II, do decreto-lei n. 869. Para o julgamento foi designado o juiz Pereira Braga.

INQUERITOS NOVOS (AUTOS DE INFRAÇÃO)

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, requisitou do chefe de policia a abertura de inqueritos para apuração de crimes contra a economia popular, em virtude da remessa áquela presidencia, pelo secretario geral de Saude e Assistencia, dos autos de infração lavrados pelo Departamento de Alimentação contra as seguintes firmas:

Honorio da Silva Bastos — Rua Mercado Municipal 99 e 105.

S. Augusto & Cia. — Av. Presidente Wilson, 228-A.

Ainda o ministro Barros Barreto requisitou a abertura de inquerito das seguintes queixas:

Distrito Federal — A firma Wilson & Cia. contra "A Fortaleza", Companhia Nacional de Seguros.

Estado de São Paulo — João Segura contra Joaquim de Freitas Viana, João Pedro e coronel Joaquim de Arruda Campos.

A verdade sobre os passageiros do «Cabo de Hornos»

O governo brasileiro não permitiu o desembarque, no Rio, da ultima leva dos passageiros do "Alsina", aqui chegados ha dias pelo "Cabo de Hornos". Em torno do fato estabeleceu-se a confusão e foram apenas divulgados os apelos que teriam sido endereçados ao governo, pintada a situação desses refugiados com as cores vivas da tragedia.

A historia, entretanto, deve ser contada de outra forma, ou melhor, na sua essencia verdadiera. Vencida a França, e ocupada parte do seu territorio, esses passageiros abandonaram o seu país de origem, tomando passagem no paquete "Alsina". Sobrevindo os já conhecidos incidentes entre a França e a Inglaterra, foram eles impedidos de continuar viagem para o continente americano. Voltaram, então, á terra e, caducos os "vistos" consulares, vieram a solicitar novos. Velha regra de direito internacional, os "vistos" de entrada num país são validos apenas até determinado prazo, findo o qual são apreciadas de novo as condições de admissibilidade do estrangeiro. E por não satisfazerem os seus portadores as condições legais, esses "vistos", caducos para o Brasil, deixaram de ser revalidados.

Mesmo assim, e sabendo de antemão que dificuldades de toda ordem, decorrentes do não cumprimento daquelas condições, impediriam o seu desembarque neste país, muitos deles tomaram passagem no "Cabo de Hornos" e para aqui rumaram, não esperando, no porto de origem, uma decisão do governo brasileiro que lhes permitisse a entrada em nosso territorio. Preferiram aventurar ou tentar frustrar, por quaisquer meios, o cumprimento das nossas leis. E isto talvez mesmo encorajados pela magnanimidade do nosso governo que, por três vezes consecutivas, já tinha permitido o desembarque de outras levas de refugiados do "Alsina" em semelhante ou identica situação. E' bom frisar, porem, que, quando da ultima concessão, as autoridades do Brasil tomaram providencias para que não se repetisse o abuso, camuflado no apelo aos nossos sentimentos de humanidade, e anunciaram, de forma categorica, a sua decisão de não mais permitirem desembarques em desrespeito ás leis que regem, em nossa terra, o desembarque e a permanencia de estrangeiros.

Veio outra leva, apesar de todas essas afirmativas. E nenhum sentimento humanitario poderia ser justamente invocado neste caso. Recusando atender ao apelo dos refugiados do "Cabo de Hornos", o governo agiu apenas em função da exigencia das nossas leis, no resguardo da nossa soberania e não inspirado em preconceitos de raças, religião, nacionalidade ou procedencia. Tampouco é verdadeira a afirmação segunda a qual, com a nossa recusa, esses passageiros serão forçados a caminhar involuntariamente para os campos de concentração. Do Rio, o "Cabo de Hornos" rumou para Trinidad e dali seguirá para a Espanha, país neutro.

Mais um gesto de rara beleza cívica na Campanha Nacional da Aviação

A mocidade da Paraíba receberá um avião, que lhe será doado pelos funcionarios das Industrias Reunidas Francisco Matarazzo

Os operarios da poderosa organização, acompanhando a nobre iniciativa dos seus colegas, doarão um aparelho á cidade de Caxias, no Rio Grande do Sul

S. PAULO, 11 (Meridional) — A Campanha Nacional da Aviação tem registado gestos de rara beleza civica e que mais ainda se distinguem pela absoluta espontaneidade que se revestem. Mais um desses gestos regista hoje a cronica do notavel movimento patriotico, dirigido pelo ministro Salgado Filho.

Os operarios e funcionarios do escritorio das Industrias Reunidas Francisco Matarazzo, acabam de notificar aos dirigentes da Campanha, que vão imitar o gesto do conde Francisco Matarazzo Junior, que doou um avião á mocidade do Brasil.

Revidando o gesto da juventude da Paraíba, entregando á cidade de Marilia o "Cabo Branco", e o do industrial paraibano, sr. Abilio Dantas, doando um avião ao Aero-Clube de Jundiaí, os funcionarios de escrita daquelas poderosas industrias vão se cotizar para adquirir um aeroplano que será entregue á mocidade da Paraíba.

Ao mesmo tempo que os funcionarios do escritorio lançaram a idéia, recebida com os aplausos de todos, os operarios das fabricas das I. R. F. M., espontaneamente, tomaram a iniciativa de liderar identico movimento para adquirir um avião que pretendem seja destinado á cidade de Caxias, no Rio Grande do Sul.

Os operarios esperam tambem que o ministro Salgado Filho, antigo titular da pasta do Trabalho, seja o paraninfo do avião que vão entregar á Campanha Nacional da Aviação Civil.

Essa magnifica e tocante iniciativa dos trabalhadores das I. R. F. M. teve a mais alta repercussão no seio da notavel organização industrial, reinando ali o mais intenso júbilo.

Graças, assim, ao gesto civico dos seus empregados, as I. R. F. Matarazzo Junior podem se ufanar de contribuir para o aparelhamento de aeros clubes do norte, do centro e do sul do país.

Teophilo Ottoni, a importante cidade mineira, recebeu da direção da I. R. F. M., por intermedio do conde Francisco Matarazzo Junior, a doação do "Jorge Street", que foi batizado no Rio de Janeiro, tendo como paraninfo o general Almerio de Moura, antigo comandante da 2ª Região Militar.

A Paraíba receberá agora o avião que será adquirido pelo movimento iniciado pelos operarios das fábricas da poderosa organização. E o Rio Grande do Sul terá uma de suas cidades aparelhadas com um avião de treinamento, saido tambem das I. R. F. M. pela vontade dos seus funcionarios de escritorio.

O PRIMEIRO VÔO OFICIAL DE SANTOS DUMONT

Há 35 anos na data de hoje — Uma sugestão do presidente da Liga Aerea Brasileira

Na data de hoje, ha trinta e cinco anos passados, Santos Dumont realizava perante o Aero-Clube de França, no campo de Bagatelle, o seu primeiro vôo oficial em aparelho mais pesado do que o ar. Já por duas vezes, a 13 de setembro de 1906, e a 23 de outubro do mesmo ano, o "Pai da Aviação" conseguira, com o aeroplano de sua invenção, erguer-se do solo, sem que a prova fosse testemunhada oficialmente. A 12 de novembro, na presença do sr. Laurence Eynne e dos diretores do Aero-Clube francês, mais uma vez repetiu a proeza, alçando-se do solo pelo espaço de 21 segundos e 1/5, e percorrendo no ar a distancia de 220 metros.

A data, por todos os motivos cara a todos os brasileiros, não podia deixar de ser lembrada, maximé quando as forças vivas da nação se empenham, num esforço comum, em engrandecer o progresso do Brasil através da locomoção que o genio de Santos Dumont doou ao mundo com o feito do seu "14 Bis".

Por esse motivo, esteve em nossa redação o sr. Nicola Santo, presidente da Liga Aerea Brasileira e amigo pessoal do grande inventor. E sua visita teve por fim rememorar o acontecimento, e comunicar que se dirigiu ontem ao chefe do Governo, afim de solicitar que o dia 12 de novembro fosse integrado na Semana da Asa, que se comemorou em todo o Brasil. Disse-nos o sr. Nicola Santo:

— Nada mais justo que a Semana da Asa inclua o dia em que oficialmente Santos Dumont se tornou o primeiro homem a se elevar com o auxilio do mais pesado do que o ar. E' essa data que foi comunicada ao mundo como tendo sido o do grande feito, e nela por varias vezes as entidades oficiais da Aeronáutica francesa, de acordo com a nossa embaixada naquele país, comemoraram o feito de Santos Dumont. Não quis que passasse sem uma lembrança esse aniversario, o porisso tomei a liberdade de sugerir ao presidente Getulio Vargas que se transformasse a Semana da Asa numa Quinzena da Asa, afim de que ficasse incluido nela o grande dia de 12 de novembro.

"LEÃO XIII, A QUESTÃO SOCIAL E O ESTADO NOVO"

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, a anunciada conferencia do sr. Arnobio Wanderley, secretario do Interior de Pernambuco, sobre "Leão XIII, a Questão Social e o Estado Novo". A palestra será presidida pelo ministro Waldemar Falcão e está despertando interesse.

Os dirigentes da Confederação Nacional de Operarios Catolicos distribuiram, a proposito, o seguinte convite, cuja publicação nos foi solicitada: "A Confederação Nacional dos Operarios Catolicos, entidade trabalhista que orienta os circulos operarios em todo o país, convida os seus associados e amigos residentes no Distrito Federal para assistir a conferencia que, na tarde de hoje, o sr. Arnobio Tenorio Wanderley pronunciará sobre: — Leão XIII, a Questão Social e o Estado Novo".

E' uma homenagem que a Confederação presta a um dos seus melhores colaboradores e a um dos homens publicos que, no Estado de Pernambuco, mais teem contribuido, ao lado do ex-ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, para a maior elevação das classes trabalhistas".

São Paulo recebeu ontem os despojos dos heróis da Laguna e Dourados

Os restos mortais dos coroneis Camisão, Juvencio e do Guia Lopes, ficarão expostos a visitação pública — Virão hoje para o Rio

S. PAULO, 11 (Meridional) — Chegaram hoje a esta capital os despojos dos herois da Laguna e Dourados.

Guardados por um pelotão comandado pelo capitão Flamarion Pinto de Campos, filho do general Costa Campos, um dos herois de Laguna — os restos mortais dos coroneis Camizão, Juvencio e do guia Lopes, foram transportados até São Paulo, em carro especial cedido pela Estrada de Ferro Sorocabana.

A comissão de recepção integrada tambem pelo interventor Fernando Costa, general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, compareceu á "gare", incorporada. Estavam presentes tambem altas personalidades da sociedade paulistana. Como convidado especial D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, representou o clero brasileiro.

Varios descendentes dos herois de Laguna e Dourados, acedendo ao convite que lhes foi dirigido, viajaram tambem para S. Paulo, tomando parte em todas as cerimonias.

Um neto do guia Lopes — sargento Jaci Lopes Gonzaga, pertencente ao 2.º/1.º R. A. M. ocupou o lugar de honra, logo após a chegada dos restos mortais do seu valoroso antepassado, seguindo o cortejo, que depois se formou, o mesmo acontecendo com diversas senhoras descendentes em linha direta dos coroneis Camizão e Juvencio.

Enquanto as três urnas, conduzidas pelos srs. Fernando Costa, general Mauricio Cardoso, D. Aquino Correia, Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, Sampaio Arruda, Anhaia Melo, Abelardo Vergueiro Cezar, Mauro de Lima Correia, Coriolando de Gois, Acacio Nogueira, coronel Gaudie Lel, coronel Paulo de Figueiredo, consul Cecil Cross, Prestes Maia, coronel Cordolino de Azevedo e sargento Lopes Novais, demandavam o saguão principal da estação a banda do 4.º B. C. executou a marcha funebre, ouvindo-se na ocasião, partindo da praça fronteira á Sorocabana, demorado toque isolado de clarim.

Fez-se silencio, então, em toda a "gare". As tropas do Exercito e da Força Policial apresentaram armas, fazendo os oficiais presentes a continencia regulamentar.

Falou neste momento o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Justiça, que, em nome do governo do Estado, pronunciou um discurso alusivo ao ato.

Colocadas nas carretas, ornadas com as cores nacionais e tracionadas até ali por soldados e universitários, pelas autoridades presentes ao desembarque, as urnas foram saudadas por uma salva de 21 tiros, disparando por tres vezes as companhias de 2 unidades, que se achavam na Alameda Cleveland, formando alas.

Formou-se aí o cortejo, cuja disposição foi a seguinte: 1º — banda de clarins da Força Policial; 2º — grupamento de bandeiras brasileiras; 3º — as carretas com os seus festões verde-amarelo, seguras por oficiais e civis, alem de membros das familias dos herois; 4º — autoridades.

Assistido em sua passagem por enorme massa popular, e recebido com flores em todo o percurso, o cortejo tomou o seguinte itinerário: largo General Osorio, rua do Triunfo, rua Couto de Magalhães, rua da Conceição, avenida Ipiranga, avenida S. João, rua Libero Badaró e largo de S. Bento.

Durante o trajeto a banda de clarins executou números fúnebres.

Colocadas a espaços iguais unidades do Exército á passagem do cortejo, salvavam por tres vezes, disparando os seus fuzis, o mesmo acontecendo com as companhias da Força Policial.

Unidades desportivas e colegiais, assim como representações classistas, distribuidas por ambos os lados das ruas constantes do itinerário, incorporavam-se ao cortejo á medida que este demandava o largo de S. Bento, atirando flores sobre as urnas.

Quando atravessou a praça do Correio, passando em frente á Delegacia Fiscal, o cortejo foi tambem coberto de flores naturais, atiradas pelos funcionarios daquele departamento federal.

Ao ganhar a rua Libero Badaró, representando as escolas paulistas, três estudantes depositaram sobre as urnas coroas de flores naturais, voltando á posição de sentido, que tinham anteriormente, assim apresentando continencias áqueles que derramaram seu sangue pelo Brasil.

Dispostos no largo São Bento, os membros do Coral Orfeônico, dirigidos pelo maestro Lozano, cantaram o Hino Nacional, enquanto as urnas davam entrada na igreja e a multidão, visivelmente emocionada, cobria de flores o cortejo, associando-se espontanea e entusiasticamente á tocante cerimonia.

Os padres Beneditinos retiraram as urnas das carretas, conduzindo-as para o catafalco, armado no interior do templo. Ouviu-se neste momento outro toque isolado de clarim, tendo os militares apresentado armas.

Realizou-se então a cerimonia liturgica de encomendação dos despojos dos herois, celebrada pelo abade do Mosteiro de S. Bento, d. Domingos de Silos.

Após esse cerimonial ficou a Basilica franqueada á visitação pública, tendo milhares de pessoas desfilado em respeitosa e tocante homenagem áqueles heróis nacionais.

A visitação pública ás urnas que conteem os restos mortais dos heróis da Laguna e Dourados, prolongar-se-á até amanhã, á tarde, quando serão os despojos conduzidos para o Rio, em trem especial, que sairá da estação do Norte.

O JORNAL
RIO, 12-XI-941

Reforma do ensino secundario

O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, deu ontem uma pequena entrevista a este jornal sobre a próxima reforma do ensino secundario.

E' com desconfiança, e pode dizer-se mesmo má vontade, que o país recebe as constantes reformas operadas no ensino.

As experiencias anteriores não foram satisfatorias e firmou-se a convicção de que as reformas, ao invés de melhorar, concorrem para maior confusão e desprestigio do ensino.

Desta feita, porém, há motivos para se esperar alguma coisa de melhor e duradouro.

Durante longos anos, a imprensa e alguns professores de maior responsabilidade intelectual veem apontando as causas da decadencia da escola secundaria. E' de esperar que tenham sido aproveitadas as suas justas advertencias. O ministro Capanema é dotado de muito espírito público e sincero desejo de servir ao Brasil. A reforma que vai ser apresentada e da qual nos falou ligeiramente, na entrevista de ontem, está sendo esperada com um pouco mais de simpatia.

Disse ele que são fundamentais nela dois principios: o primeiro, o proporcionar ao aluno conhecimentos equilibrados, um humanismo, que não está bem definido na entrevista, mas que se depreende resulte, sobretudo, de um alivio dos programas atuais.

Esse ponto da reforma será, então, muito acertado e inteligente. Os programas do ensino secundario, tais como são exigidos hoje, excedem a capacidade de trabalho dos alunos. Sobrecarregam os rapazes. Tornam-se, assim, contraproducentes.

A idéia de fazê-los menos pesados é digna de louvor. E' preciso que o ensino seja leal, no sentido de que os professores possam de fato dar os programas e os discipulos estudá-los.

O segundo objetivo da reforma será o de preparar a juventude para a patria.

Convem, na verdade, acentuar nos cursos secundarios o papel educacional da escola. Um esforço no sentido de vincular mais profundamente o espirito dos moços aos interesses da coletividade nacional deve ser feito e merece elogios.

Estamos certos de que o ministro Capanema cercará a reforma vindoura de todos os cuidados, para que não tenhamos de fazer nela, em pouco tempo, revisões e retoques, como tem acontecido de demais.

O ensino está de tal modo ligado aos interesses vitais da nação que tudo quanto lhe diz respeito deverá ser tratado com o máximo de cautela e após longas ponderações.

Acreditamos que a futura lei venha a ser a todos os respeitos satisfatoria. A capacidade de trabalho e o devotamento do ministro Capanema aos assuntos do seu ministerio constituem uma previa garantia de êxito da sua reforma.

Exportação de cacau baiano

Estatistica organizada pela Bolsa de Mercadorias da Baía prova o extraordinario aumento, em volume e valor, da exportação de cacau daquele Estado, nos nove primeiros meses deste ano, em comparação com igual periodo do ano anterior. E esse fato é mais uma demonstração dos novos rumos que se encaminhou o nosso comercio exterior depois da guerra, substituindo os mercados perdidos por outros, ou intensificando as operações com alguns antigos, capazes de manter e de desenvolver o seu movimento, numa recuperação segura e progressiva dos negocios em torno dos produtos nacionais.

As cifras referentes ao cacau baiano são as mais expressivas nesse sentido. Graças á sua procura e colocação remuneradora no comercio internacional, a velha riqueza da Baía continua a proporcionar-lhe todos os proventos, fortalecendo a receita estadual e a economia particular.

No ano de 1940, ainda figuravam como importadores 10 paises europeus e de outros continentes. Ao todo, 24 paises adquiriram o produto baiano, num total de 982.812 sacos, com o valor comercial de réis 114.358:050$400 e o preço medio por saco de 116$356, de janeiro a setembro do mesmo ano. Já então, os Estados Unidos eram o maior comprador, com 573.877 sacos.

Em idêntico periodo de 1941, os paises importadores se reduziram a 10. Não obstante, o total exportado ascendeu a 1.423.022 sacos, com o valor comercial de 192.869:116$700 e o preço medio por saco de 135$524.

Como se vê, tudo subiu: volume, valor e preço medio. E' um caso tipico de legitima valorização pela maior procura da mercadoria.

Os Estados Unidos aumentaram grandemente as suas compras, que se elevaram a 1.215.408 sacos. Apareceram novos fregueses para o principal artigo de exportação baiana, que foram a Finlandia e a Russia Asiatica. Dos antigos em outros continentes permaneceram apenas a Suécia e as Possessões Inglesas na Africa. Os demais foram fechados pela guerra.

Com o cacau da Baía, portanto, é que melhor se observa um fenômeno ocorrido, em menor escala, com outros produtos de exportação brasileira. E' o deslocamento dos mercados europeus em favor dos americanos, cujas percentagens de elevação se elevam e até duplicam, enquanto as daqueles decrescem ou desaparecem.

Mas não nos envaidecamos demasiadamente com esse êxito excepcional do cacau da Baía. Ele é devido, em grande parte, ao colapso do seu maior concorrente, que era o cacau da Costa da Africa, impedido de sair das possessões britanicas pelas dificuldades do tráfego maritimo. Os proprios Estados Unidos, que hoje adquirem quase toda a produção baiana, eram tambem grandes fregueses do competidor africano.

Quando se restabelecer, com a paz no mundo, a navegação internacional, precisamos estar preparados, técnica e comercialmente, para conservar a posição conquistada por essa mercadoria. E' necessario que o cacau continue a sustentar-se, quer pela quantidade, quer pela qualidade, embora transigindo quanto possível no preço, afim de evitar o desastre de se repetir, nesse particular, desde já, o custo da sua produção, que poderá resistir á concorrencia inevitavel. Essa é uma ocasião desta época anormal, que cumpre aproveitar, enquanto é tempo.

Convenção de técnicos em economia

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — Sob a presidencia do sr. Alvaro Porto Moitinho, delegado do Brasil, reuniu-se no Colegio de Ciencias Economicas, a convenção da União Pan-Americana de Tecnicos em Ciencias Economicas, estando presentes delegados da Argentina, Brasil, Paraguai, Perú, Chile, Bolivia, Canadá, Colombia, Estados Unidos, Honduras, México, Panamá, Uruguai e Republica Dominicana.

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEG. ESTADUAIS

Processos despachados pelo pres. da República e pelo min. da Justiça

Foram despachados pelo presidente da Republica os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Curitiba (Paraná), estabelecendo, por trimestres, a cobrança dos impostos e taxas municipais — Aprovado, de acordo com a resolução do Departamento Administrativo do Estado.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria em S. Paulo, dispondo sobre a competencia material dos juizes criminais de Santos e sobre a distribuição dos feitos aos promotores publicos e ao dos escrivães criminais — Aprovado, de acordo com a resolução do Departamento Administrativo do Estado.

— Recurso de Alzira Guilhermina Baroldi — Arquive-se.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria na Paraíba, concedendo pensão á viuva e filhos do guarda fiscal da Fazenda, João Florentino da Costa — Aprovado, limitada a pensão a 245$000 mensais.

— Recurso do desembargador José Espindola Batalha Ribeiro, do Espirito Santo — Negado provimento.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria no Estado do Rio de Janeiro, autorizando a emissão de uma segunda serie de apolices "Rodoviarias" até o limite de Rs 30.000:000$000 — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria no Estado do Rio de Janeiro, autorizando a emissão, até o limite de Rs. 30.000:000$000 de uma segunda serie de emprestimo interno, para ultimação das obras da Usina Hidro-eletrica de Glicerio, as linhas de transmissão e de distribuição das zonas servidas pela mesma, e das remodelações da Usina de Tombos, etc. — Aprovado.

— Projetos de decretos-leis da Interventoria em Pernambuco, fixando os efetivos da Força Policial, das Delegacias do Transito e de Vigilancia Geral e dos Costumes do Estado — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Nova Trento (Santa Catarina), dispondo sobre a construção de meios fios, passeios, muros, gradis, etc., nas ruas centrais da sede do municipio — Aprovado, de acordo com a resolução do Departamento Administrativo do Estado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Laranjal (São Paulo), regulamentando o comercio ambulante e estabelecendo o respectivo imposto de licença, bem como as isenções usuais — Aprovado, de acordo com a resolução do Departamento Administrativo do Estado.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria em Alagoas, fixando, para o exercicio de 1942, os efetivos da força policial e da guarda civil do Estado — Aprovado.

Pelo ministro da Justiça, foram despachados tambem os seguintes processos da Comissão:

— Memorial de João Pereira dos Santos, de Bolas — Arquive-se.

— Memorial de José Galhanone — Arquive-se.

— Recurso de Damasceno Ribeiro, do Rio Grande do Sul — Arquive-se.

Isolamento e cooperação

ASSIS CHATEAUBRIAND

JUNDIAI, 11 (Pelo telefone).

No discurso que pronunciou ontem, o sr. Getulio Vargas focalizou alguns tópicos essenciais da atualidade brasileira. Em primeiro lugar salientou o chefe do Governo a intima colaboração hoje corrente das classes armadas com a Nação e o Estado. Pronto o regime de 37 um organismo militar de tal eficiencia como jamais viu o país. Nosso potencial bélico, seja em homens, seja em material, é como, em fase alguma da historia nacional, foi ele tão consideravel. Entretanto a essa mobilização das forças de terra corresponde um espetáculo de tranquilidade interna e de paz externa, que são motivo para que o povo trabalhe com maior afinco na expansão do equipamento e da organização da defesa nacional. O preparo profissional corre parelha com a segurança da ordem. Corpo de oficiais e soldados se identificam com a sua tarefa, absorvidos na execução das respectivas missões a cada qual cometidas, para o aperfeiçoamento da obra imensa de preparação do país afim de enfrentar qualquer eventualidade.

O Brasil não tem só motivo para ter vaidade da sua força militar; porem, mais do que isto, cumpre ter a confiança, que nasce do orgulho cívico e que é sinônimo da certeza de que o objeto a quem se dirige essa confiança, não nos dará motivo para decepção amanhã. Há exércitos que são estereis, á força de turbulencia e de indisciplina. Logramos possuir um, animado de paixões vivas e fecundas e de inclinações graves para o caminho do dever e da honra. Pode o chefe do Governo dedicar-se calmamente á solução de uma serie de problemas, nos quais reside a chave do futuro do Brasil, porque exército, marinha e forças aereas lhe proporcionam meio calmo para trabalhar, alem da continuidade indispensavel á realização de projetos que só dentro de um largo periodo poderão amadurecer e vir a ser completados. A tregua politica tem sido a incubadeira de programas decisivos para a renovação da mentalidade nacional e a expansão industrial e agraria do Brasil. Voltaire perguntava certa vez como Vauvenargues houvera tomado vôo tão alto no século das pequenezas. E' que Vauvenargues, servindo-se das luzes do seu século, não lhe adotara, todavia, o espirito, aquele espirito mundano, vão e frivolo, o qual não deixava lugar para as cogitações graves, as reflexões serias da conciencia. Nossa juventude vinha descambando sobre um declive destes, entregue ao tedio, ao ceticismo ou aos sentimentos grosseiros, que já levaram tantos povos grandes e fortes ao declinio e á decadencia. Lutamos hoje, sem esmorecimento, por lhe dar melhor nutrição cívica e espiritual. Ao festim báquico da vida, com os seus alimentos "faisandés", lhe incutimos o amor das coisas desinteressadas, o entusiasmo das paixões nobres, que são o ornamento do verdadeiro carater. E, como constata o presidente, a mocidade procura outros rumos diferentes daquele do passado; percorre outras avenidas, diversas daquelas para onde a levavam as intrigas de campanario e as lutas de paroquia.

Numa oração da importancia da que revestiu a sua de 10 de novembro, não fora possivel ao sr. Getulio Vargas deixar de discutir a questão internacional. Suas declarações são firmes e categoricas. A América tem razões para se deixar fora sossegada em relação ao Brasil. Nossa atitude se caracteriza por compromissos tomados, antes de tudo, com estes dois sentimentos brasileiros, de americanos e cristãos. Consideramo-nos cidadãos de um continente em relações de dependencia com os outros membros da comunhão de povos desse continente. Temos todos aqui um mesmo centro de gravidade, que é a liberdade dos mares atlânticos. Não há quem ignore que nossa independencia se acha em estreita correlação com a liberdade dessa vasta superficie liquida.

O continente equivale a uma só peça: o principio de absorpção por uma potencia imperialista, que prevalecer contra a soberania de uma das suas unidades, afetará automaticamente o destino das outras. Não basta por isso pensar em defender exclusivamente o seu proprio territorio. E' indispensavel adquirirmos o hábito de considerar os dois hemisferios com o cordão umbelical centro-americano, que nos une, como uma mesma entidade. Ou nos liga o nó de uma amizade de irmão e de uma reciprocidade de interesses de socios solidarios, ou o golpe que fender o primeiro elo da comunidade ameaçará destruir o resto da cadeia.

O Brasil como os outros povos da terra tem, pois, a sua existencia soberana, a sua garantia territorial, vinculadas aos acontecimentos que se desenrolam no quadro da segunda guerra mundial. A chamada realidade brasileira significa apenas uma questão de adaptação do nosso ânimo e da nossa inteligencia aos fatos que se processam lá fora, para deles extrair as lições que a simples reflexão nos impõe. Mobiliza o mundo as suas forças humanas, as suas forças cristãs, para o maior embate que ainda assistimos entre a autonomia dos pequenos Estados e a agressividade de grandes potencias. Nosso lugar, por menos que o entendam os recalcitrantes, terá que ser ao lado das forças que simbolizam a resistencia aos imperialismos cobiçosos, que não respeitam a impotencia e a dignidade dos debeis.

O invasor canadense, columbiano, antilhano ou uruguaio, é um invasor brasileiro. Tal a alta lição de advertencia que se contem no discurso do sr. Getulio Vargas. Trocamos o isolamento pela cooperação; o egoismo pela solidariedade. E isto não são imagens da eloquencia presidencial, senão fatos correntes na oratoria e na ação do primeiro magistrado, como na inteligencia das elites e no subconciente do homem da rua.

Lutando pela conquista de um abrigo

Hitler não pode ouvir os gritos de dor dos seus soldados — No conforto enquanto os soldados sofrem — O problema de Stalin

Pelo Cel. Frederick PALMER

(Copyright da North Newspaper Alliance e dos "Diarios Associados")

WASHINGTON, novembro de 1941 (Por via aerea) — Que preço os alemães pagaram por Kharkov? Por todos os seus recentes avanços? Quanto terão que pagar antes da tomada de Moscou e todos os ricos pontos da bacia do Donetz? Nenhuma declaração foi feita pelo Quartel General do Fuehrer sobre o número de baixas das últimas oito semanas. Em Washington há a convicção de que o preço foi tremendamente alto, muito mais alto que na parte inicial da campanha e muitissimo mais alto do que os alemães esperavam. Os alemães estão agora combatendo tambem o terrivel inverno russo. Há um limite que determina até onde pode a decisão levar o corpo humano. Tal limite deve ser levado em conta da mesma maneira que as armas e os efetivos, no desespero do ataque germanico e da resistencia russa, na presente crise. Os soldados alemães teem uma, duas, três, quatro, cinco mil milhas atrás deles, mas compreendem que avançaram muito pouco no grande territorio russo. Um objetivo toma o lugar do outro, aumentando o número de mortos, feridos e mutilados, no meio de gemidos, lamentações e suspiros. Não podem dizer "isto é demais. Não podemos fazer mais" ao seu Fuehrer. Ele só compreenderá que não é possivel fazer mais quando não tiver mais um só homem de pé. Se o Fuehrer que incentivou o seu povo com uma serie de vitorias sem derramamento de sangue e pequenas perdas nas conquistas da Polonia e da França, não puder repetir os sucessos primitivos na Russia será apontado pelo seu povo como um falseador da verdade. Supondo que ele tenha feito tantos prisioneiros e morto tantos russos como alega, mesmo assim ele não pode esconder o número de suas baixas para o povo germanico. O descontentamento está esteriotipado nas faces pálidas dos pobres feridos que nos trens hospitais e nos socorros de emergencia regressam aos seus lares, embora todos eles ainda digam resignadamente o disciplinar "Heil Hitler".

O fundador do nazismo está mandando os seus soldados para a lama, para a neve e para uma chuva de projetis. Dá as ordens de um local onde há todo conforto.

A menos que estejam em tanques, não há outro meio de enxugar as roupas a não ser com o calor dos proprios corpos. Em pouco tempo suas roupas molhadas fazem com que eles fiquem congelados. Centenas de feridos morrem de frio, ao relento. No seu intimo, no instante atual, aqueles soldados não lutam pelo seu fuehrer, mas pela conquista de abrigo e tranquilidade. Atrás deles vai ficando a terra destruida pelos russos. Apenas escombros por toda parte. Lutam na esperança de algum respeito, de algum alivio para a sua agonia, em Moscou, Leningrado ou qualquer cidade que tomarem, onde possam parar um pouco. Os raides da Luftwaffe podem atingir o Kremlin e destruir muitos edificios importantes em Moscou, mas isto será apenas uma pequena parcela no total da luta. Os escombros poderão ser transformados em abrigos, os destroços de moveis e de madeiras servirão para dar calor.

Hitler está colocando todos os homens que pode para salvar seus exércitos de um inferno fora de Moscou, para evitar todos os males do inverno, sobretudo uma epidemia de gripe igual á que varreu os exércitos na primeira guerra mundial. O problema de Joseph Stalin é a medida e o método da evacuação e até onde deverá destruir Moscou se for obrigado a entregar a cidade. A aplicação dos métodos de destruição total ás grandes cidades apresenta muitas dificuldades.

A população de Kharkov é de cerca de 850 mil habitantes. Odessa tem 833 mil e Kiev tem 846 mil habitantes, e tais cidades foram apenas parcialmente destruidas e grande maioria do povo permaneceu em seus lares, mesmo depois da captura germanica. Leningrado tem mais de 3 milhões de habitantes e Moscou cerca de 4 milhões. Movimentar esta gente de Moscou é preciso pensar antes em abrigo e alimentação. As populações se tornariam massas de famintos refugiados, inclusive crianças, perseguidas inclementemente pelos raides aereos. Destruir Moscou é deixar toda esta gente sem abrigo. Destruir os serviços públicos é deixar todos sem agua, sem luz e sem calor. Era dos planos russos destruir Kharkov, a Pittsburgh russa antes da guerra, antes da entrada dos alemães. Os russos estão evacuando apenas os homens uteis. No mais as populações terão que experimentar a mesma sorte das populações de Paris e Bruxelas, isto é, continuar em casa mesmo depois de ocupadas as cidades.

Deixou o poder o sr. Aguirre Cerda

Estado de saude precario, o motivo indicado — Surpresa nos circulos políticos — Assumiu o poder o sr. Jeronimo Mendes — Apoio do Exército

SANTIAGO DO CHILE, 11 (U. P.) — O ministro do interior, sr. Leonardo Guzman, informou, ontem á noite, que o presidente da Republica decidiu, a conselho médico, abandonar temporariamente o exercicio das suas altas funções e procurar, num necessario e completo repouso, recuperar a sua saude". Trata-se de uma afecção que requer cuidado e lhe impede — não por longo tempo — de dedicar-se ao cumprimento dos seus deveres politicos. "Por isso, em carater de médico e amigo, fui o primeiro a insistir com o presidente para seguir o conselho dos médicos de cabeceira e procurar o restabelecimento de sua saude. Na mesma ocasião frisei a minha resolução de colocá-lo á vontade para designar a pessoa que deva ocupar a vice-presidencia da republica".

O vice-presidente escolhido, sr. Jeronimo Mendes, declarou, entre outras coisas, que por circunstancias especiais, derivadas do seu estado de saude, "o cidadão Pedro Aguirre Cerda honrou-me com a designação para o cargo de vice-presidente. Nesse elevado cargo, continuarei com entusiasmo a sua obra, garantindo em todo o momento o mais completo respeito das liberdades e a manutenção da ordem publica".

COMO SE PROCESSOU A SUBSTITUIÇAO

SANTIAGO DO CHILE, 11 (U. P.) — O presidente Aguirre Cerda, que se encontra acamado desde alguns dias, designou o sr. Jeronimo Mendes para assumir a chefia do governo, na qualidade de vice-presidente. Os boletins médicos, emitidos, dizem que a doença de que sofre o presidente é uma afecção asmática, complicada com gripe.

O sr. Jeronimo Mendes, atualmente presidente do Partido Radical, foi senador pelas provincias de Atacama e Coquinho e é uma das mais destacadas personalidades radicais. A sua designação foi feita de acordo com os dispositivos constitucionais, que estabelecem, no caso de enfermidade do presidente da Republica, que ele seja substituido pelo ministro do interior, na qualidade de vice-presidente. O sr. Mendez, designado para o cargo de ministro do interior, após a renuncia do titular da pasta, sr. Leonardo Guzman, assim que assumiu o cargo de vice-presidente, tornou a nomear o sr. Leonardo Guzman para o cargo de ministro do interior.

O vice-presidente em exercicio prestou o juramento de praxe ás 20,30 horas.

O presidente se acha enfermo ha varios dias e não poude comparecer ás diversas cerimonias do Congresso Eucaristico. Pela mesma razão, foi necessario suspender o banquete que devia ser oferecido ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, que é esperado no dia 12.

O sr. Aguirre Cerda encontra-se recolhido aos seus aposentos, no Palacio da Moeda, onde, segundo se informa, permanecerá até que se restabeleça. O decreto, designando para o cargo de vice-presidente o sr. Jeronimo Mendez, diz o seguinte:

"Sua excelencia o presidente da Republica decretou, hoje, o que segue: "Considerando o que dispõe o artigo 66 da Constituição Politica do Estado e não podendo exercer por algum tempo as funções do meu cargo, devido ao estado da minha saude, deverá substituir-me, enquanto dure este impedimento, o ministro Jeronimo Mendes, com o titulo de vice-presidente. — Aguirre Cerda".

Por sua vez, o sr. Mendes baixou, depois, o seguinte decreto:

"Sua excelencia o vice-presidente da Republica decretou, hoje, o seguinte: Em virtude da declaração de sua excelencia, o presidente da Republica, dom Pedro de Aguirre Cerda, a que se refere o decreto desta mesma data, comunico que, no dia de hoje, assumo a chefia da nação, com titulo de vice-presidente. — Jeronimo Mendez."

Os decretos acima mencionados foram tambem assinados pelo sr. Juan B. Rossetti, como ministro do interior interino, até que fosse designado para essas funções o sr. Leonardo Guzman, ato realizado logo após o sr. Mendez ter tomado posse do seu cargo.

O sr. Leonardo Guzman dirigiu-se radiotelefonicamente ao país e anunciou que o presidente Aguirre Cerda ficaria ausente do seu cargo até o seu completo restabelecimento. O sr. Guzman disse que "o presidente da Republica decidiu, a conselho medico, abandonar temporariamente o exercicio das suas altas funções e procurar, num necessario e completo repouso, o restabelecimento de sua saude. Trata-se de uma afecção que requer cuidado e que lhe impede — não por muito tempo — de dedicar-se ao cumprimento dos seus deveres publicos. Por isso, em carater de medico e amigo, fui o primeiro a insistir com o presidente a seguir o conselho dos seus medicos de cabeceira, procurando o restabelecimento de sua saude. Nessa mesma ocasião, frisei a minha resolução de coloca-lo completamente á vontade para designar a pessoa que deveria ocupar a vice-presidencia da Republica. O chefe do governo designou, para o cargo de ministro do Interior, o sr. Jeronimo Mendez, destacado homem público que presidia até agora a mais poderosa coletividade politica do país, o Partido Radical. O sr. Mendez assumiu hoje, por mandato da Constituição, o exercicio do Poder Executivo, no qual permanecerá o tempo necessario para que se produza o restabelecimento definitivo do presidente Aguirre Cerda.

"Com a designação do dr. Mendez, que, juntamente com o presidente Aguirre, me honrou com o pedido de continuar na pasta do Interior — pedido este que devo satisfazer, em cumprimento aos meus deveres de cidadão — o presidente Cerda presta uma homenagem á tradição democratica da República, que aconselha ter sempre em mente o desejo da maioria do povo."

Explica ele que o interinato presidencial fica em mãos do chefe politico de um partido que, alem de representar a mais forte corrente de opinião, do ponto de vista eleitoral, contem em seus principios a defesa do regime legal em que vivemos. "A população pode ficar tranquila. Nem a ausencia do presidente Aguirre será prolongada, nem a linha traçada por ele será desviada. As instituições públicas e os principios da democracia permanecerão intactos. O exército, a marinha, a aviação e os carabineiros do Chile continuarão, como hoje, honrando o seu juramento republicano. O vice-presidente interino, numa comissão que as circunstancias lhe impuseram, continuará amparando as forças materiais e morais de nossa patria."

O vice-presidente, sr. Mendez, pronunciou, a seguir, as seguintes palavras, por intermedio da emissora oficial: "Por circunstancias especiais, derivadas do estado de saude do presidente da República, que lhe obrigam a fazer um curto repouso, o sr. Aguirre me honrou com a designação para o cargo de vice-presidente da Republica. Afirmo, neste momento, que respeitarei todas as liberdades e que manterei a ordem pública. O governo continuará inflexivelmente na sua politica de não permitir que nenhuma alteração possa prejudicar o livre desenvolvimento das atividades produtoras. O vice-presidente saberá corresponder á hora atual — hora de sacrificios para todos — com renovadas energias e com patriótico desejo de impulsionar — acima de todas as coisas — o engrandecimento da patria."

SURPRESA GERAL

SANTIAGO, 11 (A. P.) — O presidente da Republica, senhor Pedro Aguirre Cerda, passou o cargo ao vice-presidente, sr. Jerohimo Mendez, declarando que por motivos de saude.

Embora se soubesse que o senhor Aguirre Cerda estava enfermo, o movimento politico que acaba de verificar-se causou surpresa geral.

Uma nota oficial declarou que o presidente vinha sofrendo de bronquite e forte gripe, mas ha constas, não confirmados, de que teve um ataque de coração.

O sr. Aguirre Cerda tem 62 anos de idade.

A sucessão presidencial do sr. Jeronimo Mendez decorre do fato de ter o presidente do Partido Radical entrado para o Gabinete como ministro do Interior, em substituição do senhor Leonardo Guzman, que era tambem radical, tendo o presidente, logo após nomear o sr. Mendez para a referida pasta, assinado um decreto tornando-o vice-presidente da nação.

Dessa maneira, automaticamente lhe cabia, de acordo com a Constituição, assumir os poderes presidenciais com a retirada voluntaria do presidente efetivo.

A mudança de chefia do governo se deu sem qualquer anormalidade, em completa calma. Duas horas após a mudança anunciada, não havia nenhum sinal de perturbação nesta capital ou em qualquer outro ponto do país.

Todos os ministros, com exceção do sr. Guzman, continuam nas respectivas pastas.

O afastamento do presidente Cerda aliás, — so que se declarou nos circulos oficiais — tem caracter temporario, e foi feito a conselho medico.

O presidente continua nos seus apartamentos do Palacio de La Moneda, nada declarando quanto aos seus planos imediatos, nem quanto á natureza exata de sua enfermidade.

Logo que prestou juramento, o vice-presidente em exercicio, senhor Jeronimo Mendez, recebeu as garantias de absoluta lealdade e apoio de parte dos chefes das forças armadas do país.

Os comandantes-chefes do Exercito e Marinha, general Oscar Escudero e almirante Julio Allard, e o comandante dos Carabineiros (policia militar), general Oscar Reeves, visitaram o vice-presidente e lhe declararam que as forças armadas do Chile o apoiariam absolutamente para a manutenção da ordem e respeito das liberdades democraticas.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura, e embaixador Mauricio Nabuco, que responde pelo expediente do Ministerio do Exterior.

Em audiencias foram recebidos o ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal; o sr. Alvaro Maia, interventor no Estado do Amazonas; capitão Milton Pereira Azevedo, interventor no Estado de Sergipe, e Abelardo Conduru', prefeito de Belem.

Exemplo de boa vizinhança

Como "El Pueblo" se refere ao Brasil

O jornal uruguaio "El Pueblo" cita, como exemplo digno do maior realce na politica americana de Boa Vizinhança, o seguinte episodio na historia das relações brasileiro-uruguaias:

"Um serio inconveniente acaba de ser evitado, graças á boa vontade que, em se tratando do nosso país, tem sempre manifestado as autoridades brasileiras. Referimo-nos á autorização concedida pelo Brasil, para serem exportadas, com destino ao nosso país, 100 toneladas de bauxita, mineral de aluminio, cuja saida do territorio brasileiro, assim como a de todo o material dessa especie, foi proibida por motivos de defesa nacional.

Sem esse gesto do governo do Brasil, nosso país, especialmente as localidades do interior — ver-se-ia em sérias dificuldades, desde que a falta de sulfato de aluminio, cuja produção tem por base a bauxita, teria determinado a suspensão do serviço de abastecimento de agua potavel em muitas localidades do interior, pois o sulfato de aluminio é indispensavel para a purificação das aguas destinadas ao consumo humano.

Merece, desde já, destacar-se a ativa participação que, juntamente com as nossas autoridades, teve a Embaixada do Brasil em nosso país, assim como o escritorio comercial do dito país. Por outro lado, como a quantidade concedida dará apenas para o consumo de oito meses, foram encetadas negociações, segundo fomos informados, para obter nova autorização para quantidade maior do mencionado mineral."

EM HONRA DA EMBAIXADA MÉDICA BRASILEIRA

Um almoço "criollo" em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — O Instituto de Medicina Experimental, dirigido pelo dr. Angel Roffo, ofereceu ontem um almoço "criollo" em honra da embaixada medica brasileira.

O dr. Mirandolino Caldas, chefe do Serviço de Enfermidades Mentais no Rio de Janeiro, pronunciou uma conferencia sobre assuntos de sua especialidade na Liga Argentina de Higiene Mental.

A convite do dr. Oscar Ivanisevich, catedratico da Primeira Cadeira de Clinica Cirurgica, os medicos brasileiros Jorge Doris e Darcy Monteiro realizaram, com grande sucesso, duas interessantes dissertações.

O discurso do presidente Vargas

WASHINGTON, 11 (A. P.) — Um alto funcionario do Departamento de Estado, que pediu, no entanto, não fosse seu nome revelado, declarou á Associated Press, a proposito do discurso de ontem, no Rio de Janeiro, do presidente Vargas: "Do ponto de vista do Departamento de Estado, o discurso do presidente Vargas foi de grande importancia, como demonstração clara e evidente da determinação do governo do Brasil de apoiar, na maxima extensão possivel, a causa da solidariedade inter-americana, e como expressão da necessidade de uma frente unica de todas as republicas da America, durante estes tempos criticos".

DECLARAÇÕES DO SR. NELSON ROCKFELLER JUNIOR

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O sr. Nelson Rockfeller Junior, "Coordenador Federal dos Negocios Latino-Americanos", elogiou francamente o discurso proferido no Rio de Janeiro pelo presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, no qual o chefe de Estado brasileiro deu solene garantia da participação do Brasil na defesa comum da America.

"A declaração do presidente Vargas de que não mais ha qualquer divergencia nem qualquer duvida relativamente á unidade das Americas sôa como uma verdadeira chave da abobada na cooperação inter-americana, que é tão vital para todas as nações irmãs do Hemisferio Ocidental, neste periodo de emergencia. Essa cooperação persistirá após a guerra, pois todos nós estamos trabalhando conjuntamente para estabelecer com firmeza e permanencia os largos fundamentos sobre os quais repousa a nossa esperança de um mundo melhor e livre". Foram estas, em resumo sucinto, as declarações do sr. Nelson Rockfeller Junior a proposito do discurso do presidente do Brasil.

RECEBIDO COM AGRADO NO MEXICO

MEXICO, 11 (A. P.) — Declarou-se, no Ministerio das Relações Exteriores, que a garantia solene dada pelo presidente Vargas de que o Brasil apoiará "a defesa comum americana foi recebida pelo Mexico com especial agrado.

Circulos informados dizem que provavelmente o ministro Ezequiel Padilla fará uma declaração formal, comentando o discurso do presidente brasileiro.

Nos meios oficiais, disse que o Mexico figura, como o Brasil, no grupo de nações que, desde o inicio da presente crise mundial, vem mantendo a politica de absoluta solidariedade na defesa do Hemisferio.

Os jornais da tarde, ontem, estamparam longo resumo do discurso do presidente Vargas.

O ministro da Fazenda recebe congratulações

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegrama:

"S. Paulo, 10 — Reunidos em Campinas afim de homenagear a técnica algodoeira paulista, os lavradores de algodão de São Paulo renderam a v. exa. preito de gratidão pelas últimas e oportunas providencias governamentais de amparo á classe. Saudações atenciosas. a) Flavio da União dos Lavradores de Algodão."

A Inglaterra pretende repatriar prisioneiros que se acham na Espanha

LONDRES, 11 (A. P.) — Fonte autorizada revelou que o governo está procedendo a inquerito sobre o número de prisioneiros britanicos internados no campo de "Miranda del Ebro", na Espanha, e sobre possibilidades de seu repatriamento.

Boletim Internacional

Contra um "Munich" no Extremo Oriente

Se há nos Estados Unidos grupos insulacionistas contrarios a uma intervenção americana no conflito europeu, não existe ali ninguem que deseje uma politica de apaziguamento com o Imperio Nipônico. Diante da ameaça japonesa, a opinião é unânime.

Quando o Reich negociou a Aliança Tríplice, dando a impressão de estabelecer um cerco aos Estados Unidos, colocando o Japão como uma ponta de lança do Eixo no Pacifico, dirigida contra a América, cometeu o seu maior erro politico. No dia seguinte á conclusão daquele acordo, milhões de americanos que se conservavam alheados ao conflito da Europa ou pleiteavam integral neutralidade, passaram a apoiar a politica do presidente Roosevelt.

Ficou evidente, então, que a Alemanha tomava a iniciativa de uma ação hostil á União e explorava para isso as ambições japonesas no Extremo Oriente. A medida que se desenvolve a crise, verifica-se maior coesão do povo americano quanto á necessidade de enfrentar com energia a politica japonesa. As populações do oeste dos Estados Unidos, que se mantinham indiferentes á sorte da Grã-Bretanha e dos paises vencidos da Europa, despertaram diante do perigo nipônico e passaram a formar ativamente nos grupos intervencionistas. A Aliança Triplice foi, assim, o fator preponderante da unidade americana em face do problema da guerra. Milhões de cidadãos dos Estados Unidos não acreditam que os nazistas possam hostilizar a América através do Atlântico, mas estão certos de que os japoneses poderão fazê-lo, embora o problema naval, militar e aereo dos japoneses seja muito mais dificil do que o dos alemães, nos planos de agressão ao Novo Mundo.

Um exame da opinião pública norte-americana feito através dos jornais revela que a imensa maioria não admite a hipótese de um "Munich" no Extremo Oriente. Parece-lhe uma insuportavel humilhação nacional submeter-se a República ás exigencias japonesas. Assim, um dos principais obstáculos ao êxito da missão do sr. Saburu Kurusu, que está viajando para Washington, é a disposição intransigente do público, que exige uma atitude firme do governo diante de Tokio. Aqueles que desejariam ver a União afastada das questões politicas do ocidente e acham que seria possivel uma conciliação com o Reich triunfante na Europa, aconselham a Casa Branca que se mantenha intransigente com o Japão.

Isso se deve em grande parte á simpatia que desperta nos Estados Unidos a resistencia chinesa. Durante cinco anos, os nacionalistas chineses veem lutando com inexcedivel bravura pela conservação da independencia do seu país. Os sofrimentos do povo chinês teem sido inauditos e uma habil propaganda, de que tem sido um dos agentes mais eficazes a conhecida escritora Pearl Buck, mostra-os diariamente nos jornais ilustrados, nos cinemas e no radio ao povo americano.

Esse trabalho publicitario em favor da China criou a mentalidade hoje dominante na América de que não se deve ter contemplação com os japoneses. Por outro lado, os porta-vozes nipônicos e certos jornais pouco moderados de Tokio fizeram, nos últimos tempos, uma campanha de incessantes ameaças aos Estados Unidos, ferindo o orgulho nacional americano. Há hoje, na União, o desejo de liquidar, uma vez por todas, o espantalho da esquadra nipônica.

A oportunidade é incomparavel, visto que as circunstancias criaram uma vasta aliança de tres quartas partes da humanidade no Extremo Oriente, como ainda ante-ontem dizia o sr. Winston Churchill, no discurso que pronunciou em Mansion House e no qual anunciou que, uma hora depois de declarada a guerra pelo governo de Tokio aos Estados Unidos, o Imperio Británico estaria dentro dela.

A imprensa americana, na quase totalidade, traduz o empenho público contra a idéia de um entendimento com o sr. Saburu Kurusu, sem a preliminar da retirada do Japão do Eixo, o que importaria na desistencia de toda a politica ultranacionalista do Imperio e da criação de uma "Nova Ordem" na Asia.

O folclore americano

(Para O JORNAL)

Justo Pastor BENITEZ

Basilio de Magalhães publicou um interessante estudo sobre o folclore brasileiro, no Boletim do Instituto Histórico, como prólogo dos contos populares selecionados pelo sr. João da Silva Campos. Do concienciosoestudo feito pelo ilustre historiador pode-se verificar uma vez mais a profunda unidade do folclore amerindio, principalmente no que se refere á mitologia. Entende-se neste caso por mito a transfiguração dos seres e fenômenos naturais em corpos extranaturais ou forças sobrenaturais.

Nota-se alguma diferença entre os mitos americanos e os clássicos. Na Grecia e em Roma os deuses teem paixões humanas; são vingativos e sensuais; incarnam as forças cósmicas e os fenômenos naturais com visão distinta da nossa. O grego possuia mais imaginação que o autoctone americano, maior cultura, e alem disso herdou muitas dessas representações do Egito, de Babilonia e da India. A mitologia americana é produto do solo americano, como diria Agassiz; apenas conta com deuses do trovão, do raio ou da tormenta, pois esses fenômenos não chegam a se incarnar nos simples genios tropicais, apesar da grandiosidade do meio geográfico. Se fosse assim, figure-se o que não seria a incarnação do rio Amazonas, ou do da Prata, diante do deus-pai do Tibre, que é apenas um modesto arroio glorioso.

Refiro-me, neste curto trabalho, ao folclore da mesopotamia sulamericana onde vivi, e principalmente aos mitos tupi-guaranís, tal como os ouvi contar na minha meninice. Os mitos guaranís são pequenos genios da selva, das planicies ou das aguas. Não são monstruosos e podem ser afrontados. O "cario" ou "caraibe" (dos guaranís e tupís) representou o seu medo, a sua admiração, e projetou seu antropomorfismo na ave canora, na vibora e em pequenos genios vivazes, cuja linguagem é preferivelmente o silvo, e não a dos helenos, porque é a dos pássaros e do vento que sopra na selva fechada ou move o penacho do coqueiro. Se há algo de monstruoso nesses mitos deve ser a supervivencia da recordação de animais de épocas anteriores. Um personagem generalizado é o "anhá" ou "anhangá", genio do mal, mas de escasso poder. O "curupi" é um genio pequeno e ruivo, que vive na espessura das selvas, e persegue as donzelas e os meninos nas sestas caniculares. Em outras regiões se chama "caa-pora" (fantasma do monte), ou "caipora". E' uma especie de Eros, propicio ao amor.

O "sacy-lateré" é o genio do bosque. Alguns o pintam com um cachimbo apagado, caminhando sempre em busca de fogo. Outros o caracterizam pelos seus dois calcanhares de cada pé, com os quais esconde o sentido da sua marcha, afim de impedir que o persigam. Desde o Orenoco até o Prata, existem ambos os mitos, com diversa denominação. Assim tambem o "siri" ("Chochin" em guaraní), passarinho que se oculta nas selvas emaranhadas, cujo canto profundo, cuja nota aguda é interpretada ou como anuncio de seca, ou como bússola viva para o viajante perdido nos espessos bosques.

A suculenta perdiz, incarnação de uma bela mulher que negou um jarro de agua a um viajante, tem que viver de castigo na planicie ardente, e só pode beber agua quando chove. Os pecadores e delinquentes se reincarnam em aves de má plumagem e voz fanhosa, ou em animais ferozes. O "caran" foi um filho ingrato, que não quis suspender uma festa para chorar a morte da mãe, e tem que pagar essa culpa numa perene lamentação. Outros genios malignos são representados pela serpente de cabeça de cão, ou "m'boi-tatá", que lança fogo pela boca como o dragão da lenda; ou a serpente de sete cabeças, que vigia o salto do Guairá; ou se oculta nos rios, como a "mãe dagua", ou "ipora" (fantasma da agua). O perigo dos redemoinhos e dos remansos traiçoeiros é representado por umas sereias não tão elegantes como as da Grecia ou de Copacabana.

O "lobis-homem", "lobison" em espanhol, deve ser a transformação dos animais daninhos que assaltam os povoados. O "curupi" aproveita as sestas dos dias de calor, em que só se ouve o agudo cantar do "chochin", a lira monocorde da cigarra e o "silencio de mil vozes" da selva. As noites de lua são propicias ao "pombero", fantasma humanizado, ladrão doméstico, que imita o pio do frango. Insinua-se perigosamente no leito das moças. O ruivo "curupi" de grande cabeleira dourada como o "chocho" deve ter nascido nos trigais, base da alimentação da raça.

Os jesuitas, em lugar de destruir esses mitos, deram correção e fisionomia cristã a muitos. Ensinaram aos indios que eles podiam ser conjurados com a oração, a agua benta e a cruz. O mito do peregrino bondoso e edificante, que cruzou essas regiões antes do descobrimento da América, e que ensinou os cultivos uteis, o famoso Zumé, foi transformado na lenda dourada do Pai-Zumé, Santo Tomás, cujas pegadas ficaram gravadas nas pedras das montanhas que atravessou.

O que desejariamos apontar é que esses mitos representam, essencialmente a natureza tropical. Siri, Chochin, Iacy-lateré, Curupi, Pombero são filhos da região como o tabaco, o milho e a mandioca. "Caa-yarii" (avó da herva-mate) é o genio dos hervais, monopolio da mesopotamia.

Enquanto alguns espiritos delicados e um pouco artificiosos se deleitam com a clássica Demeter ou a frigida Diana, as nossas povoações do interior, do sertão, da mesopotamia dos três grandes rios, seguem tremendo, nas noites escuras, de medo do Pora, e sentem calafrios quando ouvem o canto do pássaro agoureiro. E' que os mitos traduzem o sentido da terra. Basilio de Magalhães os estuda, com criterio cientifico, assinala o seu processo de criação e sua riqueza como fonte de poesia, de arte, como já é tradição no Brasil, enquanto nos outros paises é simples curiosidade.

Os mitos do Mediterraneo são magnificos, mas já não emocionam. Foram embalsamados para os museus, ou dormem no mármore o seu sonho eterno; não ferem a nossa sensibilidade com calor de vida.

No que se refere aos contos, pode anotar-se uma curiosidade. Não se parecem com os contos das Mil e Uma Noites, com seu invariavel final de riqueza fabulosa e casamento de princesa. Os contos guaranís são simples, mas fulgurantes. Segundo Pandiá Calógeras, esta raça vivia em pleno periodo neolitico e desconhecia o uso dos metais, confundindo-os com as pedras. O ouro é "ita-yu" (pedra amarela), e a prata "itati" (pedra branca).

Os principais personagens desses contos são o macaco, o papagaio e o zorro. O macaco encarna o espirito chistoso, a ocorrencia feliz, no seu rosto quase humano aninha-se a sátira. O tigre representa a força; é o rei da selva, pois o cabeludo leão só existe nos circos e nos escudos, é um estrangeiro sem carta de cidadania, um usurpador da heráldica, em lugar do jaguar lustroso e trepador. O papagaio é o orador, o charlatão da casa; tem a encantadora virtude social da indiscreção e a elegancia das suas cores vistosas; prefere o adorno ao util, incentivo da civilização. O zorro (raposa) encarna a vivacidade, a arte sutil de enganar, a dissimulação. Em lugar do feroz lobo europeu, contamos com o zorro insinuante, que sempre se escolheu como "totem" dos politicos sul-americanos.

Não obtiveram indulto e comutação

De acordo com os processos que lhe foram encaminhados pelo ministro da Justiça, o presidente da Republica mandou arquivar os requerimentos de indulto de Jayme Calheiros Cotta (Distrito Federal), e Francisco de Assis Cruz (Distrito Federal), e indeferiu os requerimentos tambem de indulto de Alvaro Campos Goes (Distrito Federal), Guiomar Santos Reis (Distrito Federal), Raymundo Carretão de Araujo Barbosa (Piauí), Gontran Villeroy (Paraná), Gontran Oswaldo Rios da Cunha (Distrito Federal), e de comutação de José Pessoa da Silva (Paraiba), Guerino Salmazo (São Paulo), e Severino Simões de Araujo (Paraiba).

A data nacional da Italia

O comandante Octavio de Medeiros, sub-chefe do gabinete militar da Presidencia da Republica, visitou a embaixada italiana para apresentar os cumprimentos do presidente Getulio Vargas por motivo do transcurso da data nacional daquele país.

O presidente do Banco do Brasil voltou do Paraguai

Inaugurou em Assunção a agencia desse nosso instituto de crédito

O sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, ao desembarcar do avião da Panair, em que chegou de regresso do Paraguai

Pelo mesmo avião da linha paraguaia da Panair do Brasil, em que viajou na segunda-feira do Rio de Janeiro para Assunção, regressou ontem a esta capital o sr. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, que ali fôra afim de inaugurar a Agencia dessa instituição.

A instalação da sucursal do Banco do Brasil em Assunção foi realizada de acordo com os convênios assinados entre o Brasil e o Paraguai e teve um cunho de relevante solenidade, com o comparecimento das altas autoridades do país amigo.

Ao desembarcar na estação do Aeroporto Santos Dumont, o presidente do Banco do Brasil foi recebido por numerosos amigos.

A COMUNICAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Por motivo da inauguração da Agencia do Banco do Brasil em Assunção, o presidente da República recebeu do general Higino Moriningo, presidente da República do Paraguai, o seguinte telegrama: "A inauguração da Agencia do Banco do Brasil é uma oportunidade propicia para transmitir, por intermédio de v. ex., á grande nação brasileira, as expressões de viva satisfação com que os paraguaios acolhem esta efetiva demonstração de fraterna amizade. Ao formular votos pela ventura pessoal de v. ex., tenho, tambem, a satisfação de saudá-lo com minha mais alta consideração e estima".

CONDECORADO O SR. MARQUES DOS REIS

ASSUNÇÃO, 11 (A. P.) — Por decreto presidencial, foi outorgada a condecoração da Ordem Nacional do Merito ao sr. Marques dos Reis, ex-ministro da Viação e atual presidente do Banco do Brasil, que esteve neste país para assistir á inauguração da agencia do mesmo estabelecimento, no Banco de Assunção.

Um grande almoço de confraternização na Central do Brasil

Realizar-se-á, no proximo dia 14, ás 13 horas, no restaurante da Locomoção, no Engenho de Dentro, um almoço de confraternização dos ferroviarios da Central do Brasil, que será presidido pelo major Napoleão de Alencastro Guimarães.

Essa festa de confraternização, que coincide com a data da posse do atual diretor daquela ferrovia, reunirá todos os funcionarios que compõem os diferentes quadros e categorias da Central.

O problema imigratorio coloca-se no Brasil em termos de qualidade, e não de quantidade

Foi inaugurada a Reunião dos Chefes de Serviços de Registos de Estrangeiros

Teve lugar, ontem, no Palacio Itamarati, a sessão inaugural da reunião dos chefes de serviços de registo de estrangeiros, sob a presidencia do embaixador Mauricio Nabuco, ministro interino das Relações Exteriores. Achavam-se presentes, alem de outras autoridades, os srs. Vasco Leitão da Cunha, Dulphe Pinheiro Machado e major Filinto Muller, respectivamente encarregados dos expedientes dos Ministerios da Justiça e Trabalho e chefe de Policia do Distrito Federal. Ao ato inaugural, o ministro A. Camilo de Oliveira, presidente do Conselho de Imigração e Colonização pronunciou o seguinte discurso:

"O Conselho de Imigração e Colonização tem a honra de reunir hoje nesta sala, graciosamente cedida pelo senhor ministro do Exterior, a primeira conferencia dos chefes de Serviços de Registo de Estrangeiros no Brasil.

Cabe-me o privilegio, que muito me desvanece, de apresentar aos nossos hospedes, em nome do Conselho e na qualidade de seu presidente, os nossos cumprimentos de boas vindas. Que me seja dado, tambem, agradecer, aos senhores interventores, que autorizaram a viagem de seus delegados a esta capital, a solicitude com que acudiram ao nosso convite.

Os Serviços de Registo de Estrangeiros do Brasil, são, por assim dizer, de ontem. Deles, o mais velho em data, o do Distrito Federal, tem pouco mais de dois anos de vida. O Conselho de Imigração e Colonização, por cuja iniciativa se criaram vem-lhes acompanhando a atividade diaria, e só encontra motivos para louvar o zelo, a capacidade e a diligencia de seus chefes. Todos já teem a seu credito uma bela soma de trabalho executado. Essa atividade é tanto mais meritoria quanto é sabido que se trata de tarefa nova, ainda não sistematizada, e onde muito tem sido deixado á inspiração e á improvisação dos chefes. E', pois, natural que, do sem numero de consultas que o Conselho recebe dos Serviços de Registo, muitas traiam ainda, ora hesitações, ora duvidas, quanto a certos aspectos da aplicação dos regulamentos e da execução dos Serviços. Foi no intuito de remover tais duvidas e de unificar o criterio dos senhores chefes de serviço, em materia em que importa muito proceder com espirito de sistema, que o Conselho de Imigração e Colonização, devidamente autorizado pelo senhor presidente da Republica, tomou a iniciativa de convocar esta reunião. E' nossa convicção que, trocando ideaias, cotejando suas experiencias e alvitrando medidas praticas, sob a inspiração do Conselho, os senhores chefes dos serviços chegarão, ao cabo desta conferencia, a fixar uma pauta comum de procedimento, que torne uniforme, simples e expedito o mecanismo do Registo dos Estrangeiros em todo o Brasil.

Tem-se repetido á saciedade que o Brasil se caracteriza pela enorme area de terra que possue, capaz de produzir artigos de comercio em proporções quasi ilimitadas. E' sabido que, de toda essa area apenas uma parte exigua, cerca de 1 1/2% está atualmente cultivada. Se se considerar que o crescimento vegetativo de nossa população atingiu, nos ultimos 100 anos, a taxa infima anual de 2,81%, a conclusão é que, para ocupar efetivamente a terra e cultivá-la, não nos resta outro recurso senão apelar para a imigração. Só elevando o nosso coeficiente demografico poderemos imprimir ao imperialismo brasileiro o alto sentido que lhe dá o senhor presidente da Republica, que é o de lançar a nossa fronteira economica até ao limite de nossa fronteira politica, pela integração de todo o territorio dentro do sistema nacional de produção.

AS PERSPECTIVAS DO APOS GUERRA

Se a situação internacional nos leva a marcar, com o decreto-lei 3.175, um tempo de pausa no plano da nossa politica emigratoria, tudo leva a crer que, cessadas as causas dessa medida de prudencia, o Brasil volte ao regime mais liberal do decreto 3.010. E' não seria ousado conjeturar que, exausta, ao cabo desta guerra, e vendo-se a braços com um excedente de população desproporcionado á sua capacidade de produção, a Europa se veja na contingencia de encaminhar aquele excedente para terras americanas.

Cumpre-nos estar preparados para essa eventualidade. Ora, ha muito, definindo as linhas mestras da politica imigratoria do Brasil, o senhor presidente da Republica acentuava que a execução dessa politica deverá condicionar-se a uma preliminar: á da formação historica da nacionalidade, que é luso-brasileira, o problema imigratorio não se coloca, pois, no Brasil, em termos de quantidade, mas em termos de qualidade.

De acordo com esse criterio foi elaborada a legislação atual sobre a materia.

Subordinando a imigração ao principio de seleção, consoante a capacidade de fusão das diferentes etnias quê nos buscam, a lei nos oferece meios de discriminar entre elas para escolher, de preferencia, as que, por sua permeabilidade e suas afinidades conosco, não comprometam a lei da constancia com a qual se vem processando a composição etnica do Brasil.

Até, ha pouco, a assimilação do alienigena estava, entre nos, exclusivamente confiada á ação redutiva que o clima social e o meio cosmico exercem sobre as particularidades nativas e as idiosincrasias do imigrante. Só recentemente, a bem dizer de 1938 para cá, pensamos em medidas apropriadas, visando, primeiro, a seleção, depois a assimilação gradativa das etnias transmigradas.

Cabe ao Conselho de Imigração e Colonização a grave responsabilidade de coordenar e promover a execução pratica de tais medidas. Para cumprimento desse mister, o Conselho muito espera da colaboração dos Serviços de Registos de Estrangeiros. Atuando como instrumento permanente de controle, o Serviço de Registo, ao levantar o cadastro do estrangeiro no Brasil, apurará elementos de informação que nos permitirão abordar, com mais seguran-

Suas cifras nos indicarão os pontos em que a aglomeração estrança os problemas de fixação e de distribuição do alienigena no territorio nacional.

geira oferece maior homogeneidade, o que nos permitirá regular, pelo sistema de dosagem, e de acordo com as circunstancias, a contribuição de cada etnia no nosso cadinho nacional de fusão. Criando destarte meios heterogeneos, nós diminuiremos, por via de consequencia, as possibilidades de fusões endogamicas, nas quais Oliveira Viana, vê, com razão, um recurso subtil por meio do qual o alienigena se defende da ação dissassociadora do novo meio.

MAIS QUE UMA OBRA DE POLICIA

Os Serviços de Registo de Estrangeiros, senhores delegados, teem pois, uma missão altamente prestadia. Ao inscreverem o estrangeiro no seu fichario, com todas as anotações que a lei requer, os serviços não estarão fazendo apenas obra de policia e colhendo dados para os estadistas e os demografistas. Estarão fazendo mais. Como em cada estrangeiro registado há um brasileiro em potencial, é um possivel elemento de fusão no nosso "melting pot", os antropo-sociologistas os etnografos, e os biometristas encontrarão nos vossos arquivos dados uteis para a orientação de seu estudo sobre a questão da dosagem etnica na composição do novo brasileiro.

Creio ocioso, senhores chefes de serviço, manifestar-vos que o Conselho muito espera da vossa colaboração. Temos confiança em que esta reunião servirá para estreitar mais intimamente entre nós, para maior exito da tarefa que nos incumbe.

Não me seria licito deixar passar esta oportunidade sem assinalar aos senhores chefes de Serviços de Registo de Estrangeiros dos Estados quanto lhes será util a visita que irão fazer ao Serviço de Registo de Estrangeiros do Distrito Federal. O doutor Ociola Martinelli organizou aquele departamento de acordo com os principios de uma tecnica moderna. O seu serviço está, assim, em condições de executar sua enorme tarefa com economia de tempo, o maximo de proveito e o minimo de estorvo para as partes. Estou certo que é um modelo a ser imitado com vantagem".

O INTERNAMENTO DE UM FUNCIONARIO DA C. DO BRASIL NO H. PSIQUIATRICO

O oficio enviado ao major Alencastro Guimarães

A proposito do internamento do funcionario Mario de Castro Moreira, da Estrada de Ferro Central do Brasil, no Hospital Psiquiatrico, o diretor deste estabelecimento dirigiu, com data de 4 do corrente, o seguinte oficio ao major Napoleão Alencastro Guimarães, diretor daquela ferrovia:

"Sr. diretor — Em resposta ao vosso oficio n. 1.689, de 29 de outubro do corrente ano, cumpre-me informar-vos que mandei apurar o que de real aconteceu ao funcionario desta estrada, Mario de Castro Moreira, internado na Secção Pinel deste Hospital.

Das sindicancias feitas ficou apurado:

1º — Que Mario de Castro Moreira foi internado na S. Pinel a pedido da Estrada de Ferro, sem que, entretanto, constasse nos documentos de internação qualquer razão que motivasse a mesma;

2º — Que os médicos assistentes da S. Pinel, bem como o chefe da mesma, permanecem no H. Psiquiatrico dentro do horario regulamentar;

3º — Que os funcionarios por vós designados compareceram ao Hospital fora deste horario, cerca das 15 horas, havendo, entretanto, neste Hospital, um médico de plantão;

4º — Que de fato o referido internado se achava numa secção de indigente, muito embora, de acordo com o decreto-lei n. 3.138, de 24 de março do corrente ano, tivesse direito a internação em estabelecimento para doentes por conta da Caixa ou Instituto de Aposentadoria, para o qual contribue.

E' preciso fisar que o não cumprimento ao referido decreto-lei que "dispõe sobre a questão de assistencia médica pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões aos doentes mentais que forem seus segurados ou associados", muito concorre para a superlotação e resultante desconforto do Hospital Psiquiatrico, que deveria dar assistencia somente aos indigentes e necessitados.

5º — Que o referido internado não foi agredido nem tampouco maltratado por qualquer funcionario do Hospital;

6º — Que o chamado "guarda" Oswaldo, é um enfermo epiléptico, internado na Secção Pinel, e não tem função de empregado, não tendo procedencia a alegação em torno da qual se fez tão larga publicidade;

7º — Que na Secção Pinel ficou consignado, segundo consta de sua papeleta de observação, que, "até esta data, nesta Secção, o paciente não revelou disturbios mentais (30-X-1941)";

8º — Finalmente, alem do funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, Mario de Castro Moreira, achavam-se internados na Secção Pinel deste Hospital os funcionarios da mesma estrada, de nomes: Antenor Ferreira da Rosa, José de Oliveira, Euclides Felipe e Luiz Peçanha, e que ainda nela permanecem.

Valho-me da oportunidade para apresentar-vos os meus protestos de consideração e apreço. — (a) Dr. Edgard G. de Almeida, diretor do H. P."

O ANIVERSARIO DO ESTADO NACIONAL EM S. PAULO — São Paulo, 11 (A. N.) — O quarto aniversario do Estado Nacional foi comemorado com excepcional brilho nesta capital. Igualmente no interior do Estado, em todos os municipios, realizaram-se festas civicas com extraordinario entusiasmo e animação. Na capital, alcançaram êxito fora do comum o desfile da juventude escolar, realizado pela manhã, a "marche aux flambeaux" efetuada á noite, a sessão comemorativa no Teatro Municipal, presidida pelo interventor Fernando Costa, com a presença do general comandante da Região e na qual o professor Edgard Sanches pronunciou uma conferencia aplaudidissima. O povo participou em massa de todas as comemorações, das quais apresentamos aqui alguns flagrantes expressivos.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

ITAJUBA' 11 — Patronato para menores — (Correspondente) — O prefeito Alcides Faria acaba de consignar no orçamento para 1942 uma verba de 50:000$, como auxilio á construção, nesta cidade, de um patronato para menores desamparados, cujo projeto-lei fora submetido á aprovação do Departamento Administrativo do Estado.

Sanatorio para tuberculosos — Por iniciativa do major João Antonio Pereira, diretor-gerente do Banco de Itajubá, fundar-se-á muito brevemente, nesta cidade, um sanatorio para tuberculosos e outras molestias infecto - contagiosas, o qual tomará a denominação de Sanatorio Ildefonso Pereira. Os estatutos da nova instituição de beneficencia já se acham em elaboração.

Maternidade de Itajubá — Está sendo construido, nesta cidade, o grande predio, destinado á Maternidade de Itajubá, cujas obras orçam para mais de 250 contos. Os abnegados fundadores dessa novel instituição de assistencia social, estão recebendo grandes donativos da população, que não regateia seu óbolo para um fim tão util.

Inspetoria de Veiculos — O semanario local "A Verdade" volta a reclamar contra a falta de uma Inspetoria de Veiculos, nesta cidade, dado o grande movimento de automoveis, caminhões e outros veiculos, não somente os daqui, como de outros municipios que passam por esta cidade, em demanda de outros Estados.

Agradecimento — Da distinta senhorita Ligia Dias Coelho, atualmente no Rio, recebemos delicado cartão de agradecimento, pela noticia que demos sobre seu aniversario natalicio, transcorrido a 5 do corrente.

Viajante — Tendo regressado de Belo Horizonte, reassumiu anteontem o exercicio de seu cargo o sr. Paulo Morais Jardim, juiz de direito desta comarca. Durante sua ausencia, funcionou como juiz de direito o sr. Ulisses Pinto Gonçalves, juiz municipal.

Época dos fenômenos — Contam os jornais que até no Rio apareceu um burro — "Canario" — que sabe inglês, latim, etc. ,tendo conversado até com os jornalistas e locutores de radios; em S. Paulo ha um — "Pachola" — que dansa o tango argentino e faz outras proesas; aqui em Itajubá, uma galinha, que esteve em exposição na "Casa Suel", põe dois ovos por dia; em Baixo Guandú, no Estado do Espirito Santo — diz um jornal de Aimorés — uma cabra deu cria a dois veados! Decididamente, estamos na época fenomenos.

Viajantes — Regressou do Estado do Paraná o major João Antonio Pereira, diretor-gerente do Banco de Itajubá.

— Esteve na cidade, tendo seguido para Pouso Alegre, o sr. João Berardo, diretor do Banco de Credito Real, em Juiz de Fora.

— Encontra-se na cidade a graciosa senhorita Julia Carvalho, elemento de relevo da sociedade de Ouro Fino.

— Do Rio, regressou o sr. Adriano Pizarro, adiantado criador e industrial neste municipio.

Noivado — Com a distinta senhorita Maria Silvano Cardoso, filha do sr. José Bonifacio Cardoso, proprietario do Hotel Brasil, contratou casamento o sr. João Novais, representante da firma Lonher & Cia., do Rio.

— Esteve na cidade o major Amador Guedes, industrial em Itanhandú.

— **De Mar** que Espanha chegou o advogado Antonio Cascardo.

PORTO NOVO DO CUNHA, 11 — Açucar e Rapaduras — (Do correspondente) — A noticia de que os pequenos lavradores e produtores de cana podem fabricar açucar e rapadura causou grande alegria entre o povo que se sente favorecido com essa medida.

Industria de queijos — A impressão geral é que, essa florescente industria, do nosso municipio tende a desaparecer, justamente por causa das exigencias descabidas do fisco. Se perdurar por mais tempo esse lamentavel estado de coisas, dentro em breve, aqui não se fabricará mais queijos.

JACUI', 11 — Progresso crescente — (Do correspondente)) — Este municipio, demonstra um progresso cada vez mais crescente, haja vista, a sua arrecadação até 30 de setembro p. passado que alcançou a soma de 123:153$300, ultrapassando a previsão orçamentaria em .... 8:153$300. Para esse aumento, não houve criação de qualquer tributo novo ou acrescimo de taxa. A despesa no mesmo periodo da arrecadação deu um resultado de........ 94:315$500, ficando um saldo a favor dos cofres do municipio, na importancia de 28:842$800, havendo um perfeito equilibrio orçamentario. Decorrentes ainda da atual administração tem-se a salientar a boa conservação das rodovias que estão sendo encascalhadas, facilitando o contacto cada vez mais estreito com os demais municipios circunvizinhos. Deve-se tambem destacar o cuidado que o prefeito João Alves de Vasconcelos tem tido com as arterias da cidade, trazendo-as sempre limpas e tratadas e bem assim do embelesamento da praça Dr. Getulio Vargas, com um formoso jardim que tem trazido o encanto de quantos por aqui passam e provocado elogios não só de viajantes como de jornais das cidades circunvizinhas.

Nasimentos — O lar do sr. José Eulampio dos Santos, secretario da Prefeitura local, está em festas com o nascimento de uma linda menina que terá o nome de Zelia, assim como tambem, o lar do sr. Carlos Augusto de Oliveira, com o nascimento de um robusto garoto, que terá o nome de Cesar. Parabens.

PERNAMBUCO

PESQUEIRA — Festejos comemorativos do 30º aniversario da ordenação do bispo D. Adalberto Sobral — (Meridional) — Iniciam-se amanhã, 12 de novembro, os festejos comemorativos do 30º aniversario da ordenação sacerdotal de D. Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira. Para comemorar tão auspicioso acontecimento, todos os milhares de fiéis que formam o rebanho espiritual de D. Alberto se uniram e elaboraram um programa para ser levado a efeito de amanhã a domingo proximo. Esse programa está assim organizado:

Quarta-feira, dia 12, ás 6.30 horas, missa em todas as igrejas e capelas da cidade, com comunhão geral, pregação alusiva á data; ás 19 horas, hora santa na catedral com preces especiais pelo bispo diocesano e bençam do SS. Sacramento, canto do hino oficial do IV Congresso Eucaristico Nacional;

Quinta-feira, 13, ás 6.30, missa em todas as capelas e igrejas da cidade, pregação sobre a diginidade episcopal seu poderes e prerrogativas; ás 14 horas, inauguração do retrato de D. Adalberto no Colegio Diocesano; ás 19 horas, conferencia pelo padre Luiz Gonzaga; ás 20 horas, sessão magna promoivda pelos moços da Juventude Catolica de Pesqueira;

Sexta-feira 14, ás 6.30 horas, missa festiva na Catedral; ás 15 horas fechamento do comercio, dos estabelecimentos industriais, colegios e escolas; ás 16 horas grande concentração em praça publica, da qual participarão com seus estandartes e insignias todas as associações religiosas, centros operarios, escolas e colegios, alem de representações de rapoquias vizinhas; ás 17 horas comparecerá á concentração o homenageado, que será saudado pelo sr. Arruda Marinho, prefeito do municipio. Canto do hino a D. Adalberto; ás 19 horas conferencia na Catedral pelo padre Urbano de Carvalho. Benção e hinos; ás 20.30 horas, banquete oferecido a D. Adalberto no auditorium do Colegio Cristo Rei;

Sabado 15, ás 7 horas, missa na catedral, dialogada pelos membros da Ação Catolicia Diocesana; desfile da Juventude Catolica pelas principais ruas da cidade; ás 9 horas, inauguração do retrato do homenageado no Dispensario dos Pobres; ás 10 horas, manifestação do clero a D. Adalberto, no salão de audiencias do Paço Episcopal; ás 11 horas manifestação da paroquia de Pesqueira; ás 19 horas conferencia na catedral pelo padre José Moreno de Sant'Ana, inauguração do retrato de D. Adalberto na sacristia da catedral;

Domingo 16, ás 6.30 missa de comunhão geral na catedral; ás 9 horas, solene pontifical do bispo diocesano, um côro de 200 crianças entoará o "Ecce Sacerdos" oração gratulatoria pelo padre Severiano Jatobá, missa com côro a três vozesá ás 12 horas almoço oferecido a D. Adalberto no Seminario S. José; ás 15 horas, inauguração do retrato do homenageado no salão do Colegio Santa Dorotéia; ás 16.30 horas, imponente procissão eucaristica, "Te Deum" e benção. Discurso de encerramento pelo monsenhor João Pires, vigario geral da Diocese.

ALAGOAS

MACEIO', 11 — 4º aniversario do Estado Novo — (A. N.) — Ontem á noite foi realizada uma manifestação operaria em homenagem ao aniversario do Estado Novo, promovido pela União Sindical dos Trabalhadores de Alagoas, de acordo com o delegado regional do Trabalho. Inicialmente foi efetuada na sede da referida União a aposição do retrato do interventor Goes Monteiro, discursando o respectivo presidente. Após a cerimonia, a massa operaria desfilou pelas principais ruas, em direção ao palacio do governo. O Sindicato dos Chaufeurs, conduzindo todos os carros de praça, puxava o cortejo, alem de duas bandas de musica. Os operarios de todos os sindicatos empunhavam milhares de bandeiras nacionais e queimavam fogos de bengala aclamando entusiasticamente o presidente Vargas e o interventor Goes Monteiro. Chegados ao palacio onde estacionava compacta massa popular, os manifestantes foram recebidos pelo chefe do Executivo, falando nessa ocasião o sr. Paulo de Oliveira, delegado do Trabalho, que após se referir á significação daquela justa homenagem ao presidente Vargas, representado na pessoa do interventor, deu a palavra ao sr. Octavio Leite, presidente do Sindicato dos Comerciarios e orador oficial. Agradecendo, o interventor Goes Monteiro congratulou-se com o operariado pela grande data, confessando sua satisfação pela manifestação de que era alvo. Os oradores foram muito aplaudidos. Em todas as festas as altas autoridades estiveram presentes, reinando o maximo entusiasmo civico. Houve animada retreta na praça Marechal Floriano, que encerrou as comemorações.

SÃO PAULO

Comemorações do dia 10 — (A. N.) — Em comemoração do 4º aniversario do Estado Novo, foram realizadas em Guaratinguetá diversas festividades que se revestiram de grande brilhantismo.

— A passagem do 4º aniversario do Estado Novo foi condignamente comemorada em Atibaia, neste Estado, onde sob os auspicios da Prefeitura local foi desenvolvido solene programa de comemorações.

— Pelas autoridades e estabelecimentos de ensino de Franca, neste Estado, foi festivamente comemorarado o 1o aniversario do novo regime. Realizou-se um grande desfile de estudantes, tendo havido á noite uma sessão solene, durante a qual falaram diversos oradores.

— Na cidade de Santo André, neste Estado, solenes comemorações assinalaram a passagem do 4º aniversario do Estado Novo. No salão nobre da Escola Profissional foi realizada uma sessão civica com a presença das autoridades locais e grande numero de familias.

S. PAULO — **Reconhecido o cadaver encontrado na Praia Grande** — 11 (Agencia Meridional) — No dia 5 de outubro passado, foi encontrado na Praia Grande, no municipio de São Vicente, o corpo de um homem ainda jovem, apresentando varios ferimentos.

Pela fotografia da vitima, publicada nos jornais, a senhora Maria Cecilia Ferraz, residente em Jundiaí reconheceu o seu filho Jacintho Ferraz de Oliveira, que há três anos se encontrava fora da cidade.

A sra. Maria Cecilia, está viajando para Santos, em cuja delegacia de policia corre inquérito sobre o caso para positivar ou não o reconhecimento da vitima.

As circunstancia em que se verificou a morte do presumido Jacintho Ferraz são ainda desconhecidas.

ESTADO DO RIO

Da Sucursal dos "Diarios Associados" em Niteroi — **A raspa de mandioca** — O interventor federal assinou um decreto concedendo á Companhia Nacional de Café, com sede no Distrito Federal, e proprietaria de uma fábrica, situada no municipio de São Fidelis, para a produção de farinha panificavel de raspa de mandioca, os favores constantes do decreto-lei 90, de 1940, vigorando a concessão a partir da data de assinatura, na Procuradoria Geral da Fazenda, do termo competente.

Inaugurado o Salão fluminense de pintura — Realizou-se, em Niteroi, a inauguração do Salão Fluminense de Pintura, promovido pela comissão encarregada da organização do 1º Congresso de Brasilidade. O ato teve lugar ás 17 horas, a ele comparecendo o interventor federal, o secretario de Educação e outras autoridades estaduais.

Tribunal de Apelação — Processo despachado — Recurso extraordinario na apelação civel nº 123 de Campos. Recorrente Francisco Ribeiro da Silva. Recorrida The Leopoldina Railway. Subam os autos a Egregia Instancia Superior ciente as partes, dentro do prazo legal.

Segunda Camara — Julgamento realizado na sessão de ontem:

Apelação civel nº 434 de Campos. Apelante d. Adelia Tavares Macabú, inventariante do espolio de Antonio Macabú. Apelados Elias Saad e sua mulher. Relator Des. Agenor Rabello. Revisor Des. Flavio Froes da Cruz. Feito o relatorio usaram da palavra, respectivamente, pela apelante o advogado Arthur L. Costa e pelos apelados o advogado Macario Picanço, ambos sustentando as suas conclusões.

Deram provimento para reformar a sentença apelada, unanimimente.

1º Congresso de Brasilidade — Instalou-se, no salão nobre da Academia Fluminense de Letras, em Niterói, o 1º Congresso de Brasilidade, para a comemoração do advento do Estado Nacional e do quarto aniversario do governo do comandante Ernani do Amaral Peixoto no Estado do Rio.

A sessão foi presidida pelo secretario de Educação e Saude, tomando parte na mesa varios auxiliares da administração fluminense. Discursaram na ocasião os srs. Pio Otoni, Toledo Piza, Luis de Souza e Francisco Steele, respectivamente, sobre unidade moral, unidade politica, unidade geografica e unidade economica nacional.

Falando, depois, o sr. Rui Buarque que pôs em relevo o valor daquela iniciativa, salientando a expressão de brasilidade das teses que foram proferidas.

Pelo radio, falaram os senhores Geraldo Bezerra de Menezes e Claudio Viana, que, por intermedio da PRE-8 e da PRD-8, da capital estadual, dissertaram sobre "O direito social no Estado Novo" e "Unidade brasileira".

A comissão incumbida da organização do congresso fez exibir, numa das vitrines da Companhia Brasileira de Energia Eletrica, um retrato do presidente Getulio Vargas, envolto na bandeira nacional e ladeado de flores, tendo em sua base cartazes movediços e outros fixos, com frases alusivas ao 10 de novembro. Expôs, tambem no mesmo local, publicações sobre a personalidade e obra do chefe da Nação.

O Congresso de Brasilidade será encerrado no proximo dia 19, ás 20 horas, na Academia Fluminense, presidida pelo secretario de Educação e Saude. Discursarão varios oradores.

NOVA FRIBURGO — Varias noticias do interior fluminense — O governo do Estado enviou a esta cidade um tecnico, afim de entrar em entendimento direto com o sindicato de operarios local, no sentido da organização de uma cooperativa de trabalhadores.

Aliás, terça-feira finda foi realizada aqui uma reunião com o mesmo objetivo, tendo os representantes das classes trabalhistas municipais manifestado unanimemente o seu desejo de colaborar com o interventor federal no que diz respeito ao desenvolvimento do cooperativismo.

MADALENA — Continuam os trabalhos de organização da Cooperativa Agro-Pecuaria deste municipio, cogitando a diretoria da aquisição de um imovel destinado á instalação das maquinas de laticinios, que serão em breve adquiridas.

BARRA DO PIRAI' — A Prefeitura entregou ao transito publico o calçamento da rua Carioca e inaugurou uma balaustrada na Avenida Oswaldo Cruz, á margem do rio Piraí.

— **Semana de Brasilidade** — (Do SANTO ANTONIO DE PADUA, 11 correspondente) — Realizou-se, no Grupo Escolar "Barão de Taffe", desta cidade, a abertura da Semana de Brasilidade, com a inauguração da "Taba de Brasilidade". Presidiu-a o prefeito municipal, tendo como demais componentes da mesa o sr. Ovidio Gouvêa da Cunha, prof. Silvio Freire, diretor do Ginasio de Miracema, inspetor federal e mais professores daquele ginasio, prof. Lavaquial Biosca, diretor do Ginasio Municipal de Padua, vigario Bezerra Franca, professores do ginasio de Padua e do Grupo Escolar. Foram oradores dessa solenidade o técnico sr. Ovidio Gouvêa da Cunha e prof. Tulio Perlingeiro. Pelos alunos do Grupo Escolar foram recitadas diversas poesias, sobre assuntos nacionais, que emocionaram profundamente a grande assistencia.

Festividades civicas — Grandes foram os festejos realizados nesta cidade em comemoração a Semana de Brasilidade, o comercio, a pedido do prefeito engalanou as suas vitrines.

BELAS ARTES

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES — O ministro Gustavo Capanema inaugurou, ontem, na Escola Nacional de Belas Artes, a exposição de trabalhos dos alunos daquele estabelecimento da Universidade do Brasil. O titular da pasta da Educação e Saude, que se fazia acompanhar do seu secretario, sr. A. Leal Costa, e dos escritores Gilberto Freyre e José Lins do Rego, foi recebido na referida escola pelo prof. Augusto Bracet, diretor; estudante Mario Ribeiro Viegas, presidente do Diretorio Acadêmico, e corpos docente e discente da mesma. Depois de percorrer demoradamente as galerias da exposição, o ministro Gustavo Capanema, aproveitando o ensejo, entregou, na sala do Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, os premios que instituiu para os melhores trabalhos que figuraram na Exposição dos Alunos das Escolas Secundarias do Distrito Federal, realizada ali recentemente. A fotografia acima foi feita por ocasião da inauguração.

* * *

O ministro Gustavo Capanema visitou, ontem, em companhia dos srs. A. Leal Costa, seu secretario particular, e prof. Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, a Exposição de Pintura Contemporanea Norte-Americana, inaugurada sabado ultimo, naquele museu.

Ao retirar-se, depois de percorrer demoradamente as galerias da importante mostra de arte, o titular da pasta de Educação foi acompanhado até á porta pelo prof. Oswaldo Teixeira e artistas ali presentes.

O pagamento ontem efetuado pelo Banco do Comercio e Industria de S. Paulo S/A

Foi pago o premio de 1.000:000$000 à Apólice N.º 1.861.147 serie B do Empréstimo Mineiro de Consolidação

Dois flagrantes colhidos ontem pelos "Diarios Associados", no Banco do Comercio e Industria de São Paulo

Os titulos ao portador constituem modalidade de crédito sempre bem recebida pelo público, o grande colaborador do governo no que se refere á movimentação dos pequenos capitais.

Foi, portanto, com muita simpatia recebido, em 1934, o novo plano orçamentario — **Empréstimo Mineiro de Consolidação** — tipo de empréstimo do povo ao governo criado pelo sr. Ovidio de Abreu no inicio da administração Valadares.

Compromissos por demais onerosos haviam abalado as finanças do grande Estado mineiro, a quem, unicamente, um plano de imediata aplicação poderia ainda erguer no nivel a que realmente conseguiu alçar-se.

Não temendo possiveis fracassos, mas seguro da rota a trilhar, o sr. Ovidio de Abreu operou a substituição de obrigações já existentes, pelos compromissos de que ora nos ocupamos.

Menos sufocantes para os cofres públicos, tais obrigações tinham por escopo aliar os interesses do povo aos do Estado. Alvo tão dificil de atingir foi alcançado por esse plano a que um carater de economia mutua firmou os primeiros esteios da confiança pública. Logo a seguir, fatores importantes como a exatidão e pontualidade no pagamento dos premios e dos juros, mais enraizou o bom conceito que, ao ser lançado, mereceu o Empréstimo Mineiro de Consolidação. Realmente, de ano a ano, as Consolidadas Mineiras mais se impõem á opinião pública e mais avançam em superficie e profundidade no dominio das finanças bem orientadas.

Patrocinada, agora, pelo sr. Francisco de Noronha, atual secretario das Finanças, vemos concretizado, hoje, mais uma vez, o pagamento de vultosa importancia, referente ao premio de mil contos com o qual foi contemplada a apólice n. 1.861.147, Série B.

A moderna e bem orientada organização do Banco do Comercio e Industria de S. Paulo S. A. permite-lhe efetuar com a maior facilidade os pagamentos e mais transações referentes ás Consolidadas, estando-lhe entregue, como sabemos, o movimento do Empréstimo Mineiro de Consolidação, nesta capital

O pagamento ontem realizado irá ocupar lugar de destaque no relatorio anual publicado pelo governo, documento por meio do qual o público segue a marcha das finanças do Estado de Minas. Esse relatorio, periodicamente divulgado pelo governo de Minas erais, patenteia o apreço das classes governantes pelas governadas, as quais eleva ao nivel de participantes em suas decisões. Tal deferencia é plenamente atribuida pelos grandes e pequenos capitalistas, que muito acertadamente veem no Empréstimo Mineiro de Consolidação a aplicação mais eficiente para suas economias.

O PAGAMENTO DE ONTEM

Com a presença de representantes da imprensa, de industriais, comerciantes, etc., efetuou-se, no Banco do Comercio e Industria de S. Paulo S. A., o pagamento da quantia de MIL CONTOS DE REIS, com que foi contemplada a apólice n. 1.861 147, da Série B.

Pelos srs. Araim Gentil Guimarães e Geraldo Correia de Carvalho, respectivamente, tesoureiro e chefe da secção de apólices, do referido Banco, foi entregue a vultosa soma ao Banco Ribeiro Junqueira, representado pelos seus procuradores, srs. Afonso Ary Soares e Plinio Sobral, autorizado pelo possuidor da apólice premiada, ato que em todas as classes sociais terá a devida repercussão.

Compareceu na mesma ocasião o Banco Mercantil do Rio de Janeiro, que se fez representar pelo seu procurador sr. Henrique Soares Rodrigues, afim de receber o premio de 100:000$000, que, no mesmo sorteio, coube á apólice n. 1.538.825, de propriedade de um dos corintentes do conhecido estabelecimento de crédito.

Fica, assim, mais uma vez provada a eficiencia da modalidade de crédito acima comentada.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 30.1.

MINIMA — 19.2.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$570, o dolar a 19$650 e o peso argentino a 4$700.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Tecnologista-Auxiliar XII — E' o seguinte o resultado final: n. 2 — 93,3; n. 5 — 70,0.

Meteorologista — Será realizada amanhã, quinta-feira, ás 19,30 no Externato do Colegio Pedro II, a prova escrita de Fisica. Deverão comparecer todos os candidatos que fizeram a prova de Matemática, cuja identificação será efetuada no correr desta semana.

Naturalista — A identificação da parte escrita será feita hoje, quarta-feira, ás 16 horas, no local das inscrições. A parte prática será realizada quinta-feira, dia 13, ás 14,30 na Divisão de Caça e Pesca (Praça 15 de Novembro).

Escrivão de Policia — Na proxima sexta-feira, 14, ás 19,30, no Instituto de Educação, rua Mariz e Barros 273, será realizada a prova de Prática de Serviço e Noções de Direito Penal do concurso de Escrivão de Policia. Todos os candidatos aprovados na primeira prova escrita deverão comparecer. Será permitida consulta á legislação não comentada nem anotada.

E' o seguinte o resultado da prova de Direito Judiciario Penal e Organização Policia. Inscrição numero 1 — 66; n. 3 — 54; n. 5 — 66; — n. 6 — 65; n. 9 — 60; n. 12 — 60; n. 13 — 49; n. 14 — 64 n. 15 — 60; n. 16 — 66; n. 17 — 47; n. 18 — 60; n. 19 — 40; n. 24 — 64; n. 21 — 60; n. 23 — 60; n. 24 — 60; n. 27 — 39; n. 28 — 70 — n. 29 — 78; n. 31 — 71; n. 32 — 73; n. 33 — 18; n. 34 — 16; n. 35 — 67; n. 36 — 61; n. 37 — 85; n. 38 — 83; n. 39 — 32; n. 40 — 29 — n. 41 — 47 — n. 42 — 88; n. 43 — 89; n. 44 — 60; n. 45 — 60; n. 47 — 23; n. 48 — 60; n. 49 — 42; n. 51 — 10; n. 52 — 38; n. 53 — 24; n. 54 — 13; n. 55 — 60; n. 57 — 48; n. 59 — 30; n. 60 — 38; n. 62 — 68; n. 63 — 17; n. 64 — 61; n. 65 — 11; n. 67 — 37; n. 68 — 62; n. 70 — 60; n. 71 — 56; n. 72 — 47; n. 74 — 60; n. 75 — 26; n. 76 — 29; n. 77 — 62 — n. 78 — 67; n. 80 — 19; n. 82 — 67; n. 83 — 42; n. 84 — 5?; n. 85 — 71; n. 87 — 13; n. 88 — 40; n. 89 — 44; n. 90 — 49; n. 91 — 77; n. 82 — 39; n. 84 — 49; n. 85 — 477; n. 96 — 61; n. 87 — 27; n. 98 — 37; n. 99 — 60; n. 100 — 45; n. 101 — 43; n. 104 — 69; n. 109 — 70; n. 110 — 52; n. 113 — 38; n. 114 — 30; n. 115 — 73; n. 116 — 61; n. 117 — 30; n. 118 — 49; n. 121 — 62; n. 123 — 34; n. 125 — 30; n. 126 — 29; n. 127 — 54; n. 133 — 62; n. 134 — 10; n. 135 — 44; n. 139 — 60; n. 140 — 60; n. 142 — 44; n. 143 — 60; n. 145 — 78; n. 146 — 60; n. 147 — 43; n. 149 — 31 e n. 151 — 36.

Redator — As provas estarão hoje á disposição dos candidatos de 17 ás 18 horas. O criterio está afixado no local das inscrições.

Agente fiscal — Sexta-feira, ás 17 horas, serão identificadas as provas de Contabilidade realizadas em Recife e Porto Alegre.

Auxiliar e datilografo dos Institutos de previdencia social — Quinta-feira, ás 17 horas, serão identificadas as provas de conhecimentos gerais realizadas no Distrito Federal e Estado do Rio.

Serviço de Biometria — Os candidatos cujos numeros de inscrição relacionamos a seguir, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do I.B.E.P. (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas seguintes: Hoje, 12, ás 11 horas: — Tecnico de administração: — 110 — 111 — 112 — 114 — 115 — 116 — 118 — 119 — 120 — 121 — 124 — 125 — 126 — 131 — 132. Laboratorista da Faculdade de Medicina: — 2 — 4 — 5 — 7 — 13 — 22 — 27 — 28.

Hoje, 12 ás 13 horas — Tecnico de administração: — 13 — 17 — 20 — 25 — 63 — 67 — 113 — 117 — 122 — 123. Laboratorista da Faculdade de Medicina: 23; Inspetor de alunos: 26 — 27 — 28 — 39 — 40 — 45 — 49.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Joanna das Mercês Pinto, pedindo revalidação de decretos. — Já foram remetidos ao interventor federal no Amazonas.

Eudoxia Gomes Seguito, pedindo montepio militar — Sele o documento.

MINISTERIO DO TRABALHO

Firmas chamadas — Estão sendo chamadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas: A. Francisco e Irmão, Armando Manso e Cia., Anglo Mexican, Emilio Vertuli, A. J. S. Leitão & Cia., Pires e Costa, Joaquim Pinto da Cunha, José Alves Gonsalves, Fabrica de Malas Fluminense Ltda., Brasilia Imobiliaria Ltda., Cia. Imobiliaria Astoria S. A., Guamão Dourado e Baldassini, Edesio Guimarães, André Nunes, Nelson P. Caldas, A. Ferreira e Pimentel, N. Guimarães e Cia., Neder e Borges Ltda., Casa Oberan, J. F. Bastos Filho Ltda., Viuva J. Nunes, Sabina Fleichman, Durate e Dias, Nalicio Pereira, Ismeil Domingos, Manoel Fontes, Joaquim Dias, Tob e Nirva Miguel Malack e Lauro de Carvalho e Cia. Ltda.

Sindicatos reconhecidos — No seu ultimo despacho no Departamento Nacional do Trabalho, o ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, ratificou o reconhecimento dos seguintes sindicatos que vão apostilar a nova lei de sindicalização:

Dos Estivadores e dos Trabalhadores na Industria de Calçados, de Manaus; dos Taifeiros, Culinarios e Panificadores em Transportes Fluviais e dos Foguistas em Transportes Fluviais, no Estado do Amazonas; dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria e dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga, de Belem; dos Foguistas em Transportes Fluviais, dos Taifeiros Culinarios e Panificadores em Transportes Fluviais, dos Oficiais de Nautica em Transportes Fluviais, do Pará; do Comercio Varejista de Generos Alimenticios, do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios e dos Salões de Barbeiros e Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares, de Fortaleza; dos Trabalhadores na Industria do Cimento, Cal e Gesso e dos Trabalhadores no Comercio Armazenador, de João Pessoa; dos Estivadores do Recife; dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem de Goiania; dos Trabalhadores em Empresas Telegraficas e Radiotelegraficas do Recife; dos Estivadores de Nazaré; dos Estivadores de Caravelas; da Industria de Açucar e dos Contabilistas, da Baía; dos Trabalhadores na Industria de Extração de Marmore, Calcareos e Pedreiras de Petropolis; do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de São Gonçalo; dos Taifeiros, Culinarios e Panificadores Maritimos; Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante; dos Praticos de Farmacia do Rio de Janeiro; Nacional dos Comissarios da Marinha Mercante; Nacional dos Oficiais de Nautica da Marinha Mercante; dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, do Comercio Varejista de Generos Alimenticios, dos Trabalhadores na Industria de Panificação, dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares, de Aracaju'; dos Medicos, do Comercio Varejista de Generos Alimenticios, dos Lojistas, de Belo Horizonte; dos Odontologistas, dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria, dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil, dos Trabalhadores na Industria do Cortimento de Couros e Peles, de Juiz de Fora; dos Engenheiros e dos Taifeiros, Culinarios e Panificadores em Transportes Fluviais, de Matto Grosso; dos Corretores de Seguros e Capitalização, dos Corretores de Fundos Publicos e Cambio, dos Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Derivados, dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira, de S. Paulo; da Industria de Panificação e Confeitaria de Santos; dos Odontologistas de Campinas; dos Trabalhadores na Industria de Chapeus de Limeira dos Estivadores de Antonina, dos Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Derivados e do Frio de Barretos; dos Trabalhadores em Empresas Telefonicas; dos Trabalhadores na Industria do Fumo, dos Estivadores e dos Trabalhadores em Carvão e Mineral, do Comercio Varejista e Produtos Farmaceuticos, dos Oficiais Graficos, do Rio Grande do Sul; da Industria de Marcenaria, das Empresas Exibidoras Cinematograficas, dos Trabalhadores em Empresas Carris e Urbanos, dos Trabalhadores na Industria do Trigo, Milho e Mandioca, dos Representantes Comerciais e dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores na Industria de Confecção de Roupas, de Porto Alegre.

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração da legislação do trabalho:

Vieira & Areias, Limitada e M. J. Pinto & Cia., Limitada, em réis 500$000; Pires & Costa e A. Pires, em 200$000; Fabrica Escola Candido Tostes — Bartholou Ruggiero — A. Menezes — Irmãos Macedo — Gonçalves & Cravo — Antonio Lemos & Irmã e Guido Saverio, em 100$000; David Pires Bordalo — A. Cruz Magalhães — J. M. Coelho & Cia., Limitada — R. Lima & Miranda — Guilherme Guinle — Antonio Simões Lavoura — Tierre Martins Ferreira — Irmãos Teixeira e Gomes & Cia., em 50$000.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Necessidades da lavoura — O cadastro que está sendo organizado pela Seção de Pesquisas Economicas, do Serviço de Economia Rural, sobre as necessidades da lavoura nacional, reunirá, dentro de pouco tempo, informações preciosas para facilitar aos poderes publicos a solução dos problemas mais importantes da produção agricola.

Os depoimentos das Prefeituras, cada vez mais completos, abordam tantos os pontos referentes á vida social do homem do sertão, como os que dizem respeito á necessidade de maiores facilidades para o escoamento da sua produção.

Essas informações constituem material de extraordinario valor para nortear o governo nas medidas a serem tomadas em favor da produção nacional.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Prorrogado — Atendendo a requerimento de interessados, o ministro Gustavo Capanema prorrogou até o dia 17 de dezembro proximo, o prazo para a entrega de propostas á concorrencia para arrendamento do Serviço de Aguas do Distrito Federal, que deveria terminar em 17 do corrente mês.

Diplomas registados — Pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação foi autorizado o registo dos diplomas do Agrimensor Maury de Freitas Julião; dos medicos Fernando Carlos de Mesquita Sampaio — Lauro Ribas Braga — Tarquino Corsi — Getulio Augusto Teixeira — Sebastião Lisboa Lacerda — Oswaldinha Costa Sobral — Armando Pereira de Souza — Francisco José Mascarenhas Martins da Costa — Pedro Ramos Pinheiro — Angelica Ferreira — [illegible] Aguiar — Lauro Saguna — João Augusto [illegible] Regalla e Satyro Alcides Marques; dos cirurgiões-dentistas Nelson da Costa Teixeira — Losir Werneck de Carvalho — Viana e Celso Augusto Chaves de Faria; dos bacharéis Augusto Willemsens — Frederico Zachelas Nunan — Vicente Bolfi — José Soares Rodrigues — Aloino Campos Alvares — Rachid Aluani — Glenan Barbosa da Cruz — [illegible] Botelho Pereira Bueno — [illegible] Goetten — Heitor Cortes Gomes e Waldyr Pedernelras Taulois.

FARMACIAS DE PLANTAO

HOJE: J. Stefanini & Cardoso — Haddock Lobo 125; Amaral Trindade & Cia. — Aristides Lobo 238; Gama & Cia. — Catumbi 86; Machado Pires & Cia. Ltda. — Itapiru 175; Saturnino Pereira — Av. Paulo de Frontin 516; Pereira & Rios Ltda. — [illegible]; [illegible] — Av. Lauro Muller 64; Edson Moura Guimarães — Matoso 47; [illegible] — Laranjeiras [illegible]; [illegible] — Mauá 143; Felix Silva Ltda. — Lapa 35; Nelson Carvalho & Vianna — Catete 37; Monteiro — Paquetá 92; Ouro Preto — Visconde de Ouro Preto 54; Ruy Barbosa — [illegible]; Nova — Voluntarios da Patria 365; Beira-Mar — [illegible]; Zélia — Maria Angelica [illegible]; [illegible] — Princesa Isabel 46; Viuva G. A. Moreira & Cia. — Av. N. S. de Copacabana [illegible]; [illegible] — Av. N. S. de Copacabana 945 C; [illegible] M. Perez & Valsmann — [illegible]; Pereira Irmão Lima & Cia. — [illegible]; Rezende Brandão — [illegible] Cristovão 1233; M. Liberalli — [illegible] São Cristovão 162; Ramos & Ramos — Figueira de Melo 372; [illegible] São Francisco Xavier [illegible]; [illegible] de Bonfim 301; Boa Vista — [illegible] de Setembro 285; [illegible] de Drumond 39; Irmã Zelia — [illegible] Barão de Mesquita 456 A; S. Paulo — Barão de Mesquita 700; Santo Expedito — Barão de Mesquita 1026; São Francisco — São Francisco Xavier 420; Azevedo Botelho & Cia. — Ana Neri 1318; Arthur Alvim Carmo — 24 de Maio 665; J. M. Vidal & Cia. Ltda. — Dias da Cruz 1; Arthur Alvinho Cardoso — Vaz de Toledo 130; Bueno S. Belegamba Ltda. — Barão do Bom Retiro 454; Francisco Dias Carneiro — Engenho de Dentro 345; R. Leite — Cabuçu' 148; Mario Avellar — Arquias Cordeiro 310; Lycurgo Calmon & Azevedo — Miguel Fernandes 81; Olavo Dias Viana — Av. Suburbana 2299; Francisco Oliveira Brigido — Clarimundo de Melo 432; Venancio Gomes — Avenida João Ribeiro 61 A; Manuel José dos Santos — Lins Vasconcelos 503; Olinda Monteiro Oliveira — Avenida Suburbana 2026; Madureira — Est. M. Rangel 79; Santa Rita — Est. M. Felix 504; Cardoso — Sidonio Paes 19; Nascimento — Carolina Machado 1566; Fluminense — Est. M. Rangel 528; Homeopata — Carolina Machado 1480 — Rio-São Paulo — Est. Int. Magalhães 684; São Sebastião — João Vicente 667; Lex — Silva Vale 326 B; São Jorge — Diamantes 163; N. S. de Fatima — Elias da Silva 417; Magalhães — Av. Suburbana 2126; São José — Coronel Rangel 450; São José — Est. Barro Vermelho 527; N. S. das Vitorias — Av. Automovel Clube 2297; Rebel — Est. Octaviano 286; Jacarepaguá — Candido Benicio 1222; N. S. da Pena — Avenida Geremario Dantas 12; Nazario José Paz Filho — Francisco Real 45; M. Amorim — Est. Santa Cruz 492; Hyamp Fonseca Pereira — Pereira Rocha 37 B; Piles & Castro — Es. São Pedro de Alcantara 1570; A. Luzes & Irmão — Coronel Agostinho 17; Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41; Ursolina Jesuina de Oliveira — Felipe Cardoso 123.

Notas Mundanas

CHA'-DANSANTE EM BENEFICIO DO EDUCANDARIO SANTA MARIA — Sob o patrocinio das sras. Darcy Vargas e Cecy Dodsworth, realizou-se nos salões do High-Life Clube um elegante chá em beneficio do Educandario Santa Maria. Na gravura acima, que reproduz um detalhe da agradevel reunião, aparecem figuras de relevo da sociedade carioca, vendo-se a senhorita Zazi Aranha, filha do ministro Oswaldo Aranha.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Alexandre Vieira de Araujo, Paulo Sergio Baptista, Murillo Martins da Nobrega, Serafim Nunes de Aguiar, José Maria Pereira da Costa, Eurico Vianna;

Senhoras: Ignez Pires França, esposa do sr. José Carlos de Almeida França, Dagmar Soares Marins, esposa do sr. Guilherme F. Marins, Nair Brandão Cavalléri, esposa do sr. Antonio Luiz Cavalléri, Judith Caracciolo Pinto, esposa do sr. Gustavo N. Pinto;

Senhoritas: Myriam Rocha, filha do nosso companheiro de redação, Pedro Paulo da Rocha e de sua esposa, sra. Romana da Rocha, Abigail Novaes, filha do sr. Deodoro Novaes;

Menino Jayme, filho do sr. Ernesto Claro de Amorim, Herve, filho do sr Hugo Fortes Pinheiro, Luiz Emygdio, filho do nosso companheiro de administração Luiz Franco da Rosa e de sua esposa, sra. Iracema Franco da Rosa;

Meninas: Jurema, filha do sr. Aniceto Varella, Alayde, filha do sr. Emerson Guimarães, Myrthes, filha do sr. Lindolfo Augusto de Sousa Meirelles, funcionario da Viação Brasil.

— Transcorreu ontem o aniversario natalicio da sra. Cloetilde de Abreu, professora do Instituto Juruena.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Denice, filha do sr. Julio Fonseca Dauria e sra. Elisa Gomes Dauria;

— Sergio Luiz, filho do sr. Andronico Lapace e sra. Celia Romeiro Lapace;

— Dinah, filha do sr. Leontino Chagas e sra. Eunice Rodrigues Chagas;

— Maria Lucia, filha do sr. Arnaldo Requião de Sousa e Silva e sra. Arabella Carvalhal de Sousa e Silva;

— Cilene, filha do sr. Cyro Nunes de Vasconcellos e sra. Stella Moreira de Vasconcellos;

— Ivanir, filho do sr. Ciodoaldo Santos Ladario e sra. Herminia Brito Ladario;

— Raulina, filha do sr. Raul Santos e sra. Adelina de Moraes Santos.

BATIZADOS

Será levado hoje á pia batismal o menino Caiuby, filho do tenente Esmeraldino Duque Estrada Meyer e sra. Ruth Rabello Duque Estrada Meyer.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Léa Miccolis, filha do nosso companheiro de redação, sr. José Miccolis e sra. Adelia Miccolis, com o sr. Paulo Cavalcanti, médico nesta capital.

Serão testemunhas no ato civil, por parte da noiva, o sr. Enzo Miccolis e sra. Aurea Fonseca Miccolis, e do noivo o sr. Luiz Cavalcanti e sra. Mathilde Cavalcanti.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 17 horas, na igreja de Santa Terezinha de Jesus, servindo de padrinhos da noiva seus pais, e do noivo o sr. Aderson Magalhães e a senhorita Iracema Magalhães.

FESTAS

"NATAL DA CRIANÇAS POBRES" — E' hoje que se realiza, nos salões do Clube Ginástico Português, o anunciado chá dansante promovido pelas Noelistas, em favor do Natal das crianças pobres.

A festa irá das 17 ás 19 horas e terá o concurso da orquestra do radio "Jornal do Brasil" e dos cantores Alma Cunha de Miranda e Roberto Rolanc.

CHA' BRIDGE "COCK-TAIL" — Em beneficio dos mutilados da guerra, haverá hoje, ás 17 horas, mais um chá bridge "cock-tail", no Clube Paissandú, organizado pelo Comité de Socorro ás Vitimas da Guerra, com autorização da Cruz Vermelha Brasileira.

TARDE DANSANTE — Será realizada no próximo domingo, nos salões do Sindicato dos Bancarios, Avenida Rio Branco, 114, 11º, uma tarde dansante, que o Apolo S. C. oferece aos seus associados.

A festa terá o concurso de orquestra e de vários artistas de radio e de teatro. Haverá sorteio de brindes entre as senhoras e senhoritas presentes.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — O Clube de Regatas Guanabara fará realizar, no próximo domingo, mais uma reunião dansante, das 20 ás 23 horas, com o concurso do "jazz" Napoleão Tavares.

HOMENAGENS

O Clube das Vitórias Régias vai prestar hoje, por ocasião da reunião habitual das quartas-feiras, em sua sede, uma homenagem á artista patricia Bibi Ferreira.

Usará da palavra, para saudá-la, em nome do clube, sua presidente, escritora Ivetta Ribeiro, e, em seguida, será levada a efeito uma interessante Hora de Arte, em que tomarão parte elementos do quadro social.

Será tambem recebida a visita da sra. Ecilda Clarck Ferreira, diretora da revista "Ilustração Paulista".

HOSPEDES E VIAJANTES

Encontra-se no Rio, chegado pelo "Araraquara", o nosso confrade sr. Tavares Neves, diretor do "Correio da Tarde", de São Luiz do Maranhão. O jornalista maranhense, que se demorara algum tempo nesta capital, teve um desembarque muito concorrido.

— Pelo noturno mineiro seguiu hoje com destino a Barbacena o sr. Braulio Rangel, inspetor da Empresa Construtora Universal Ltda.

— Pelo "Cuiabá" chegou a esta capital o artista francês Léo Lapare, figura muito conhecida nos palcos parisienses, especialmente no Theatre de la Porte St. Martin, onde trabalhou até a deflagração da guerra, integrando o elenco do diretor Renée Fauchois. O ilustre artista está vinculado á nossa sociedade por haver esposado a senhorita Vera Amado, filha do embaixador Gilberto Amado.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas fúnebres:

Clara de Oliveira, 9.30, igreja da Candelaria; Anysio Fernandes, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Aurora da Conceição Rodrigues, 8.30, igreja de São Paulo (Copacabana); Charlotte Ory, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Maximino Gonzalez Romar, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Deolinda Candida Rodrigues Coutinho, 8.30, matriz do Coração de Maria (Meier); Alexandre Calarge, 10 horas, igreja do Santissimo Sacramento, Jacyntho Carvalho, 9 horas, igreja de Santana; Manuel da Silva Novaes, 9.30, igreja de N. S. da Gloria do Outeiro; Tito Dias de Moraes, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Maria da Gloria da Camara Lima, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Rosa de Almeida Guimarães, 10 horas, igreja do Carmo; Pierre Morau, igreja da Candelaria; Julieta Coelho de Castro, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Adelaide Corte de Barros, 10 horas, igreja da Candelaria; Paulo Kornaski, 9 horas, igreja da Candelaria.

— A diretoria do Patronato de Menores faz celebrar na capela do Instituto "Mario Ramos", á rua Gago Coutinho, 14 — Largo do Machado — amanhã, 13, ás 9.30, missa em sufragio da alma da saudosa sra. Maria J. Bulcão Vianna Pires e Albuquerque, esposa do ministro Pires e Albuquerque e mãe das senhoras Saboia Lima, Luiz Galoti, Sousa Aguiar e Murillo Campos.

— Por alma de Mario Cesar Maciel, ex-chefe de secção da Light, ha dias falecido, sua familia manda celebrar missa amanhã, ás 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. O extinto era irmão do sr. Pery Maciel, do Ministério da Agricultura, e das professoras sra. Maria Carolina Maciel Pillar, esposa do tenente Olyntho Pillar, e da sra. Clara Maciel Pacheco, esposa do sr. Gracho Pacheco, da firma Moyrink Veiga.

Instala-se, em Niterói o Primeiro Congresso de Brasilidade

Instalou-se, no salão nobre da Academia Fluminense de Letras, em Niterói, o 1º Congresso de Brasilidade, para a comemoração do advento do Estado Nacional e do 4º aniversario do governo do comandante Ernani do Amaral Peixoto no Estado do Rio. A sessão foi presidida pelo secretario de Educação e Saude, tomando parte na mesa auxiliares da admistração fluminense. Discursaram, na ocasião, os srs. Pio Otoni, Toledo Piza, Luiz de Souza e Francisco Sttele, respectivamente sobre unidade moral, unidade politica, unidade históricageográfica e unidade econômica nacionais. Falando depois, o sr Ruy Buarque pôs em relevo o valor daquela iniciativa, salientando a expressão de brasilidade das teses que foram proferidas.

O Congresso será encerrado no dia 19, com uma sessão magna, ás 20 horas, na Academia Fluminense, presidida pelo secretario de Educação e Saude.

Uma coletanea de músicas brasileiras por A. Ferro

O prefeito Henrique Dodsworth, na proxima sexta-feira, ás 14 horas, oferecerá ao sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda de Portugal, um acoletanea de musicas brasileiras compreendendo seleções de todos os seus generos: do "folclorico" á "opera".

Como homenagem especial e em gravação do Serviço de Divulgação, será oferecido o trabalho do contropontista brasileiro, Francisco Braga, os hinos Portugal-Brasil e Brasil ? Portugal, executados pela banda de musica da Escola Militar do Realengo, trabalho este integrante do livro da professora Iza Queiroz Santos, encomendado pelo general Francisco José Pinto, por ocasião do Centenario de Portugal.

Inauguração do posto dos Correios na A. B. I.

A' tarde de ontem, realizou-se, numa das dependencias da Casa do Jornalista, a inauguração da Agencia Postal mandada instalar pelo D.C.T. na sede da A.B.I. O ato teve a presença do sr. Herbert Moses, presidente, diretores da entidade, representantes da imprensa e funcionarios da D.R. do Distrito Federal.

MÚSICA

Noticiario

DESPEDIDA DO TENOR TITO SCHIPA — Sabado, á noite, no João Caetano, o tenor Tito Schipa despede-se do público carioca, com um concerto, para o qual o artista está organizando um programa com números do maior agrado. Segunda-feira, o tenor embarcará para a Italia, via Lati.

CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MÚSICA — Realiza-se amanhã 13, ás 17 horas, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, o recital de piano de Vera Cruz Pientznauer, aluna diplomada do curso de piano da professora Liddy Criaffarelli Mignone, que conquistou em 1938 o primeiro premio do concurso instituido para o "Curso Gratuito". O programa é o seguinte: 1ª parte: padre José Mauricio-Itiberê da Cunha — Fugato. Lorenzo Fernandez — 3 estudos em forma de sonatina. 2ª parte: Francisco Mignone — 3 valsas de Esquina — 1-8-2-5-4-6-7-3. 3ª parte: C. Guarnieri — Estudando Piano, Polka e Criança Triste. Villa Lobos — Teresinha de Jesus. F. Vianna — Acalanto. Francisco Braga: Currupio. Sá Pereira: Tango Brasileiro. H. Oswald: Impromptu op. 19. B. Netto: II Valsa Capricho. Nepomuceno: Batuque.

CONCERTO DOMINICAL DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Domingo, no Cine Rex, ás 10 horas, a O.S.B. realizará o seu concerto matinal, com o seguinte programa, que será executado sob a regencia do maestro Eugenio Szenkar: Convite á Valsa, de Weber. Dansas Polovtsianas, de Borodine. Polka e Fuga, de Weinberger. Rapsodia em Blue, de Gershwin, tendo como solista o pianista Oscal Adeir. Será levada em primeira audição "Senzala" do maestro José Siqueira.

CONCERTO EM BENEFICIO DAS MISSÕES SALESIANAS — Será realizado a 12 de dezembro, na Escola Nacional de Música, um concerto em beneficio das missões salesianas. Até agora já aderiram Violeta Coelho Netto de Freitas, Oscar Borgerth, Noemia Bittencourt e outros.

OS PROXIMOS CONCERTOS E RECITAIS — Estão anunciados os seguintes concertos e recitais:

AMANHA, 13 — Pianista José Vieira Brandão — E. N. de Música, ás 17 horas. Conservatório Brasileiro de Música — Pianista Vera Cruz Pientznauer — A. B.I., ás 17 horas. SEXTA-FEIRA, 14 — Violoncelista Eurico Costa — E. N. de Música, ás 21 horas. SEXTA-FEIRA, 14 — Pianista Laura Cerqueira — E. N. de Música, ás 17 horas. QUARTA-FEIRA, 19 — Concerto por vários violonistas — E. N. de Música, ás 21 horas. QUARTA-FEIRA, 19 — Alunos da professora Yara Coutinho — E. N. de Música, ás 17 horas. QUINTA-FEIRA, 20 — Conservatório Brasileiro de Música — Pianista Lea da Cunha Braga — E. N. de Música, ás 17 horas. SABADO, 22 — Orquestra Sinfonica Brasileira — Ginásio do Fluminense, ás 17 horas. SABADO, 29 — Associação Musical Pró-Juventude — Cantora Violeta Coelho Netto de Freitas — Ginásio do Fluminense, ás 17 horas.

DEZEMBRO

SEGUNDA-FEIRA, 1º — Cantora Gloria Vely — Na A.B.I. SEXTA-FEIRA, 12 Em beneficio das missões franciscanas — E. N. de Música, ás 21 horas.

Reuniões e Conferencias

SOCIEDADE DE ANTROPOLOGIA E ETNOGRAFIA

Tomará posse hoje o sr. Arnon de Mello

Sr. Arnon de Mello

A Sociedade de Antropologia e Etnografia realizará hoje, ás 20.30, uma sessão, afim de receber o seu novo socio, recentemente eleito, o conhecido escritor e jornalista sr. Arnon de Mello.

A sessão terá lugar na sede da Universidade do Distrito Federal, na praça Duque de Caxias, e será presidida pelo professor Arthur Ramos.

O sr. Arnon de Mello, que é nosso companheiro, diretor do "Jornal de Alagoas", da cadeia dos "Diarios Associados", fará nessa ocasião uma conferencia subordinada ao seguinte tema: "Influencia do Brasil na Africa" e que vem despertando o mais vivo interesse.

O conferencista viajou recentemente pela Africa Portuguesa e trouxe de lá curiosa documentação, que foi em parte publicada no seu livro "Africa".

A sua conferencia, que tem o subtitulo "Relações entre a Africa e o Brasil", abordará assuntos ineditos, colhidos naquela sua viagem, e terá o seguinte sumario: "Influencia do negro na nossa formação sob o ponto de vista econômico, social, cultural e moral — Influencia do Brasil na Africa, não apenas através de brancos que alcançaram prestigio entre os negros, mas através dos negros alforriados que regressaram do Brasil — Outras influencias: a farinha de mandioca, que modificou a dieta do negro — Brasileiros ilustres na Africa — A importancia cultural que a Africa apresenta para o Brasil".

Instituto Brasil-Estados Unidos — O professor Afranio Peixoto realiza hoje, ás 17,30, na sede do Instituto, rua México, 90, 7º, uma conferencia, em continuação á serie sobre "Solidariedade humana".

Sociedade Supermentalista — Sob a presidencia do sr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto cientifico cultural, com a seguinte ordem do dia:

Sr. João M. de Lacerda (neto) — "Cultura e assistencia" — Relato das realizações dessa Sociedade dentro do seu vasto programa de soerguimento de nivel cultural, reeducativo e despertar das faculdades nobres do individuo, disciplinando-as e arregimentando-as para o bem comum.

Sr. Fernando Bastos — "Vicio de imaginação" — Comentario com exemplos eloquentes, ressaltando a necessidade da técnica do pensar correto, escopo a que se dedicou o presidente, instituindo aulas reeducativas, ûnicas na América do Sul.

Sr. Gerson Paula Lima — "Arte de bem pensar", (7ª parte) — Prosseguiu nesse importante estudo, tratando da maneira como o pensamento penetra a conciencia e a subconciencia; que se pode, em verdade, chamar de pensamento; e filosofia do processo que conduz ao ato gerador pelo cerebro.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para hoje, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado Benjamin Perine, por crime de tentativa de morte.

Pôs termo á vida um conhecido esportista

Dolorosa surpresa se deparou á sra. Solange de Carvalho, funcionária do Ministério da Agricultura, quando penetrou ela em seu apartamento, no Palacete São João d'El Rei, á rua Correia Dutra n. 56.

Tombado sobre o ladrilho da cozinha, já sem vida, estava o corpo de seu marido, o desportista Kleber de Carvalho, figura particularmente conhecida entre os adeptos do basquetebol.

Kleber de Carvalho, que contava 31 anos de idade, puzera termo á vida, aproveitando a ausencia de seus parentes.

O malogrado desportista, para executar seu gesto, para o qual não se encontrou nenhuma explicação, abriu o gás e deixou-se morrer lentamente.

Tomou conhecimento do fato e as providencias que se impunham a autoridade de serviço na delegacia do 4º distrito.

TEATRO

Diversas

NOVOS ELEMENTOS NA COMPANHIA EVA TODOR — Foram contratados para a Companhia Eva Todor, no Rival, os atores Carlos Torres, Roberto Duval e Mario Silva, os quais estrearão na peça "A mais bela mulher da França".

VAI SER REPRESENTADA EM SAO PAULO A OPERETA "MINAS DE PRATA" — Vai á cena, breve, em S. Paulo, no Teatro Municipal, a opereta de Rimus Prazeres e João Pessoa, música de Martinez Grau, "Minas de Prata", decalcada na célebre obra de José de Alencar.

A peça, que irá á cena com a mesma montagem com que foi representada no Rio, pelo S.N.T., terá como interpretes Mary Gazzi, Yolanda Fronzi, Zazá Moreno, Yara de Aguiar, Hugo Cesarini, Oswaldo Leon Bertagni, Mario Grace, Paulo Marres, Paulo Cesar, Aramis della Torre, Ettore Fecarotta e Francisco Mecca. A direção artistica acha-se confiada ao ator Cesare Fronzi, cabendo a direção musical ao maestro Italo Izzo.

O lucro liquido do espetáculo reverterá para duas instituições de caridade.

"A CASA BRANCA DA SERRA" VOLTA AO CARTAZ — Hoje, volta ao cartaz do Ginástico a peça de Gutta Pinnho "A Casa Branca da Serra", que será interpretada pela Comedia Brasileira.

"SINHA' MOÇA CHOROU" EM ITALIANO — Será representada em São Paulo, pelo elenco de amadores da Sociedade Cultural Italo-Brasileira, a comedia de Ernani Fornari, "Sinhá Moça Chorou". A peça foi traduzida para o italiano e, nessa lingua, será representada nos dias 22 e 23, no Municipal de São Paulo.

HOMENAGEM A BIBI FERREIRA — O Clube das Vitórias Régias vai homenagear a atriz Bibi Ferreira, hoje, na sua sede, oferecendo-lhe um "cock-tail". Falará a sra. Ivetta Ribeiro, presidente da agremiação.

Haverá, tambem, um programa litero-musical.

MIRYAM ROCHA — Faz anos hoje a compositora Myriam Rocha, autora de várias produções folclóricas paraenses de grande sucesso.

REGINA — "Esta noite ou nunca" — Cia. Dulcina-Odilon — 20 e 22 horas.

RIVAL — "O carneiro do Batalhão" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O Pão Duro" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 20 e 22 horas.

GINA'STICO — "A Casa Branca da Serra" — Comedia Brasileira — 20.45 horas.

RECREIO — "O Canario" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "O Mágico da Freguezia do O'" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22 horas.

Esteve reunido o Conselho Nacional de Imprensa

Concedido registo ao jornal "Folha de Boituva" que se edita no interior de São Paulo — Outros processos despachados

Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamente deste orgão proferiu os seguintes despachos:

— de J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente do jornal "Diario Carioca", que se edita nesta capital, autorização para assinar na Alfandega termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linha dagua gozando isenção de impostos: — Autorizo.

— de Germano Guilherme Riter, diretor do periodico "O Echo Paulista", que se edita em São Paulo, orgão oficial da Associação Paulista dos Adventistas do Sétimo Dia, pedindo registo dessa publicação: — Registe-se como boletim;

— Do procurador do jornal "Estado de Minas", que se edita em Belo Horizonte, pedindo autorização para assinar na Alfandega desta capital, termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linhas dagua gozando isenção de impostos: — Autorizo.

— do padre Orlando Chaves, diretor da revista "Auxilium", que se edita em São Paulo, prestando esclarecimentos e pedindo a regularização do seu registo: — Registe-se como boletim;

— De Fernando de Paula Fonseca, diretor da revista "Vida Turfista", que se edita nesta capital, pedindo autorização para assinar na Alfandega termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linhas dagua gozando isenção de impostos: — Autorizo;

— de Henrique Luttgardes Cardoso de Castro, pedindo autorização para o exercicio de suas atividades no territorio brasileiro como correspondente, nesta capital, do jornal "La Tribuna", que se edita em Assunção, Paraguai: — Registe-se;

— Do diretor da "Revista de Obstetricia e Ginecologia S. Paulo", que se edita em São Paulo, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos, termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linhas dagua gozando isenção de impostos: — Autorizo;

— de Rogerio Gomes, diretor do jornal "Folha de Boituva", que se edita na cidade que lhe dá o nome, Estado de São Paulo, pedindo registo desse periodico: — Registe-se sob a condição de apresentar, dentro de trinta dias, a certidão de matricula judiciaria;

— de G. L. Landsberg, diretor da revista "Brazilian American", desta capital, juntando documentos em que prova serem brasileiros natos os proprietarios acionistas dessa publicação: — Registe-se;

— de José Candido Toloza de Oliveira e Costa, diretor proprietario do jornal "Diario Hungaro", que se edita em São Paulo, juntando documentos em que prova ser brasileiro nato; ter adotado exclusivamente a lingua nacional e pedindo a regularização do seu registo: — Registe-se;

— de Moacir Navarro, diretor do folheto de propaganda "Revista de Biologia e Medicina", de São Paulo pedindo o cancelamento do seu registo: — Cancele-se o registo em face da solicitação;

— de Carlos Garcia Barroso, diretor da revista "Eletrotécnica", que se edita nesta capital, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registo: — Registe-se;

— de Mario Coutinho, diretor do periodico "Patrimonio", que se editava em São Paulo, juntando documentos e pedindo reconsideração do ato que lhe negou registo: — Indeferido. Arquive-se definitivamente o processo;

— de Frei João de Capistrano Binder O. F. M., redator chefe da revista "Vozes de Petropolis", que se edita na cidade que lhe dá o nome, Estado do Rio, pedindo autorização para suprimir do seu titulo a palavra Petropolis, ficando somente o titulo "Vozes": — Indeferido;

— do procurador do sr. Paulo Lisboa e Costa, juntando documentos em que prova haver adquirido por compra a "Revista Pharmaceutica de Ouro Preto", que se edita em Ouro Preto, Estado de Minas Gerais, e pedindo a regularização do seu registo: — Registe-se;

— de Antonio Correia da Silva, diretor do jornal "O Imparcial", de Araraquara", Estado de São Paulo, juntando documentos exigidos em lei e pedindo a regularização do seu registo: — Registe-se.

— de Edgar Melo Matos do Amaral, diretor proprietario da revista "Arquivos da Escola Paulista de Medicina", pedindo a regularização do registo dessa publicação: — Atendido;

— de Alfredo Seabra, pedindo autorização para editar nesta capital a terceira edição da "Tarifa Prática das Alfandegas" e inserir em suas páginas materia remunerada: — Autorizo.

Está convidado a comparecer á Seção competente deste Departamento o sr. Luiz Bandeira de Oliveira, procurador do periodico "Diario do Comercio", que se edita em São João del Rei, Estado de Minas Gerais, afim de fazer entrega do instrumento de procuração.

Uma carta de Adhemar de Souza, de São Simião, Estado de São Paulo, não teve andamento por não estar selada.

Alvejado a tiros na Av. Rodrigues Alves

Em frente ao armazem 13, na Avenida Rodrigues Alves, foi alvejado a tiros de revolver, por um desordeiro, que escapou á ação da policia, o operario Milton Cardoso dos Santos, de 21 anos, solteiro e residente á rua Fernando Marinho n. 24.

Com um ferimento superficial na perna direita, a vitima foi socorrida pela Assistencia, retirando-se em seguida.

O comissario Arnaud, do 12º distrito, tomou conhecimento da ocorrencia.

Projetado do alto da pedreira em meio á briga

Na manhã de ontem, a sra. Isabel Dias Ferreira, moradora á ladeira do Barroso n. 3, casa II, ouviu que pedras caiam nos fundos da avenida, de uma alta pedreira ali situada. Correndo para o local, viu um homem caido, o qual, possivelmente, havia rolado do penhasco. Foram providenciados os socorros da Assistencia e o facultativo da ambulancia, ao retirar o homem do local, constatou a sua morte.

O fato foi comunicado á policia do 11º distrito, tendo o comissário Espirito Santo, ali de dia, comparecido á ladeira do Barroso, afim de tomar as providencias que lhe competiam.

IDENTIFICADO O MORTO

Após os trabalhos periciais não foi dificil á autoridade identificar o morto. Tratava-se do peixeiro Ignacio Dutra, que atendia pelo vulgo de "Paraiba", de 38 anos, solteiro, morador no quarto 12 da casa 20, da rua João Alvares. Nas diligencias, enceladas posteriormente, veiu o comissário Espirito Santo a saber que "Paraiba" fôra visto num terreno baldio por trás de um armazem estabelecido no n. 131 daquela ladeira, a 60 metros de altura do local onde foi encontrado o corpo, em luta com outro individuo, presumindo, essas pessoas, que o peixeiro fosse atirado da pedreira pelo contendor.

De fato foi encontrado o cesto de "Paraiba" na calçada fronteira ao referido terreno baldio.

A' PROCURA DO CRIMINOSO

Determinando a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Médico Legal, o comissário do 11º distrito prosseguiu as diligencias, tendo sido informado, no curso delas, que ha dois meses "Paraiba" tivera uma seria contenda com outro peixeiro, José de tal, mais conhecido por "Zé Peixeiro", que é natural do Estado de Sergipe. Sobre "Zé Peixeiro" recaem gravissimas suspeitas como autor do barbaro assassinio, tendo sido pedida, pelo comissário Espirito Santo, a sua captura.

Colhida por auto na Avenida Rio Branco

Defronte ao Cine Eldorado, á Avenida Rio Branco, foi atropelada por um auto, ontem, a viuva Alice Rita, com 52 anos e moradora á rua Machado de Assis n. 35. Com contusões e escoriações generalizadas foi socorrida no Posto Central de Assistencia, retirando-se apos medicada.

VISITARAM PAULISTA OS GENERAIS MEIRA DE VASCONCELOS E SOUZA FERREIRA

Colhida ótima impressão do Haras Maranguape

Os generais Meira de Vasconcelos, inspetor do 1º Grupo de Regiões Militares, e Souza Ferreira, diretor de Saude do Exército, visitaram, ante-ontem, pela manhã, o Haras Maranguape, em Paulista, de propriedade do industrial e "turfman" Frederico Lundgren.

O primeiro daqueles oficiais fazia-se acompanhar do coronel Mario Ramos, chefe do seu Estado-Maior, do major Valter Ferreira e dos capitães Aguinaldo Sena Campos e Emanuel de Morais, este último seu ajudante de ordens.

O general Souza Ferreira estava acompanhado de sua esposa, e do capitão Tales de Oliveira, seu ajudante de ordens, tambem em companhia de sua esposa.

NO HARAS MARANGUAPE

Os visitantes chegaram ao Haras Maranguape pouco antes das 10 e 30. O general Meira de Vasconcelos e comitiva deixaram o Grande Hotel, ás 9 horas, e chegaram ao solar dos industriais Lundgren, meia hora depois. Foram recebidos pelos srs. Frederico e Artur Lundgren.

O general Souza Ferreira e comitiva, que haviam visitado antes a Penitenciaria Agricola de Itamaracá, antes de seguir para o Haras, estiveram em visita aos proprietarios da Fábrica Paulista, ali se encontrando com o inspetor do 1º Grupo de Regiões Militares.

Depois do "cock-tail", acompanhados dos srs. Lundgren, se dirigiram ao Haras, onde observaram detidamente as instalações e os melhores especimes. Estiveram antes, na Maternidade, onde se veem duas palmeiras assinalando o local onde nasceram "Mossoró" e "Gaipió" e logo mais noutro grande cercado onde observaram lindos exemplares de animais de um ano. Por último, o industrial Frederico Lundgren proporcionou aos visitantes uma visita ao cercado onde se encontra o superior "Mossoró".

Quando em visita a "Mossoró", o vencedor do "Grande Premio Brasil", de 1933

Os visitantes fizeram questão de posar ao lado do vencedor do "Grande Premio Brasil" de 1933.

VISITA A'S HABITAÇÕES OPERARIAS

Visitando o Haras, os industriais de Paulista mostraram aos generais Meira de Vasconcelos e Souza Ferreira as habitações operarias, causando a melhor impressão a obra social dessa organização.

O general Meira de Vasconcelos examinando um dos especimes do Haras

O ALMOÇO NO SOLAR DE PAULISTA

A's 13 horas, teve lugar o almoço no solar de Paulista, oferecido aos visitantes. Os principais lugares eram ocupados pelos dois generais e elementos de sua comitiva.

Antes de terminar o ágape, o general Meira de Vasconcelos ergueu um brinde ao sr. Frederico Lundgren, a quem chamou de exemplo do industrial brasileiro. Levantava a sua taça pela maior prosperidade daquele centro de trabalho que acabava de visitar, de que guardava a melhor impressão. Grande era o seu contentamento por encontrar-se no solar de Paulista, onde residem figuras de expressivo relevo na industria pernambucana e nordestina.

O general Souza Ferreira e comitiva regressaram ao Recife, ás 15 horas, e o general Meira de Vasconcelos prosseguiu, dali, viagem para João Pessoa.

IMPRESSÕES DO GENERAL MEIRA SOBRE PAULISTA

O general Meira de Vasconcelos, palestrando com a reportagem deste jornal, declarou que a visita á Paulista excedera a espectativa. Fora encontrar um centro de maior atividade, onde oito mil operarios trabalham cercados de toda assistencia e estimulados pelo nome que a Fábrica Paulista grangeou em todo o país. Conhecia através de suas viagens a organização. Rara a cidade que não apresenta as Lojas Pernambucanas. De perto, porem, esse conhecimento foi mais profundo. Comparou Paulista a uma das grandes fábricas alemãs que conheceu quando de sua viagem áquele país. Entrando na fábrica dos irmãos Lundgren, tem-se imediatamente essa impressão, pelo dinamismo que se observa e sobretudo pela imensidão do edifício.

Conhece o general Meira uma serie de fábricas de tecidos, do Brasil, mas nenhuma como a Paulista apresenta tão extensa rede de teares, um salão tão imenso de tecidos prontos para embarque.

SOBRE O HARAS MARANGUAPE

O Haras Maranguape, que tambem visitara, diz o general Meira de Vasconcelos que é outra grande organização, que constituira para ele motivo de maior admiração. No Rio, frequenta com assiduidade o Jockey Clube e tem observado a "performance" dos produtos pernambucanos, todos de propriedade do industrial e "turfman" Frederico Lundgren. Não sabia, porem, que fosse tão grandioso o Haras. Grandioso e modesto. Meia centena de cercados, ocupando uma area de dezoito quilômetros, com instalações simples mas confortaveis. O Haras Maranguape surpreende pela organização. Qualquer criador ali encontrará um campo de observação, um campo de observação e de exemplo, pode servir de modelo mesmo ao estrangeiro. Não dispõe da suntuosidade dos haras norte-americanos, mas em nada deve ser inferior áqueles.

Duas coisas, porem, merece que se destaque: a organização do Haras, como já disse o carinho com que o sr. Frederico Lundgren cuida dos animais. Maranguape constitue para ele a grande preocupação. Não há um dia que não o visite. Gosta dos seus cavalos como um bom turfista e tem por esse esporte um zelo pouco vulgar. Deve ser apontado como o maior turfista brasileiro. E os pernambucanos não devem desconhecer, não devem esquecer que aquele Haras, que se esconde dentro de um bosque, em Paulista, é motivo de orgulho para Pernambuco. Cada carreira, na Gavea, em que disputa um potro pernambucano, serve para elevar o nosso Estado e os cavalos de Lundgren teem sabido destacar-se em confronto com os uruguaios e argentinos.

CONFIRMA AS DECLARAÇÕES DO GENERAL MEIRA

O general Souza Ferreira, interrogado sobre o que acabara de ver em Paulista, declarou que confirma as palavras elogiosas do seu colega, general Meira de Vasconcelos. A visita a Paulista fora para ele um motivo de grande satisfação. Vindo a Pernambuco pela primeira vez, se houvesse deixado de visitar Paulista, se não tivesse ido ao Haras Maranguape o seu programa teria sido incompleto. Por isso está satisfeito. Observando um trabalho como o dos industriais Lundgren, qualquer pessoa só tem motivo de admiração.

Quis o general Souza Ferreira aproveitar a oportunidade para agradecer, por intermedio da "Folha", as gentilezas recebidas quando em visita á Paulista.

(Transcrito da "Folha da Manhã", de 7-11-1941.)

Não resultou de um capricho teórico nem do balanço de ideologias sedutoras

A Constituição de 10 de novembro emergiu naturalmente da lógica dos acontecimentos, dos imperativos da vida histórica do país — diz o jornalista Cândido Mota Filho, diretor do Deip de São Paulo

S. PAULO, 10 (A. N.) — (Do enviado especial) — Passaram quatro anos sobre a criação do Estado Nacional Brasileiro.

Para materialmente o justificar, basta um confronto entre as reformas e realizações conseguidas e aquelas que o país obteve, em tempo igual, sob o governo de homens ilustres que serviram á Republica desde a sua já distante implantação.

Mesmo levando em conta a diversidade de condições e circunstancias determinantes dos avanços, paradas e recuos que tornaram sempre incerta e frequentemente insegura a marcha da maquina administrativa no grafico que se desenha fixando a obra de cada quatrienio, este — o unico que verdadeiramente podemos chamar de Getulio Vargas — apresenta um saldo de eficiencia de mais de 200 % no vulto das obras e no significado das reformas.

E' uma verdade que nem mesmo a paixão exaltada poderá pôr em duvida, porque nenhuma paixão, por mais vigorosa e sincera que se mostra, tem poder para anular as frias e rigorosas afirmativas contidas nos numeros das estatisticas. Se materialmente, porem, a defesa do Estado Novo está feita, com uma eloquencia que penetra todos os entendimentos, ha ainda quem moralmente combata o golpe de 10 de novembro, nele vendo mais um movimento de ambições do que uma reação oportuna do patriotismo contra as forças desagregadoras já mobilizadas para a guerra civil.

Em 1937, o sr. Getulio Vargas não pensou em impedir uma eleição, á qual não podia candidatar-se por lhe vedarem imperativos constitucionais.

Veio para a trincheira, exposto e destemoroso, dar combate arriscado ao desvario que ia separar o Brasil.

Só a mentira e a cegueira quererão ainda sustentar que o país subsistiria — tal como o herdamos e o temos — depois do choque revolucionario eleitoral que se anunciava para fevereiro de 1938, mas que em novembro de 1937 já fazia encomendas de fuzis, de metralhadoras e de munições, nos parques armamentistas da França e da Alemanha.

O Norte e o Sul iam enfrentar-se e batalhar. Nem a ação catalitica da corôa, nem as relegadas tradições historicas apareciam nesta luta como elementos congregadores. Fatores economicos contribuiam para agravar a separação. Recalques regionalistas davam furia aos contendores. Razões geograficas, talvez pudessem justificar o feito. A região pastoril de São Francisco tornara-se deserta e as barrancas do rio — fator da união nacional — deshabitadas e estereis, eram agora uma admiravel fronteira natural a separar os países que o delirio politico ia formar com a destruição de um país.

O 10 de novembro foi um grito de salvação publica. O sr. Getulio Vargas podia ter-se proclamado o ditador.

Adiava a crise com este gesto. Mas ela voltaria. A sombra do fantasma da desunião permaneceria projetada no paronama nacional.

Não querendo servir-se, porque só queria servir ao Brasil, o sr. Getulio Vargas, em lugar de criar uma situação privilegiada para si, criou um regime de fortalecimento para o país.

O PENSAMENTO PAULISTA

Estaria São Paulo em completa oposição ao golpe de 10 de novembro? Não estava. Em 1932, a mocidade que regressava das trincheiras apareceu-me, a mim que a escutei e exaltei, muito mais proxima de Getulio Vargas do que dos politicos que aparentemente sustentou de armas na mão. Ela não compreendia como havia em hora tresloucada arriscado tudo para dar cadeiras a vinte e pouco legisferantes, quando podia mandar á Constituinte que reclamava. Mas, muito antes, em 1929, eu senti nas grandes figuras novas do PRP o absoluto desencantamento. Foi Candido Motta Filho, o atual diretor geral do Deip, quem primeiro me deu essa impressão. No seu gabinete de diretor do "São Paulo Jornal", onde eu fôra solicitar colaboração para a revista economica então dirigida por Azevedo Amaral, Raul Santos e por mim, ouvi-o duas horas a falar-me, ora com esperança, ora com desalento, ora com inquietação do apagamento do regime. Foi ele quem chamou a atenção do meu socialismo um pouco desorientado para a critica do liberalismo que vem no primeiro volume do Portugal contemporaneo de Oliveira Martins. Nos periodos de ironica melancolia das cartas de um esquecido, Motta Filho não consegue esconder a sua desilusão e antes busca dar-lhe forma literaria e revestimento filosofico. Agora, com a publicação de "O Poder Executivo e as Ditaduras Constitucionais" — esse grande livro de volume pouco maior que o de um folheto — a gente percebe desde quando o brilhante professor de direito via os erros desta desorientada Republica de caudilhos, de oligarcas e cabos eleitorais.

Era natural que ouvissemos, agora, Motta Filho, sobre o Estado Nacional Brasileiro. Não se recusou a falar esse culto e ilustre jornalista nobre expressão mental da ilustre e culta terra bandeirante.

SOMOS INCAPAZES DE AVALIAR O QUE ACONTECEU

Os quatro anos vitoriosos — começa dizendo o diretor do Deip — que marcam o novo periodo da vida constitucional do país, dão a medida das profundas e radicais transformações por que tem passado a Republica. Nesse curto lapso de tempo tanto se fez e tanto se modificou que nós, que tomamos parte nessas modificações, somos, á primeira vista, incapazes de avaliar o que efetivamente aconteceu. Penso, nas minhas horas de tranquilidade, que nesses quatro anos o Brasil atingiu efetivamente a sua maioridade politica, oferecendo, através das instituições do Estado Nacional, uma personalidade especial autentica. Hoje, graças á revolução operada, podemos divisar uma nação robustecida em suas raizes historicas na eficiencia do seu trabalho social e na vitoria quotidiana de sua nova ordem juridica.

AS RAIZES HISTÓRICAS DO 10 DE NOVEMBRO

A Constituição de 10 de novembro não resultou de um capricho teorico, não proveio do balanço das ideologias sedutoras, mas emergiu naturalmente através da logica dos acontecimentos dos imperativos da vida historica do país. Com mais de 100 anos de vida independente, com quase meio século de vida republicana, já possuia uma longa existencia politica que não poderia repudiar e já não estava mais a Republica em condições de sacrificar a sua propria existencia em homenagem a um regime de desnutrido de seiva nacional e que, falseando os ideais da democracia, fazia com que a Republica vivesse de simulações legais e desordens politicas continuadas.

FALSO FEDERALISMO, FALSO LIBERALISMO, FALSO JUDICIARISMO

Viviamos, efetivamente, numa Republica sem republicanos, porque os homens de boa fé perderam a confiança no regime de 91 e, como consequencia, o Brasil se tornou um país desguarnecido civicamente, com o seu organismo predisposto ás mais perigosas infecções sociais. A proclamação da Republica em 89, que poderia ter-nos conduzido pelo verdadeiro caminho das verdades nacionais, teve a embaraçá-la os erros de certos utopicos e os males de certos politicos. E dessa forma tivemos, um falso federalismo, um falso liberalismo e um falso judiciarismo.

O falso federalismo resultou do desprezo que houve das nossas verdades historicas, da indole da nossa formação descentrica da nossa geografia e do significado unitario da nossa historia. As colonias americanas se uniram, isto é, se federalizaram para construir a admiravel união americana. O Brasil quando proclamou a Republica era um país unitario, profundamente unitario, com unidade politica, historica, juridica, social, de tradição, de costumes e de lingua. O nosso federalismo, portanto, só deveria ter o sentido de uma necessaria descentralização administrativa e jamais uma conjugação de soberania. Porem, essa veleidade de se atribuir aos Estados capacidade soberana foi debilitando através da politica feita pelos Estados e pela politica dos governadores á resistencia nacional. O falso liberalismo resultou de um acolhimento quase que sentimental e romantico de idéias que dominavam a Europa, quando esta já se sentia ferida pelas exacerbações individualistas e libertarias. Neste sentido chegamos até a nos afastar das lições americanas para nos encher do ateismo demagogico que se alastrava pela França e pela Italia. Em nome desse liberalismo, criamos as maquinas partidarias, aumentamos a fraude eleitoral, deixamos á escolha de um eleitorado sem preparo os legisladores e chefes de Estado, enfraquecemos a nossa economia, corrompemos o principio de autoridade, desfizemos a fé publica e criamos uma atmosfera politica de oportunismo, incapaz de manter a saude e a grandeza da vida nacional. Por isso mesmo, o regime de 91 nunca foi cumprido. Os governos se mantiveram todos apenas, com excepção de um, no regime de exceções, o que equivale a dizer que quase a totalidade da vida republicana foi marcada pela suspensão das garantias constitucionais. A reforma constitucional do governo Bernardes foi elaborada em pleno estado de sitio, o que levou o deputado Leopoldino de Oliveira a dizer na Camara, durante o periodo Constituinte: "Não me falem no Congresso como poder freio dos desmandos do Executivo. O Legislativo hoje é uma grossa mentira, porque nós, na verdade, nada podemos, tanta a intolerancia do presidente da Republica e tão grande a submissão das maiorias parlamentares". O falso judiciarismo se evidenciou na preocupação de chegar ao poder judiciario, significado do mais alto poder politico, mas, ao mesmo, paradoxalmente, um poder exclusivamente juridico adstrito ao exame do problema legal, provocado pela parte interessada.

ESTADO E NAÇÃO IDENTIFICADOS

Era, portanto, indispensavel, para que no Brasil o Estado se identificasse com a nação, que o regime republicano se apoiasse em novas verdades históricas, no espirito de nossas tradições, na indole do nosso povo. E essa situação se tornou visivel com os acontecimentos internacionais depois de 1914. Com a incorporação dos novos elementos na vida organica do Estado com as novas exigencias sociais, com o aparecimento de novas ideologias, com a revisão dos principios de direito publico — as democracias estavam fadadas a ser apenas o teatro sangrento de lutas fratricidas. Para que a democracia fosse o regime da pacificação social, o regime do povo pelo povo, para que ele enfim ouvisse as novas vozes que surgiam, o trabalhador como trabalhador, o produtor como produtor, o técnico como técnico, o intelectual como intelectual, o chefe de familia como chefe de familia, era necessario que ela se estruturasse dentro de um quadro de hierarquias determinadas, fixasse o regime da responsabilidade juridica e fosse conduzida por um chefe porque como assinalava Kelsen, o problema crucial da democracia é o chefe. Posto em outro plano o problema da divisão dos poderes, reforçada a autoridade executiva do Estado, a democracia poderia então ficar ao serviço das verdades sociais e nacionais. Foi o liberal Nirkine Guetzezicht quem escreveu esta verdade, que a constituição de 1 de novembro solucionou admiravelmente: "a técnica constitucional pode e deve estar ao serviço da democracia. O executivo poderoso é uma necessidaed técnica do regime de liberdade". E' essa a vigorosa revolução que o presidente Vargas vai conduzindo.

A REVOLUÇÃO DO PRESIDENTE VARGAS

Aqueles que acreditam na sua poderosa envergadura politica são por isso mesmo obrigados a acreditar que um chefe de sua estatura vale pela sua capacidade criadora, pela sua magnifica conciencia politica, por esse esforço espantoso de fazer de seu gesto continuamente um gesto pelo bem publico, o gesto do bom semeador que colhe hoje a esplendida realidade que é a nova ordem constituicional do país.

São Paulo autentico das grandes atitudes nacionais do bandeirismo, das lutas pela abolição e pela Republica, sabe que o Brasil tem um grande presidente e que o Estado Novo é, nesta hora tempestuosa para o mundo, a garantia da projeção do país para melhores dias.

CASA DO ESTUD. DO BRASIL

Ampliado o seu Departamento Médico

A Casa do Estudante do Brasil mantem, desde 1934, um Departamento Medico que atende mensalmente a grande numero de estudantes e cuja eficiencia pratica está sendo desenvolvida cada dia pela ação do seu diretor, sr. José Lins Monteiro da Franca. Desejando ampliar cada vez mais as atividades de assistencia no meio academico brasileiro, pois passam pelo nosso pequeno ambulatorio estudantes de todos os Estados do Brasil, deliberou a diretoria desta Fundação dirigir-se ao sr. Bastos Netto, diretor do Departamento de Tuberculose, afim de solicitar o exame de Roentgenfotografia, para completar a ficha de saude dos jovens assistidos pelo seu Departamento Medico, fornecendo esta Fundação os filmes utilizados para esse exame.

Essa iniciativa da C.E.B. teve o apoio daquele orgão, contando agora o seu Departamento Medico com mais um serviço de assistencia, dando assim mais um passo no combate á tuberculose e aliando-se, desta maneira, a Saude Publica ao programa deste departamento da C.E.B.

A diretoria da C.E.B. torna publico os seus agradecimentos ao sr. Bastos Netto a cuja generosidade deve a possibilidade de terem os estudantes pobres matriculados no Departamento Medico desta Fundação, exames gratuitos de Roentgenfotografia.

O Departamento Medico da Casa do Estudante do Brasil está aberto aos estudantes, diariamente, de 14 ás 16 horas.

A jangada "S. Pedro" desfilará pela Avenida Rio Branco

Organizado um grande programa em honra dos audaciosos pescadores nordestinos

A jangada "São Pedro", que desfilará pela Avenida Rio Branco

Mais alguns dias e a jangada "São Pedro", tripulada pelos intrepidos pescadores cearenses estará na Guanabara, depois de vencer um percurso superior a 1.400 milhas.

Foi organizado o seguinte programa em homenagem aos bravos jangadeiros nordestinos, cuja chegada á Guanabara está anunciada para o proximo dia 15 de novembro, ás 14 horas.

Em articulação com a Confederação Geral dos Pescadores, as diretorias das organizações sindicais acompanharão o cortejo maritimo com que aquela instituição nacional dos pescadores receberá fora da barra os intrepidos jangadeiros.

A grande massa trabalhista permanecerá no Cais da Praça Mauá aguardando a chegada dos jangadeiros e, em seguida ao orador da Confederação Geral dos Pescadores, sr. Gastão Penalva, falará, em nome dos trabalhadores brasileiros, o presidente da Federação Nacional dos Maritimos, sr. Aldemar Beltrão.

A jangada será colocada em um caminhão com os seus tripulantes e seguirá acompanhada de um cortejo de automoveis, constituido das representações trabalhistas e de pescadores, até o palacio presidencial, em visita ao presidente Getulio Vargas.

Após a visita ao palacio presidencial, seguirá o mesmo cortejo até ao palacio Guanabara em homenagem á sra. Darcy Vargas, patrona dos pescadores.

A jangada de volta será colocada na Praça Floriano, em Exposição publica, local em que se dissolverá o cortejo.

Uma Comissão de diretores das Federações Trabalhistas acompanhará os jangadeiros até o "Magnifico Hotel" onde ficarão hospedados.

2º DIA

I — Missa em ação de graças, ás 9 horas, na igreja da Candelaria, sendo celebrante monsenhor Henrique de Magalhães.

II — Visita á placa da Princesa Izabel, comemorativa da abolição da escravidão no edificio dos Correios e Telegrafos.

III — Visita á estatua do almirante Tamandaré.

IV — Almoço intimo com os presidentes das Federações Trabalhistas.

V — Uma comissão de trabalhadores e de pescadores, designada pelas entidades representativas, acompanhará os jangadeiros em passeio pela cidade, ao Corcovado e ao Pão de Açucar.

3º DIA

I — Visitas aos Ministerios do Trabalho, da Agricultura, da Marinha e ao prefeito do Distrito Federal.

II — Visitas ao Entreposto de Pesca e Policlinica dos Pescadores e autoridades navais e da pesca.

4º DIA

I — Visita ao cardial D. Sebastião Leme, no palacio S. Joaquim.

II — Visita á A. B. I.

III — Almoço dos trabalhadores em homenagem aos jangadeiros com a presença de todos os representantes dos sindicatos, sendo convidada especialmente a Confederação dos Pescadores.

IV — Espetaculo em um teatro da municipalidade onde serão saudados os jangadeiros pelo ministro Waldemar Falcão.

5º DIA

I — Visita ás oficinas das Companhias de Navegação.

II — Visita ao interventor Amaral Peixoto e Fundação Anchieta.

III — Almoço no Saco de São

I — Visita á Colonia de Pescado-

Francisco.

6º DIA

res de Itacurussá e á Escola de Pesca D. Darcy Vargas, na restinga da Marambaia.

7º DIA

I — Visita aos estabelecimentos industriais por intermedio da Confederação Nacional das Industrias.

II — Visita ao Palacio do Trabalho.

III — Visita ás Construções Proletarias.

8º DIA

I — Visita a Petropolis.

Antonio Guimarães superou o record sul-americano de carabina

NANDINHO NO JOGO DECISIVO

Nandinho no Fla-Flu

Flavio se esforça para que possa reaparecer o companheiro de Vévé no derradeiro compromisso do Flamengo

Ao que nos foi dado sentir junto ás altas esferas do Flamengo, ha uma forte tendencia no sentido de se reconduzir Nandinho ao posto que lhe pertencia, mas de que foi afastado, primeiro por força de circunstancias e, depois, pelo esforço realizado pelo rubro-negro no sentido de se assegurar de uma posição que estava periclitante.

Tal esforço representado na promoção da venda de Reuben, tem que ser considerado na sua justa medida, devendo ser reconhecido como uma medida imposta pelo momento e que, pela sua envergadura e expressão, fica a coberto de qualquer critica menos justa.

O clube tinha um compromisso de superior relevancia para o qual urgia que se prevenisse contra toda e qualquer eventualidade de insucesso. Um de seus titulares encontrava-se impossibilitado de jogar e nenhum dos que o poderiam substituir se havia mostrado á altura do encargo. Nada mais natural, portanto, que a direção se valesse do recurso que estava ao seu alcance e que se indicava como capaz de satisfazer.

Para sua consecução não foram olhadas dificuldades nem custo. O que importava é que fosse obtido e que os resultados estivessem acórdes com as espectativas. Tal, entretanto, não se está verificando. Mas nenhuma responsabilidade cabe á diretoria rubro-negra, que, longe de criticas, deve ser elogiada por tudo quanto realizou visando o beneficio do clube.

NANDINHO NO MATCH DECISIVO

E maiores encomios devem ser dirigidos ainda aos dirigentes flamengos, pelo fato de, sempre animados pelo empenho de emprestar á sua representação a maior soma possivel de potencialidade, não se mostrarem teimosos num ponto, uma vez que reconheceram que o mesmo não está correspondendo ao que se esperava.

No momento, Reuben parecia ser a solução almejada.

Os fatos, porem, veem mostrando que assim não é, nada justificando, portanto, que se teime na medida.

Ainda no proximo jogo com o Botafogo, varias justificativas surgiram para explicar a produção apenas regular do meia argentino, que, aliás, não chegou a se conduzir mal.

Mas, já no match seguinte — o de domingo passado — essas mesmas justificativas perderam muito da sua força, deixando sentir que, no final das contas, elas não eram muito verdadeiras.

Reuben já tinha tido tempo para se ambientar, para integrar-se no conjunto, para conhecer as caracteristicas do jogo de seus companheiros e, sobretudo, para exibir suas verdadeiras possibilidades.

Não obstante, o que realizou não foi de molde a fazer esquecer Nandinho, que, ao contrario, foi mais lembrado do que nunca.

Tanto que, — como já ficou dito — já se sente uma tendencia muito forte para que ele volte ao seu posto no Fla-Flu decisivo.

CARUSO SERA' REELEITO

Coesos os rubro-anis em torno do seu presidente — Um banquete ao mentor leopoldinense

Ferem-se em dezembro proximo, as eleições do Bonsucesso para renovação de sua diretoria, e isto naturalmente, movimentou os associados do gremio leopoldinense, para escolha de um nome, capaz de reunir as simpatias gerais.

Ao contrario do que era de esperar em virtude da fraca colocação conseguida pelos suburbanos, no certame de 1941, a escolha recaiu no nome do atual mentor suburbano, Domingos Vassalo Caruso, como um testemunho do profundo agradecimento dos rubro-anis, ao seu benemerito e incansavel presidente.

UM BANQUETE AO PRESIDENTE CARUSO

Os vultos mais em evidencia no gremio leopoldinense, tendo á frente Antonio Mourão Filho, querendo revestir o acontecimento de singular importancia, estão se articulando no sentido de oferecerem ao presidente Caruso, um grande banquete, quando será lançado oficialmente o seu nome á reeleição.

Segundo sabemos a idéia encontrou franco apoio entre os maiorais suburbanos, entre eles Manuel Caballero, Coronel Araujo, J. Araujo, Sebastião Coutinho, Deusdedith Teixeira, Antonio Mourão Vieira e varios outros, que já hipotecaram as suas solidariedades.

Na reunião semanal da diretoria, que hoje se realiza, o professor Mourão Filho, dará conhecimento ao presidente Caruso, do desejo da familia rubro-anil, em ver o seu esforçado presidente á frente dos destinos do clube por mais uma gestão.

QUAL O CAMPEÃO?

O que poderá ainda suceder? — Já está afastada, em parte, a possibilidade de uma melhor de três — Surpresas finais — E o Botafogo?

A perda continuada de pontos do Flamengo gerou uma situação interessante para o campeonato carioca, o qual apresenta, no momento, o Fluminense na colocação de honra.

O tricolor custou a desbancar o rubro-negro, mas fê-lo exatamente no final da temporada e quando sobra pouco tempo para que o Flamengo recupere o posto que perdeu.

Complicada a situação e sendo dificil prever qual o desfecho do torneio, vale a pena verificar o que poderá suceder ainda. Senão vejamos: o tricolor para manter a posição que ocupa e vencer o campeonato, precisa, nos dois jogos que lhe faltam, vencer pelo menos um e empatar o outro contra o Flamengo, ganhar, no minimo tres pontos. Quer dizer: vencendo o Botafogo e empatando com o Flamengo, o Fluminense será o campeão; ou, empatando com o Botafogo e vencendo o rubro-negro, o campeonato será do tricolor.

Já o Flamengo, para ser laureado precisa, imprescindivelmente, vencer os dois jogos que lhe faltam: um contra o Bangú e outro contra o proprio Fluminense. Sem essa condição o Flamengo não será campeão, a não ser que o Fluminense perca domingo e o Flamengo ganhe do Bangú e empate o Fla-Flu. Nesse caso estará o campeonato empatado e teremos uma melhor de três, para decisão. Não obstante, estar um pouco afastada essa hipotese, pois é sabido que o Fla e o Flu jogam as suas sortes e daí não admirar que se esforcem no maximo para vencer os compromissos que lhe faltam.

Tambem caso o Flamengo vença domingo e o Fluminense empate, poderá o campeonato terminar empatado, desde que o Fla-Flu termine empatado. De qualquer maneira para que o rubro-negro se sagre campeão sem preocupações de disputar melhor de três é preciso que ele vença os dois jogos que lhe faltam sem essa preliminar ser vencida nada conseguirá.

Quanto ao Botafogo, desde que venha a derrotar o Fluminense no domingo poderá, aspirar ao titulo de vice-campeão. E' que se cair o tricolor tambem para o rubro-negro, no ultimo domingo o alvi-negro vencer, ainda, seu derradeiro compromisso do ano, terá empatada a segunda colocação com 14 pontos perdidos.

Caso tambem vença seus dois ultimos jogos o Botafogo poderá empatar a segunda colocação ou mesmo ocupá-la sozinho, desde que o Flamengo perca três ou quatro pontos nos dois jogos que lhe faltam.

Como estamos no terreno do que poderá acontecer não podemos deixar de dar essa hipotese, a qual positivamente não cremos que se confirme.

Mas se o Fla e o Flu passarem pela proxima rodada sem perder qualquer ponto não teremos melhor de três e sim a decisão do campeonato ao ano pela vitoria do team que deixar o gramado da Gavea vitorioso na tarde de 16 do corrente.

ELEIÇÕES NA F.P.F.

Esta semana a entidade paulista normalizará a sua situação

Em face da renuncia coletiva da diretoria da Federação Paulista de Football, segundo noticias procedentes de São Paulo, reuniram-se naquela capital os Departamentos Amador e Profissional da dirigente do "soccer" bandeirante, afim de tomar conhecimento da referida decisão e assumir em carater provisorio a direção até que sejam escolhidos os novos mentores.

A reunião compareceram varios presidentes de clubes, os quais tiveram conhecimento, oficialmente, das ocorrencias e estudaram a situação. Provisoriamente, como O JORNAL acentuou, ficou resolvido que as comissões diretoras dos dois departamentos continuarão ocupando seus cargos até que seja convocada a assembléia geral, afim de se escolherem os novos orgãos.

A assembléia aludida, provavelmente, terá lugar na semana em curso. Logo após a assembléia, igualmente, os membros das comissões diretoras dos Departamentos Amador e Profissional renunciarão, afim de que possam ser eleitos os novos dirigentes.

Tal atitude, aliás, já foi assumida pelo jornalista Carlos Gonçalves, representante da Federação Paulista de Football no Rio.

Record Sul-Americano

Antonio Guimarães marcou 397 pontos — Venceu a equipe brasileira

Teve prosseguimento ontem pela manhã, no stand de tiro do Fluminense, a disputa da competição internacional de que participam as representações do Brasil e da Argentina.

O programa determinava para ontem a disputa da prova de carabina 22, distancia de 50 metros em posição de pé, 40 tiros.

As honras da prova couberam a Antonio Guimarães, o destacado atirador do Fluminense que não só conquistou o primeiro lugar como tambem assinalou o novo "record" sul-americano para a prova, marcando 397 pontos, indice bastante aproximado do "record mundial.

As equipes conseguiram os seguintes resultados:

BRASILEIROS: — Antonio Guimarães, 397 pontos; Harvey Vilela, 392; pontos; Oscar Mangia, 390 pontos; tenente Hernani Neves, 388 pontos e aspirante Nellis, 371.

A equipe brasileira, contando os pontos dos tres primeiros colocados conquistou 1.178 pontos.

ARGENTINOS: Cirilo Nassiff, 388 pontos; Pablo Pedotti, 385 pontos; Jorge Tei Monico, 376 pontos e José Casazza, 376 pontos.

O total de pontos da equipe argentina, contados dos tres primeiros classificados, foi de 1.156 pontos.

Na classificação individual verificou-se o seguinte resultado:

1.º — Antonio Guimarães, brasileiro 397 pontos;
2.º Harvey Vilela, brasileiro, 392 pontos;
3.º — Oscar Mangia, brasileiro, 390 pontos;
4.º — Tenente Hernani Neves, brasileiro, 388 pontos;
5.º Cirilo Nassiff, argentino, 388 pontos.

Hipódromo Brasileiro

Os programas para as reuniões de sábado e domingo

Para as reuniões de sábado e domingo proximos, no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

SABADO

1º pareo — Premio "Fazenda de Itú" — 1.200 metros — 7:000$000.
Dalma 48 quilos; Apa 56; Piracicabana 56; Tafetá 48 e Tapimara 56.

2º pareo — Premio "Nacionalização do Turf" — 1.000 metros — 10:000$000.
Cabinda 53 quilos; Factura 53; Mascarado 55; Cyria 53; Ufania 53; Erix 55; Arisca 53; Perú 53; Scarlett 53; Moleque 55; Yamara 53; Carajá 55; Orgin 55 e Caridade 53.

3º pareo — Premio "... de Outubro" — 1.400 metros — 7:000$000
Marcelina 54 quilos; Bulandy 56; Bougainville 56; Maratá 54; Ciclone 56; Manola 54; Otario 56; Belzebú 56; Gentilissima 54; Descoberta 54; e Brise Coeur 54.

4º pareo — Premio "3 de Novembro" — 1.600 metros — 7:000$000.
Gran Senor 56 quilos; Cururipe 56; Brutus 56; Opalz 56; Souvenir 56; Tatú 56; Bonita 54; Danglar 56; Tekla 54 e Bango 56.

5º pareo — Premio "10 de Novembro" — 1.500 metros — 7:000$000.
Itacuaty 56 quilos; Thankerton 54; Itaquera 52; Guapé 50; Yucoá 48; Septro 58; Ará 48; Malisana 48; Palhaço 54; Yuste 50; Gaibú 58 e Apache 54.

6º pareo — Premio "Redenção do Trabalho" — 1.500 metros — 6:000$.
Braila 50 quilos; Chipietro 52; Don Carlito 54; Solterona 57; Divertido 58; Meuarco 49; Monte Alvo 56; Fair Day 56; Lido 51; Catalpa 57 e Lilith 56.

7º pareo — Grande Premio "Presidente Vargas — 2.000 metros — 100:000$000.
Talvez! 58 quilos; Suez 53; Adonis 53; Cami 56; Ugeio 45; Jaça 51; Tenor 52; Trunfo 52; Apolo 60; Albatroz 57 e Brasil 51.

8º pareo — Premio "Unidade Nacional" — 1.600 metros — 8:000$000.
Blues 58 quilos; Amilcar 51; Sapateador 53; Acaraú 57; Stix 50 Caminito 57; Tennis 52; David 56; Platão 52; Bienvenue 49; Hilda 57 e Albarran 57.

Premios do "betting": "Redenção do Trabalho"; G. P. "Presidente Vargas" e "Unidade Nacional".

DOMINGO

1º pareo — "Premio "Bosch Arana" — 1.200 metros — 6:000$000.
Decidido 51 quilos; Temqueve 56; Marumbi 50; Garço 50; Napolitano 58; Conjurada 48; Casino 50; Nhá Duca 52 e Ufal 52.

2º pareo — Premio "Maurity Santos" — 1.000 metros — 10:000$.
E'co 55 quilos; Cinema 53; Borboleta 53; Ipané 55; Nada Mais 55; Tupiá 53; Tia Gija 53 e Valeriano 55.

3º pareo — Premio "Clássico Imprensa" — 1.800 metros — 20:000$.
Exeter 52 quilos; Taco 52; Bonitinha 49; Spitfire 53 e Rockmoy 52.

4º pareo — Premio "José de Mendonça" — 1.500 metros — 6:000$000.
Uraquitan 57 quilos; Nickel 51; Forriel 58; Marabout 54; Galantre 51; Mandão 50; Xintan 52; Quintilha 53; Taipú 49; Gabino 52 e Glorista 53.

5º pareo — Premio "Brant Paes Leme" — 1.600 metros — 10:000$000.
Alcalino 55 quilos; Cúscus 55; Itaba 53; Amora 53; Edilis 55; Três Corações 55; Arco Iris 55; Mildora 53; Maconsito 55 e E'bulo 55.

6º pareo — Premio "José Aror" — 1.400 metros — 6:000$000.
Caroá 49 quilos; Odax 50; Indayatuba 56; Monita 54; Alarme 54; Anajá 49; Gateada 53; Cadenera 58; Plumazo 52 e Matapan 50.

7º pareo — Premio "Colegio Brasileiro de Cirurgiões" — 1.500 metros — 7:000$000.
Barnum 58 quilos; Ponche Verde 50; Zoroastro 50; Astor 48; Carôcho 50; Buffalo 54; Voltaire 54; Barreira 52; Tambor 50; Condurú 50; Avantureiro 50; Bolero 50; Cedro 50 e Tete 56.

8º pareo — Premio "II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia — 2.000 metros — 12:000$000.
Isolda 55 quilos; Zurrun 57; Riviera 52; Gibraltar 50; Corena 51; Paulista 55 e Viola 52.

Premios do "betting": "José Arço", "Colegio Brasileiro de Cirurgiões" e "II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia".

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) suspender até ulterior deliberação o jockey Osmany Coutinho, piloto do animal David, no premio "Brasil", da reunião do dia 8;

b) registar o compromisso de montaria para o animal Adonis, no Grande Premio "Presidente Vargas" feito pelo tratador Celestino Gomes com o jockey Justiniano Mesquita;

c) indeferir o requerimento do aprendiz Waldyr Lima; e

d) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 30 de outubro e 1º de novembro.

AINDA AS DUAS ULTIMAS REUNIÕES

Balanceando as duas ultimas reuniões no Hipódromo da Gavea encontramos os dados que se seguem:

Foram disputados 14 pareos, com 113 puro-sangues alistados, sendo que 6 fizeram "forfait".

Dos parelheiros que se apresentaram ante o juiz de partidas (66 cavalos e 41 eguas), 86 eram nacionais (64 de São Paulo; 7 de Pernambuco; 4 do Rio Grande do Sul; 5 do Paraná; 2 do Rio de Janeiro e 3 de Minas Gerais) e 22 eram estrangeiros (14 da Argentina e 8 do Uruguai).

As carreiras foram ganhas: 12 por jockeys brasileiros e 2 por estrangeiros (chilenos, ambos).

A quantia distribuida em premios foi de 149:750$000, assim discriminada 116:000$000 em primeiros (3 pareos de 5:000$; 6 de 6:000$; 1 de 7:000$; 1 de 8:000$; 2 de 10:000$ e 1 de 30:000$000), 23:200$ em segundos e 10:100$000 em terceiros lugares e 450$000 em quarto (Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro).

A renda das inscrições foi de 10:330$000, a saber: 27 inscrições de 100$000; 51 de 120$000; 9 de 140$000; 5 de 160$; 16 de 200$ e 5 de 450$000.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

No balanço procedido em todos os "meetings" já levados a efeito, em 1941, no Hipódromo da Gavea, encontramos os seguintes dados:

Reuniões	86
Pareos realizados	614
Animais alistados	5.336
"Forfaits"	289
"Forfaits" de nacionais	254
"Forfaits" de estrangeiros	35
Animais que correram	5.047
Nacionais	4.250
São Paulo	2.989
Pernambuco	472
Rio Grande do Sul	273
Paraná	216
Rio de Janeiro	148
Minas Gerais	141
Baía	11
Estrangeiros	797
Argentinos	380
Uruguaios	293
Ingleses	98
Franceses	13
Irlandeses	13
Premios distribuidos	6.783:440$000
Renda das inscrições	900:850$000
Vitorias de jockeys brasileiros	435
Vitorias de jockeys estrangeiros	187
— Chilenos	152
— Uruguaios	33
— Húngaros	2
Freios	267
— Brasileiros	238
— Estrangeiros	29
— Uruguaios	29
Bridões	355
— Brasileiros	197
— Estrangeiros	158
— Chilenos	152
— Uruguaios	4
— Húngaros	2
Vitorias de animais nacionais	510
— São Paulo	374
— Pernambuco	59
— Rio Grande do Sul	25
— Rio de Janeiro	22
— Paraná	16
— Minas Gerais	14
Vitorias de animais estrangeiros	112
— Argentinos	56
— Uruguaios	36
— Ingleses	15
— Franceses	4
— Irlandês	1
Cavalos que correram	3.188
Eguas que correram	1.859
Idades dos animais que correram:	
2 anos	171
3 anos	1.178
4 anos	1.244
5 anos	1.187
6 anos	885
7 anos	318
8 anos	66

Empates — 8 (Samambaia — Uyapi, Barulho — Brevet, Mensagem — Scandal, Talvez! — Bacardi, Capelo — Bidú, Aprikose — Albarran, Thankerton — Abakur e Amoroso — Criolan).

N. B. — Na quantia distribuida em premios não estão incluidos 115:000$000, os quais foram oferecidos por diversos cassinos, membros da colonia lusitana (quando da visita da Embaixada Especial de Portugal), firmas desta capital e pelo Banco do Brasil.

— Na relação acima a vitoria do pareo de amadores considera o sr. Roberto Marinho como jockey de bridão.

NOTICIARIO DO TURFE

— Chegaram de Porto Alegre os animais Friant (Segnun em Pulcova) — Travesso (Panache Royal em Tabisle II) e Mosca Azul (Gin Puro em Lisoca).

— Passou a ser cuidado pelo compositor Alberto Corsino o puro-sangue nacional Vesuvio.

— Vieram ontem da capital bandeirante os animais Tenor, que ficou sob os cuidados de Eudacio Moreira, e Grand Slam em Trunfo, que ingressou nas cocheiras de Cornelio Ferreira.

— Embarcará no sábado á noite para São Paulo, onde dirigirá no domingo, o potro Barulhento, o aprendiz Altran de Araujo.

— Acompanhados do treinador Juvenal Vieira foram embarcados para São Paulo os animais Barulhento, Sitran e Bétula.

— Para Pernambuco foram enviadas, ontem, as eguas Patavina, Lindaya e Geniparana.

— A egua Fé, que está tomando parte nas corridas do prado de Magdalena, no Recife, acaba de ser destinada á reprodução.

— Sofreu ontem uma contusão no pé esquerdo, felizmente sem qualquer gravidade, o treinador Gonçalino Feijó.

Juca tornou injusta qualquer impugnação que se lhe faça para não importa que partida

Essa questão da vinda do juiz argentino Macias para dirigir o encontro entre o Flamengo e o Fluminense, o que, segundo todas as probabilidades para dirigir o campeonato, já está praticamente afastada das cogitações, compreendida que ficou que não somente não traria resultados práticos como não havia, na realidade, uma razão fundamental que a justificasse. Afinal de contas não ha porque acreditar que Macias seja melhor do que qualquer dos nossos bons árbitros e sua vinda encerraria o grave e irregular risco de, no caso de um fracasso, não haver para quem apelar. Não estando sob a jurisprudencia de qualquer de nossas entidades, Macias estaria isento de toda e qualquer responsabilidade, não tendo a quem prestar contas. E esta foi mesmo a principal razão pela qual não se deixou vingar essa possibilidade de sua vinda, alem das grandes despesas que determinaria e com as quais, ceralmente, nenhum dos clubes quereria arcar e muito menos a Federação Metropolitana de Futebol.

JUCA TÃO BOM QUANTO O MELHOR

Aliás, mesmo que essa idéia de se promover a vinda de um árbitro estrangeiro ainda estivesse de pé, ela teria forçosamente sofrido um grande abalo com a conduta mantida por José Ferreira Lemos (Juca) no match de domingo último.

Na verdade, nada mais justo e merecido que as felicitações que esse competente "referee" recebeu dos dois quadros — Flamengo e Vasco — quando terminou o encontro. Foi um movimento absolutamente espontaneo que bem disse da sua sinceridade e do reconhecimento que ambos os litigantes tiveram do acerto, precisão e justeza das decisões do árbitro.

Juca mostrou-se, efetivamente, perfeitamente á altura do conceito de que goza e que conquistou por seus proprios titulos, provando sobejamente ser um juiz tão bom quanto o que melhor seja.

Nestas condições, não ha como se justificar qualquer impugnação ao seu nome para dirigir não importa que encontro, tenha ele a importancia e significação que tiver.

O FLUMINENSE A' IMPRENSA

Agradecimento do gremio tricolor às referencias pelas conquistas no atletismo

O Fluminense F. C. conquistando com sua equipe de atletismo, pela segunda vez, a Taça "Ademar de Barros", na disputa da competição preparatoria para o Torneio Pan-Americano, recebeu, na ocasião, as mais justas referencias da cronica esportiva da cidade, que soube reconhecer a brilhante performance cumprida pelo fidalgo gremio tricolor.

Agradecendo a Associação de Cronistas Desportivos e solicitando a essa veterana entidade que seja a interprete de seu reconhecimento aos jornalistas esportivos, o Fluminense F. C. vem de enviar a essa Associação o seguinte oficio:

"A diretoria do Fluminense Football Clube, como interprete dos sentimentos da sociedade, ficou sobremodo penhorada pelas elogiosas referencias que os distintos cronistas esportivos filiados a essa grande e tradicional Associação fizeram, em termos mui gentis, ao nosso clube, por ocasião da vitoria que a equipe de atletismo do Fluminense obteve ultimamente, conquistando, pela segunda vez, a Taça "Ademar de Barros", na disputa da competição preparatoria para o Torneio Pan-Americano.

Assim a diretoria vem, por meu intermedio, testemunhar o reconhecimento do clube, por mais essa significativa demonstração de simpatia dos seus dignos consocios, solicitando a v. excia. a fineza de transmitir os nossos sinceros agradecimento aos ilustres cronistas esportivos da entidade que v. excia. superiormente dirige.

Prevaleço-me do feliz ensejo para renovar a v. excia. a segurança de nossa elevada estima e maior consideração. — (a) Manuel de Moraes Barros Netto, 1º secretario".

Ultimos treinos

Viriato e Oswaldo realizam os últimos preparativos para o combate de 14

Desde que Viriato respondeu ao desafio que lhe fizera Osvaldo Silva, Antonio Mesquita o preparador do boxeur-revelação resolveu que, para se proceder a um treinamento intensivo e mais proveitoso, fazia-se necessario o afastamento do seu pupilo do Rio, mesmo porque ele não queria que os processos novos que está introduzindo na maneira de lutar do seu pupilo, fossem vistos e conhecidos por terceiros.

Em vista disso, Mesquita levou Osvaldo Silva para a Ilha do Governador, onde o adversario de Viriato treinava diariamente desde os ultimos dias de outubro proximo passado.

POR CAUSA DA TEMPERATURA

Agora, porem, como estamos na semana da luta, e como há sensivel diferença de temperatura entre a cidade e a Ilha, Mesquita resolveu descer com Osvaldo Silva. E a partir de hoje, Osvaldo Silva realizará seus treinos, num local proximo ao estadio Brasil, conseguido por Antonio Mesquita para esse fim.

VIRIATO TREINA NO ESTADIO BRASIL

Seguindo o exemplo do seu adversario, Viriato Monteiro que vinha treinando em Santa Tereza, desceu desde ontem, estando agora sob as ordens de Frederico Busone, treinano no estadio Brasil, diariamente das 16 horas em diante.

Alem de "punshing ball", cordas, e treino desombra, Viriato tem feito de seis a oito rounds de luvas com "sparrings" diversos demonstrando em todos os seus treinos, estar em perfeita forma, o que tem servido para que o seu manager lhe deposita uma ilimitada confiança e conte como certa a sua vitoria rente a Osvaldo Silva na noite de 14 do corrente.

Ultimo interestadual

Apenas o América terá licença para enfrentar o Palestra Italia — O Canto do Rio quer enfrentar os paulistas

O interestadual entre o America e o Palestra Italia, marcado para ser realizado na proxima sexta-feira, será o ultimo deste ano antes da terminação do campeonato brasileiro de futebol.

E' que a Confederação Brasileira proibiu intercambio esportivo com S. Paulo enquanto o campeonato estiver em andamento, tendo apenas feito uma simples concessão para o America, que já firmara anterior compromisso com o Palestra Italia.

Trata-se, por isso mesmo, de um jogo de grande importancia, não podendo o Palestra alimentar a pretenção de enfrentar outro clube carioca, em face da proibição feita, só sendo mesmo possivel ao Canto do Rio, conseguir a realização de um amistoso.

O gremio niteroiense, que vem de ter um prejuizo com o S. Paulo Railway pois pagou cinco contos ao gremio paulista, embora a renda não tenha ido alem de dois contos e quinhentos mil réis, querendo proporcionar aos seus associados um belo espetaculo, está em entendimentos para levar o Palestra a Niterói, o que constituirá motivo de de extraordinaria repercussão, pois o quadro paulista, incontestavelmente, possue grandes valores em suas fileiras e um cartaz que positivamente não apresenta a equipe que se exibiu domingo no Estadio Caio Martins.

Esforça-se o Canto do Rio para proporcionar bons jogos interestaduais, sendo provavel que o Palestra concorde em jogar na vizinha capital, o que representará um verdadeiro acontecimento.

As demarches há muito veem sendo encetadas, tudo parecendo indicar que elas venham a apresentar resultados favoraveis.

E ao Palestra surge a oportunidade de mais um jogo, o que não sucederá no Rio, pois a C. B. D., de forma alguma, permitirá que depois do jogo com o America outros clubes paulistas se exibam no Rio antes do campeonato brasileiro terminar.

Atividades nos pequenos clubes

O VILA LUSITANIA VENCEU O SUDAN ATLETICO CLUBE

Em sua cancha na Circular da Penha, o Vila Lusitania Futebol Clube preliou domingo último com o Sudan A. C., vencendo-o nos 1os. e 2os. teams pelos scorers de 5 x 2 e 2 x 1, respectivamente.

CUBA F. C. E GREMIO EUCLIDES DA CUNHA

Realizando-se o jogo de Ping-Pong entre o Cuba F. C., e o Gremio Euclides da Cunha, na sede deste em São Cristovão, levou a melhor a equipe do G. E. C. que bem mereceu a vitoria, atacando mais, conseguiu assim sobrepujar o seu adversario, pelos seguintes escores:

3ª Turma — Cuba F. C., 84 x G. E. C., 100.
2ª Turma — Cuba F. C., 128 x G. E. C., 150.
1ª Turma — Cuba F. C., 172 x G. E. C., 200.

O CUBA F. C. AOS SEUS CO-IRMÃOS

O Cuba F. C., por nosso intermedio, avisa aos clubes co-irmãos que aceita convites para encontros de ping-pong. Os interessados poderão remeter a correspondencia para a rua Cuba n. 109, na estação da Penha, subscrita para o sr. Salvador.

O S. C. BEIRA MAR ACEITA CONVITES

A direção do Esporte Clube Beira Mar pede avisemos aos seus co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos, festivais e excursões, devendo a correspondencia dos interessados er remetida para a rua Cuba n. 59, etação da Penha, aos cuidados do sr. Armando Fernandes, ou sr. Domingos Costa.

MAIS UMA VITORIA DO SENHOR DOS PASSOS F. C.

Domingo ultimo, o Senhor dos Passos F. C. conquistou mais uma vitoria de maneira excepcional. Tomando parte em um festival, promovido pelo Fundição Nacional F. C., coube-lhe como adversario a Escola Edson F. C.

Infelizmente, somente pontapés, rasteiras e outras "coisinhas" mais foi o que vimos fazer o "team" que jogou com o nome de E. Edson F. C., o qual recebeu como resposta a maior demonstração de esportividade e de classe que o Senhor dos Passos F. C. já fez em toda sua vida esportiva, mantendo-se numa titude discreta nte o jogo violento do seu adversario. E o "score" de 2x1 reflete muito bem a grande vitoria dos rapazes da "zona arabe".

NÃO ESQUEÇA QUE EU SOU O LINO

A maior prova de compreensão do dever, foi dado por Lino a um jovem muito conhecido no Senhor dos Passos: Paulista. Em uma entrada violenta de Paulista em Lino, este, caindo com aquele, calmo e sereno disse ao adversario: "não esqueça que eu sou o Lino". Daí por diante Paulista parece ter compreendido que "football" joga-se tambem com o cerebro.

AYMORE' E LINO

Havia grande interesse pela estréia de Aymoré no Senhor dos Passos uma vez que as habilidades do jovem "keener" eram completamente desconhecidas. Mas, apesar dos prós e contras, Aymoré provou ser um jogador que conhece muito bem a sua posição e que é o homem ideal para a meta do Senhor dos Passos. Enquanto Lino, não era uma estréia e sim o seu reaparecimento, pois Lino já ha muito era do "meio" e reapareceu com brilhantismo, formando com Neno, Caxambú, Claudino, Albertino, Brancurato e Cezar verdadeiro baluarte da vitoria embora os demais tenham jogado como verdadeiros "cracks".

O Senhor dos Passos F. C. jogou com a constituição seguinte: Aymoré; Albertino e Acarajé; Alberto (Edson), Cezar e Lino; Edson (Nano), Claudino, Caxambú, Jair e Brancura.

Os "goals" foram feitos por Caxambú.

Ministerio da Guerra

Distinção conferida ao gen. Góes Monteiro pelo ministro da Guerra da Argentina

O encerramento das aulas na Escola Militar — Exercicios de tiro pelas Fortalezas — Proibido o transito de requerimentos sobre experiencias de forragens — Inspeção dos aspirantes e cadetes — Os exames no Colegio Militar — O Campeonato do Cavalo d'Armas — Vai servir na Sid. Nacional

O encerramento do ano letivo na Escola Militar, a se realizar depois de amanhã, às 8 horas, terá um relevo maior que nos anos anteriores. Acrescido-se presentemente nesta capital o general Aranas que veio chefiando a Delegação de Tiro da Republica Argentina, o coronel Alcio Souto, comandante da Escola, convidou-o a honrar com a sua presença a solenidade que caracterizará o final das atividades escolares do corrente ano.

Alem disso foram convidados tambem todos os Adidos Militares acreditados junto ao nosso governo.

Do programa elaborado consta demonstrações de eficiencia do metodo de educação fisica, feita pelos atletas vencedores de diversas provas desportivas: "reprises" de saltos de obstaculos, por oficiais e cadetes; reprise de equitação por oficiais; escola do volteio de cadetes; dominio das montadas praticadas pelos cadetes.

Após as demonstrações haverá o desfile do Corpo de Cadetes no Campo de Marte, seguindo-se a distribuição dos premios oferecidos pelos exmos. srs. generais ministros da Guerra do Brasil e Argentina aos dois cadetes primeiros colocados no exame de habilitação.

Logo depois, junto a estatua, terá lugar a continencia do Corpo de Cadetes ao seu Patrono — Duque de Caxias, — seguindo-se o licenciamento.

Os ilustres adidos militares estrangeiros serão recepcionados, em seguida, no salão nobre da Escola Militar.

O EXERCITO DA ARGENTINA AO GENERAL GOES

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, convidou os generais para assistirem à cerimonia de oferecimento de uma espada que, pelo ministro da Guerra da Republica Argentina, será entregue ao general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, pelo general Adolfo Arana.

A cerimonia terá lugar no Estado Maior do Exercito, no dia 14 do corrente, às 16 horas. Uniforme: tunica branca e calça cinza, desarmados.

EXERCICIOS DE TIRO PELAS FORTALEZAS

O comandante do Distrito de Defesa de Costa avisa que exercitará tiros diurnos e noturnos nos dias 12, 13 e 14 respectivamente, com a Fortaleza de S. João, Forte Duque de Caxias e Forte de Copacabana.

EM FERIAS O GENERAL FACO'

O ministro da Guerra concedeu um periodo de ferias ao general Edgard Facó.

PROIBIDOS OS REQUERIMENTOS SOBRE VENDA DE FORRAGENS

O ministro, em aviso expedido ontem, proibiu no Ministerio da Guerra o transito de requerimentos tratando de experimentação de forragens de qualquer natureza.

E acrescentou:

As firmas comerciais ou pessoas interessadas quando propuzerem venda de forragens, devem apresentar certidão passada pela repartição competente do Ministerio da Agricultura, da qual conste que já foram experimentadas e estudadas definitivamente a composição quimica, a digestibilidade, a saciedade, bem como o valor energetico, o valor biologico, o custo e, finalmente, se são proprias á alimentação de equineos e se o estabelecimento industrial é fiscalizado pelo mesmo Ministerio.

A INSPEÇÃO DOS CANDIDATOS A ESCOLA MILITAR

O diretor de Saude designou o major medico Olarico Javier Airosa para presidir á Junta de Saude que inspecionará os candidatos á Escola Militar.

— O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, em data de ontem, baixou uma portaria aprovando as instruções para a matricula na Escol Militar, no ano de 1942.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO

Foi ontem, recebido em audiencia especial pelo ministro da Guerra o ministro da Espanha, acreditado junto ao nosso governo.

O X CONGRESSO DE GEOGRAFIA

Apoiando o proximo certame de geografia a se realizar na capital paraense o general Eurico Dutra, ministro da Guerra expedio o seguinte aviso:

I — Recomendo a todas as unidades administrativas do Exercito que adiram ao X Congresso Brasileiro de Geografia, a realizar-se em Belém do Pará, em 1943.

II — Trata-se de um empreendimento cultural a se realizar no país, e certame de interesse de perto á defesa nacional, porquanto objetiva o perfeito conhecimento do territorio patrio.

III — A adesão ao X Congresso Brasileiro de Geografia, cuja quantia é de 35$, dá direito ao recebimento gratuito dos respectivos anais, os quais publicarão todas as teses e trabalhos, aprovados pelo Congresso, constituindo coletanea geografica de subido valor, cujo conhecimento é de real interesse para o Exercito Nacional .

VAI SERVIR NA SIDERURGIA

O ministro da Guerra declarou que o major da arma de Engenharia Carlos Berenhauser Junior passa a servir na Companhia Siderurgica Nacional, afim de seguir para os Estados Unidos da América do Norte a serviço da mesma Companhia.

O CAMPEONATO DO CAVALO D'ARMAS

Não tendo sido possivel a realização do Campeonato Regional do Cavalo d'Armas na época fixada nas "Diretrizes Gerais de Instrução para o ano 1940-941", fica a mesma transferida para a 1ª quinzena do mês de dezembro, em datas que serão fixadas oportunamente.

As inscrições devem dar entrada no Q. G. Regional até o dia 27 do corrente, impreterivelmente.

UMA SOLENIDADE NO COLEGIO MILITAR

Realiza-se, esta manhã, no Colegio Militar, a cerimonia da entrega, ao comandante do Estabelecimento, pelos atletas, do bronze conquistado no Campeonato Colegial de Atletismo.

A solenidade está marcada para às 10,20 horas, devendo contar com a presença do coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio, professores, instrutores, funcionarios e alunos.

Procedida a entrega do troféu, o corpo de atletas, que tão bem se houve na competição, conquistando uma esplendida vitoria esportiva e de disciplina, pois todas as provas tiveram um desenrolar normal, desfilará em continencia às autoridades.

O capitão Clovis de Figueiredo Esposa, preparador da turma campeã, aproveitará a oportunidade para se despedir dos alunos, por motivo da sua recente classificação no 4º Regimento de Infantaria, de Caçapava, para onde seguirá ainda hoje.

AS HONRAS MILITARES AOS HEROIS DA LAGUNA

Todas as unidades que constituirão o Destacamento que no dia 15 prestará as honras militares aos despojos dos Herois da Laguna e Dourados, já estão se apresentando para a formatura.

Ontem o general S. Junior expediu as seguintes ordens:

O 2º R.I. fará apresentar ao P. V. M., no proximo dia 15, às 8 horas, 1 sargento enfermeiro e 2 padioleiros, afim de completarem a ambulancia que deverá constituir um P.S. na Escola de Estado Maior, na Praia Vermelha, às 7,30 do referido dia, a ser fornecido pelo referido Posto.

O diretor do P.A.V.M. fará instalar um P.S. no edificio da Escola de Estado Maior, na Praia Vermelha, no proximo dia 15, às 7,30, com a seguinte organização: 1 oficial medico, 1 enfermeiro, 2 padioleiros, ambulancia e material medico cirurgico de urgencia, estando pronto a funcionar desde a referida hora e só se recolhendo meia hora após o escoamento da Tropa.

O medico escalado para esse fim deverá apresentar-se no S.S.R., no proximo dia 12, afim de receber instruções.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

O general Newton Cavalcante, diretor de Moto-Mecanização do Exercito, designou os capitães João Fernandes de Albuquerque, Raimundo Almir Mendes Mourão e José Bezerra Pessoa para, em comissão, receberem e examinarem o material motomecanizado ultimamente adquirido nos Estados Unidos da America do Norte e chegados a esta capital pelo vapor "Cairú".

A INSPEÇÃO DOS SORTEADOS DA SEGUNDA CHAMADA

Ficam mantidas para a segunda chamada as J. M. S. designadas para proceder ás inspeções de sorteados e voluntarios da primeira chamada.

Devem apresentar-se ao Serviço de Saude Regional, até o dia 13, os oficiais médicos designados para as mesmas.

OS EXAMES DE 1ª EPOCA NO COLEGIO MILITAR

O inspetor geral de Ensino do Exército, general Izauro Regueira, autorizou o comandante do Colegio Militar, coronel Oscar de Araujo Fonseca, as seguintes providencias: os exames de primeira época sejam iniciados para todas as series, menos para a quinta, no dia 1º de dezembro, para as disciplinas cujos programas estejam concluidos até 25 de novembro, e os exames da 5ª serie, sejam iniciados a 24 de novembro, para as disciplinas cujos programas estejam concluidos até 20 de novembro.

O sub-diretor de instrução já recebeu ordens para tomar as necessarias providencias.

REGRESSOU A CURITIBA

O tenente coronel João Pessoa Cavalcanti, diretor da Fábrica de Curitiba, que aqui se encontrava a serviço, regressou á capital paranaense.

A MATRICULA NA ESCOLA DAS ARMAS

O general Firmo Freire declarou no Boletim da D.C. que deverão efetuar matricula na Escola das Armas, no próximo ano letivo, alem dos capitães já indicados no boletim interno n. 216, de 16-9-941, os 10 primeiros tenentes mais antigos que satisfizerem as condições regulamentares.

ADIÇÃO DE PRAÇAS

O ministro da Guerra aprovou a sugestão do comandante do 2º G.A.C. e Fortaleza de S. João, para que continuem adidas áquele Grupo somente os cabos e soldados das Escolas de Estado Maior e Artilharia de Costa, para efeito de fardamento, passando todos os sargentos, cabos e soldados a receber seus vencimentos pelas Escolas em que se acham incluidos.

CHAMADOS A' 1ª C.R.

Afim de tratar de assuntos de seu interesse, está sendo chamado á 1ª C.R. (3ª secção), devendo procurar o tenente Assis, o cidadão Helio, filho de Aureliano Lopes de Azevedo.

A MATRICULA NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Em nota ao secretario geral da Guerra, general V. Benicio, o ministro declarou, para os fins convenientes, que os majores José Synval Monteiro Lindembe.g. João Rosauro de Almeida e Eduardo Peres Campello de Almeida; capitães Wolmar Carneiro da Cunha, Carlos Marciano de Medeiros, Carlos Augusto Collares Moreira, Altevir Soares, Orlando Gomes Ramagem, Fabio de Castro, Amir Borges Fortes, Joaquim Francisco de Castro Junior, Homero Figueiredo Silveira, Horacio Candido Gonçalves, Mario de Barros Cavalcanti, José Codeceira Lopes e Carlos Luiz Guedes foram aprovados nas provas eliminatorias de admissão ao Curso de Preparação da Escola de Estado Maior e os capitães Golbery do Couto e Silva, Geraldo Menezes Cortes, Alberto Soares de Meirelles, Humberto Freire de Andrade, Hugo Manhães Bethlem, Amaury Beneventuto de Lima, Humberto de Sousa Mello, João Sarmento, Delio Lobo Vianna, Affonso Maglio e Octaviano de Paiva foram igualmente aprovados nas provas eliminatorias do concurso de admissão ao 1º ano da referida Escola.

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Do Boletim — Apresentaram-se a esta Diretoria: primeiros tenentes Argemiro Neves, do S.F. da 1a R.M., por ter sido ultimamente transferido para o mesmo Serviço; Napoleão Ribeiro do Nascimento, do 1-3º R.A.D.C., por terminação de transito; René Magno Arsolino, do 4º R.I., por ter vindo a esta capital com permissão do ministro da Guerra ter de regressar; e 2º tenente Oswaldo Silva, da 3ª C.R., por ter sido absolvido, desligado do 1º R.C.D. aonde se achava adido e mandado apresentar a esta Diretoria, de ordem do comandante da 1ª R.M., e estar aguardando solução final do processo a que responde na 2ª Auditoria da referida Região, na qual foi absolvido em primeira instancia.

— De ordem do ministro da Guerra, fica adido a esta Diretoria, aguardando classificação, o tenente coronel I.E. Robson Coutinho.

— Retifico, por interesse proprio, a classificação do 2º tenente I.E. Waston Veiga de Almeida, no S.F. da 1ª R.M. e não na 4ª Cia Ind. de Transmissões.

— Transfiro, por interesse proprio, de ordem do ministro da Guerra, do S.F. da 1ª Região Militar para a 4ª Companhia Independente de Transmissões (Recife), o 2º tenente I.E. Rubens de Sousa.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Do Boletim — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes: capitão Eduardo Grey Marques de Sousa, do 12º R.C.I., por terminar a sua licença para tratamento de saude; major Heitor de Paiva, da E.M. para o Q.O. e classificado no 9º E.E.M., por ter sido transferido do Q. R.C.I., aguardando o final do ano letivo da E.E.M. para ser desligado; capitão Manuel Joaquim da Fonseca Netto, do 10º R.C.I., por ter de embarcar hoje com destino á sua guarnição.

— Concedo as seguintes permissões: ao 1º tenente Carlos Miguel Hecker de Abreu, do 2º R.C.D., para gozar férias regulamentares na Capital Federal; ao 3º sargento Mario Aquino Macedo de Sousa, ultimamente transferido da E. Armas para o 3º R.C.D., para gozar parte do transito em Porto Alegre.

— Pelo oficio n. 440-Gab., de 11-11-941, desta Diretoria, foram solicitadas providencias á D.S.E., no sentido de ser inspecionado de saude, por conclusão de licença, o capitão Eduardo Grey Marques de Sousa, do 12º R.C.I.

DIRETORIA DE SAUDE — Do Boletim — Concedo quinze (15) dias de dispensa do serviço, com perda de gratificação e permissão para gozá-los no Estado da Baía, ao capitão médico Gilberto David, desta Diretoria.

Em consequencia, assuma interinamente a chefia da 3ª sub-secção da 3ª secção desta Diretoria o capitão médico Eronides Ferreira de Carvalho.

— O diretor do H.C.E., em oficio, comunica ter entrado a 5, tudo do corrente, no gozo das férias regulamentares relativas a 1940, o capitão médico Hugo Leal Dias, em serviço no mesmo Hospital.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Do Boletim — Apresentaram-se: majores: Aristoteles Ribeiro, por ter sido transferido do Q.O. (13º R.I.) para o Q.E.M., designado adjunto do E.M.E. e obtido autorização para gozar o transito nesta capital; Niso de Vianna Montezuma, da E.E.M., por ter que seguir para S. Paulo, a serviço dessa Escola. Capitães. Jacy Iguatemy da Fonseca, por ter sido classificado no 6º R.I. e ter de seguir destino; João Barbosa Carvalhedo, do 24º B.C., por ter ficado adido a esta Diretoria aguardando solução de proposta. Newton Machado Vieira, da 2ª Brigada I., por ter de seguir destino para Natal. Primeiro tenente Milton Araujo, do S.T. M., por ter sido designado ajudante de ordens do general Manuel Rabello e assumir essas funções. Segundo tenente Ignacio Fernandes de Oliveira, da 2a Cia Indep. de Fronteira, por ter vindo gozar férias nesta capital. Segundo tenente da Reserva, convocado Edmundo Messeder, por ter sido retificada sua transferencia do 26º B.C. para esta Diretoria e entrar em 8 dias de instalação.

— Concedo as seguintes permissões: ao major Aristides Ribeiro, do E.M.E. para gozar o resto do transito nesta capital; ao capitão Osmar Moura, do 18º B.C., para gozar o transito em Campo Grande (Mato Grosso); ao 1º tenente Fernando Caldeira, do 4º B.C., para vir a esta capital, dentro da dispensa no serviço a ser-lhe concedida pelo comandante da 2ª R.M.; ao 2º tenente Sylvio Novaes, transferido do 3º B.C. para o Bri. Escola, gozar parte do transito nesta capital; Manuel Luiz de Sousa e Belarmino Alves Camera, do 3º B.C., para gozarem férias nesta capital.

— Classifico, de ordem do ministro, por necessidade do serviço, o 2º tenente da Reserva, convocado Celso Vieira Borges, na 11ª C.R., ficando dispensado das funções que exerce na Fabrica de Bonsucesso.

— Por necessidade do serviço, exonero o 2º tenente da Reserva convocado Alpheu Rodrigues de Alencar, do cargo de delegado da 2ª Zona (Barras), 26ª C.R. e o designo para adjunto dessa Circunscrição.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Do Boletim — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais: tenente coronel Honorato Pradel, do D.D.C., por haver regressado do Sul, onde fora acompanhando o general diretor da A C. Major Luiz Braga Mury, por haver deixado a direção do C.I.G. Capitães: Antonio Henrique Almeida de Moraes, por ter sido dispensado das funções de auxiliar de instrutor da E.A.; Origenes da Soledade Lima, da E.A.C., por ter regressado do sul do país, onde fôra acompanhando o general diretor da A. de Costa. Primeiros tenentes Walmiki Erichsen, da E.E.F.E., por seguir para Curitiba em gozo de férias; Rubens Alves de Vasconcellos, do Q.G. da 5ª R.M., por ter de seguir destino.

— Concedo permissão ao capitão Sebastião Leão, da E.A.C., para gozar férias em São Lourenço — Minas Gerais.

1ª REGIÃO MILITAR — Do Boletim — Serviço para hoje: oficial do dia, 2º tenente João H. G. Monteiro, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 2º sargento Piududo A. R. Santos, do S.M. B.; telefonista de dia, soldado Moacyr Pereira da Silva. Uniforme: 5º.

— Apresentaram-se no dia 8 do corrente a este Comando os srs.: major João de Almeida Freitas, do 3º R.I., por ter sido designado para chefiar a delegação brasileira de tiro no certame Brasil-Argentina. Capitão Aurelio Valporte de Sá Filho, da D.R., por determinação da Diretoria de Infantaria, para ser submetido a inspeção de saude e provas fisicas para matricula na E.A. Primeiros tenentes Milton Araujo, do S.T. M., por ter sido designado ajudante de ordens do general Manuel Rabello a se apresentar na função; 1.E. Manuel Mario de Barros, da 4ª Cia. de Transm., por ter sido transferido do E.M.T. de São Paulo para essa Unidade e seguir a destino. Segundo tenente convocado Jardar João Ferreira, do 1º G.O., por ter que seguir para C. Grande, Paraiba, como estacionador de sua Unidade.

— O comandante do 1º R.C.D. comunicou que nomeou, em 6 do corrente, o capitão Joaquim Innocencio de Oliveira Paredes, para proceder a um I.P.M.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Do Boletim — Designo a comissão composta do coronel Rodolpho Villanova Machado, fiscal administrativo, major Paulo de Bittencourt Amarante, chefe do Gabinete e 1º tenente I.E. José Elpidio Nogueira, almoxarife, para proceder ao recebimento, verificação e exame dos moveis adquiridos á Casa Leandro Martins S.A., para as dependencias do meu Gabinete.

— Aprovo, de acordo com pareceres da 2ª Secção desta D.E., os seguintes projetos e orçamento — organizados pelo S.E. da 3ª R.M.: para reforma da rede de abastecimento dagua do quartel do 5º R.C.I. (Quaraí), despesas na importancia liquida de 14:838$400, custeio pela dotação n. 26 da s-c. 03 — n. 14 — consignação I — verba 5a do P.O. 941; para reforma das instalações sanitarias do quartel do 3º R.C.D. (Porto Alegre), despesas na importancia liquida de 18:022$600, custeio pela dotação n. 22 da s-c. 03 — n. 14 — consignação I — verba 5ª do P.O. 1941; para construção de duas casas para residencia de oficial (serie A, tipo 2) na Vila Militar de S. Borja, despesas na importancia liquida de 82:701$000 (para 1 casa), custeio pela dotação n. 29 da s-c 02 — n. 14 — consignação I — verba 5ª do P.O. de 1941; para construção de duas casas para residencia de oficial (serie A, tipo 2) na Vila Militar de Quaraí, despesas na importancia liquida de 82:701$000 (para 1 casa), custeio pela dotação n. 30 da s-c. 02 — n. 14 — consignação I — verba 5ª do P.O. 941; para construção de uma garage na Vila Militar de Quaraí, despesas na importancia liquida de 6:816$600, custeio pela dotação n. 30 da s-c. 02 — n. 14 — consignação I —verba 5ª do P.O. 1941; para construção de uma garage na Vila Militar de São Borja, despesas na importancia liquida de 6:816$000, custeio pela dotação n. 29 da s-c. 02 — n. 14 — consignação I — verba 5ª do P.O. 1941 Organizados pelo S.E. da 6ª R.M.: para construção de uma casa de madeira no Forte Marechal Moura, despesas na importancia liquida de 9:773$900, custeio pela C.E. desta D.E.

Autorizo a execução das obras acima, dentro dos recursos concedidos.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

XIII sorteio de resgate, com premios das Apólices Pernambucanas

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro participa ao público e, em particular, aos portadores das Apólices Pernambucanas, que fará realizar, no dia 29 do corrente mês, às 9 horas, o 13º sorteio de resgate, com premios, desses títulos, de que é a distribuidora.

O sorteio será realizado no edifício da Matriz da Caixa Econômica, à rua 13 de Maio números 33-35, 4º andar, concorrendo os títulos aos 63 premios seguintes:

1º	premio de	600:000$000
1	premio de	50:000$000
2	premios de	10:000$000
4	premios de	5:000$000
5	premios de	2:000$000
50	premios de	1:000$000

As apólices sorteadas serão resgatadas pelo valor do respectivo premio e ao sorteio, nos termos do parágrafo 5º do artigo 1º das instruções baixadas pelo governo do Estado de Pernambuco, com o ato 749, de 5-8-1935, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Titulos

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 11 de novembro.
FERIADO

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 11 de novembro.

Tipo 4, mole	42$000	42$000
Tipo 4, duro	39$500	39$500
Tipo 5, Rio	34$500	34$000
Mercado	— Calmo	— Calmo.
Despacho	5.349	—

ESTATISTICA
SANTOS, 11 de novembro.

Passagens	6.356	9.170
Entradas	10.521	11.523
Embarques	73.377	4
Estoque	455.785	549.610

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 11 de novembro.

	Sacas
No dia de hoje	3.659
No dia anterior	4.947
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
[illegible]:	
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
[illegible]:	
No dia aanterior	185.248
No dia anterior	183.289
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	22$400
No dia anterior	Feriado
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Feriado

MERCADO DE S. PAULO
Contrato A
ABERTURA
S. PAULO, 11 de novembro.

Meses:	Comp	Vend
Para novembro ..	41$000	41$700
Para dezembro ..	41$500	—
Para janeiro ..	42$200	43$000
Para fevereiro ..	43$400	43$700
Para março ..	43$700	44$400
Para abril ..	44$600	45$000
Para maio ..	44$600	—
Para junho ..	45$200	—
Para julho ..	45$200	—

Vendas — 1.000 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 11 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro ..	40$800	41$200
Para dezembro ..	41$100	41$400
Para janeiro ..	42$000	43$200
Para fevereiro ..	43$000	43$200
Para março ..	43$700	43$900
Para abril ..	44$200	44$700
Para maio ..	44$6?	45$800
Para junho ..	44$900	45$000
Para julho ..	44$400	45$000

Vendas — 10.000 arrobas.

Contrato C
ABERTURA
S. PAULO, 11 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para novembro ..	42$500	44$300
Para dezembro ..	43$900	44$400
Para janeiro ..	45$300	45$600
Para março ..	46$600	46$700
Para abril ..	46$800	—
Para maio ..	47$000	47$500
Para junho ..	47$300	47$400
Para junho ..	47$300	47$400
Para julho ..	47$300	47$500

Vendas — 7.000 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 11 de novembro.

Meses:	Comp.	Vend
Para novembro ..	42$500	43$000
Para dezembro ..	43$800	43$900
Para janeiro ..	45$000	45$100
Para fevereiro ..	45$300	45$800
Para março ..	46$400	46$500
Para abril ..	46$700	46$800
Para abril ..	46$600	47$000
Para junho ..	46$800	47$300
Para julho ..	46$900	47$100

Vendas — 9.000 arrobas.

PRECO DISPONIVEL

	Comp	Vend.
Tipo 4	47$000	48$000
Tipo 5	44$500	45$500
Tipo 6	42$000	43$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 11 de novembro.

	Fardos
Hoje	239.344
Anterior	228.644
Estoque:	
Hoje	5.907.018
Anterior	5.883.773
Consumo do dia:	
Hoje	45.000
Anterior	45.000
Exportação:	
Hoje	168.104
Anterior	—
Matas:	
Hoje	43$000
Anterior	43$000
Sertões:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 11 de novembro.
FERIADO

MERCADO DE PERNAMBUCO
SANTOS, 11 de novembro.

	Sacas
Usina:	
Hoje	63.246
Anterior	—
[illegible]:	
Hoje	1.955
Anterior	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area ..	78$170	78$570	78$650
Marco com. ..	—	5$590	—
Peso argent. ..	—	4$620	—
Peso uruguaio ..	—	9$060	—
Peso chileno ..	—	$620	—
dade, pref ..			204$0

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug. ..	—	7$690	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
A' vista:		
Dolar (vend.) ..	20$600	20$600
Dolar (comp.) ..	20$150	20$150
Cabo:		
Dolar (vend.) ..	20$630	20$630
Repasse nos Bancos:		
Venda:		
A' vista:		
Dolar	16$540	16$580
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$870	78$870
Libra area (com.)	78$570	78$570

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista ..	19$520	16$500
30 dias ..	19$503	16$487
60 dias ..	19$486	16$474
90 dias ..	19$470	16$460

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	—
Desde 1º de outubro ..	128.560.014
Total	128.560.014

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado esteve ontem, bastante animado e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais animada, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais:	
3 União: uniformizadas	814$
86 idem ..	815$
2 idem da 500$ ..	375$
5 idem de 200$ ..	150$
7 D. emissões nom. ..	813$
3 idem ..	814$
10 idem port ..	814$
5 idem ..	815$
150 idem cautelas ..	795$
11 idem ..	800$
0 reajustamento ..	850$
40 idem ..	875$
2 idem de 500$ ..	430$
56 Obrig. Tesouro 1930 ..	1:017$
20 idem 1939 ..	1:010$
16 idem ferroviarias ..	1:015$
Apolices Municipais:	
10 Emp. 1920 port. ..	183$
50 decreto 2097 ..	190$
25 emprestimo 1931 ..	219$
Prefeitura dos Estados — Aps.:	
6 B. Horizonte ..	940$
100 Petropolis 1921 ..	195$
Apolices Estaduais:	
120 E. Santo 8 % port ..	505$
1 idem 6 % nom. ..	680$
169 idem 8 % nom. ..	880$
3 idem ..	860$
1 Minas 5 % nom. ..	680$
22 idem 7 % port. ..	935$
259 Minas 1934 1ª serie ..	185$
685 idem 2ª serie ..	187$
10 idem ..	187$5
235 idem 3ª serie ..	189$5
280 idem ..	189$
50 Paraná c/juros ..	160$
93 S. Paulo ..	215$
75 idem unif. ..	1:095$
Ações de Companhias:	
388 Segº Integridº ..	360$
1000 S. Jeronimo Ordº ..	1320
1500 Minas de Butiá ..	125$
1000 D. da Baja ..	29$
104 D. Santos, port ..	242$

Debentures:	
100 Bco. L. Brasileiro ..	211$5
1600 idem ..	212$
120 idem ..	213$
Alvarás:	
50 Aps. uniformizadas ..	815$
15 Di. emissões nom. ..	810$
4 idem ..	811$

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo e mal colocado, cujos preços acusaram baixa.

O tipo 7 baixou 200 réis e foi cotado pela comissão de preço á base de 29$300 por 10 quilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos 1.862 sacas.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3 ..	31$200
Tipo 4 ..	30$800
Tipo 5 ..	30$300
Tipo 6 ..	29$800
Tipo 7 ..	29$300
Tipo 8 ..	28$800

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum ..	2$800
Café fino ..	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum ..	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central ..	4.090
Pela Leopoldina ..	—
Total ..	4090
Desde 1º de maio ..	28.559
Desde 1º de julho ..	555.558

EMBARQUES

Europa ..	—
Estados Unidos ..	—
Rio da Prata ..	—
Cabotagem ..	50
Total ..	50
Desde 1º do mês ..	46.403
Desde 1º de julho ..	480.590
Consumo local ..	1.800
Café doado pelo D. N. C.	285
Café revertido ao mercado desde 1 º de julho ..	62.676
Existencia ..	319.270

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas ..	1.867
Sahidas ..	2.205
Estoque ..	67.855

Cotações por 60 quilos

Branco cristal ..	65$000	65$000
Demerara ..	56$000	59$000
Mascavinho ..		Não ha
Mascavos ..	44$000 a	45$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo e com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados foram regulares e os mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas ..	382
Sahidas ..	700
Estoque ..	17.547

Cotações por 10 quilos

Tipo 3 ..	62$000	63$000
Tipo 4 ..	61$000	62$000
Seridós:		
Tipo 3 ..	53$000	54$000
Tipo 5 ..	44$000	45$000
Ceará:		
Tipo 3 ..		Nominal
Tipo 5 ..	43$000	44$000
Matas:		
Tipo 5 ..		Nominal
Paulista:		
Tipo 3 ..		Nominal
Tipo 5 ..	37$000	38$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos ..	300
Vitelos ..	52
Suinos ..	62
Preços:	
Bovinos ..	1$950
Vitelos ..	2$000
Suinos ..	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos ..	9
Vitelos ..	2
Suinos ..	1
Ovinos ..	—
Preços:	
Bovinos ..	1$950
Vitelos ..	2$000
Suinos ..	3$800
Ovinos ..	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos ..	274
Vitelos ..	57
Suinos ..	—
Preços:	
Bovinos ..	1$950
Vitelos ..	2$000
Suinos ..	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Preços:	
Bovinos ..	251
Vitelos ..	26
Suinos ..	48
Preços:	
Bovinos ..	1$950
Vitelos ..	2$000
Suinos ..	3$800
Rejeições:	
Bovinos ..	590
Vitelos ..	1
Suinos ..	—
[illegible] ..	541.747
Anterior ..	572.356
[illegible] ..	89.186
Anterior ..	—
Hoje ..	55$000
Anterior ..	55$000
Hoje ..	53$000
Anterior ..	53$000
Hoje ..	34$700
Anterior ..	34$700
Hoje ..	39$500
Anterior ..	39$300
Somenos:	
Hoje ..	38$000
Anterior ..	38$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 11 de novembro.
FERIADO

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$570 e o dolar a 19$520, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area ..	79$570	79$570
Dolar ..	19$520	19$520
Escudo ..	[illegible]	[illegible]
Franco suiço ..	[illegible]	[illegible]
Peso arg. ..	[illegible]	[illegible]
Peso uruguaio ..	[illegible]	[illegible]
Peseta ..	[illegible]	[illegible]
Reichmark ..	[illegible]	[illegible]
Lira ..	[illegible]	[illegible]
Libra ..	[illegible]	[illegible]
Dolar ..	[illegible]	[illegible]

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra aerea a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 29$300.

Em Nova York — Feriado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 62$ a 63$000.

Em Nova York — Feriado.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — Feriado.

EDITAIS

Juizo de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal

EDITAL de praça com o prazo de dez dias para venda e arrematação de bens penhorados a Paulo A. Tavares Junior por General Electric S. A., nos autos de ação executiva, que a segunda move ao primeiro, na forma abaixo:

O DOUTOR ARTUR DE SOUSA MARINHO, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem ou ainda a quem interessar possa, que, por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, se processam uns autos de ação executiva movida por General Electric S. A. contra Paulo A. Tavares Junior, e que, no dia doze de novembro próximo vindouro, as quatorze horas e trinta minutos, ás portas do auditorio, no Palacio da Justiça, na rua Don Manuel vinte e nove, o porteiro dos auditorios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação de réis dois contos e oitenta mil réis, os bens seguintes: — Um aparelho de radio, marca G. E., número vinte e cinco mil, trezentos e setenta e oito (25.378), tipo J. H. D., funcionando e em regular estado de conservação, que avaliamos em réis quatrocentos e oitenta mil réis (480$000); mobilia de sala de jantar composta de uma mesa elástica, seis cadeiras com assento estofado em pano, um buffet com espelho, moveis estes em imbuia e na côr escura, e uma cadeira de balanço de molas com assento estofado em pano-escuro, tudo em regular estado de conservação, avaliando o conjunto em réis um conto e seiscentos mil réis (1:600$000). Quem ditos bens quiser arrematar, compareça em dia e hora acima designados, cientes de que a praça se fará mediante dinheiro á vista ou caução idonea. E, para que chegasse ao conhecimento de todos, mandou o mm. doutor juiz expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa na forma da lei e afixado no lugar do costume, pelo porteiro dos auditorios. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte de outubro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Jaime de Magalhães Graça, escrevente juramentado, o escrevi, datilografando. E eu, Walter Leitão, escrevente juramentado, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão — (a.) ARTUR DE SOUSA MARINHO — Está conforme: Walter Leitão.

COMPANHIA PHYMATOSAN S. A.

Assembléia geral extraordinaria

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social, á rua Conde de Bonfim n. 1084, no dia 21 de novembro corrente, ás 16 horas, para tratar da alteração dos estatutos sociais, de conformidade com as exigencias feitas pelo Departamento de Industria e Comercio e para tratar ainda de outros pontos omissos dos mesmos estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1941 — A DIRETORIA.

À Praça

Marques & Abrantes, estabelecidos à rua do Catete n. 30-A, 2ª loja, com negocio de barbearia, denominado "Salão High-Life", comunica à praça em geral que nomeou o sr. Antonio Marques Simões gerente de sua firma, conforme documento habil registado no DNIC sob o n. de protocolo 16264-41 e baseado na lei.

MARQUES & ABRANTES.

À Praça

Marques & Abrantes, estabelecidos com barbearia denominada "Salão High-Life", à rua do Catete n. 30-A, comunicam à praça em geral que [illegible] de Marques [illegible] possuidores, conforme documento de sua [illegible] registado no DNIC sob o número 15646-41, assumindo o ativo e o passivo. Convidam a quem se achar com direito a [illegible] o prazo de 30 dias, apresentar seu credito.

MARQUES & ABRANTES.

JUSTIÇA MILITAR

Denunciados os capits. Milton Nogueira e Pereira Lira

O promotor Paulo Whitacker, da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, ofereceu denuncia contra os capitães Nilton Campelo Nogueira e Antonio Pereira Lira, classificando o delito praticado pelos mesmos no art. 156, combinado com o de n. 10, tudo do Codigo Penal, por terem trocado tiros, mutuamente, por ocasião de um encontro casual, na parte interna do novo Palacio do Exercito, quando ambos esperavam um dos elevadores. Essa denuncia, que é longa, está revestida das formalidades legais, tendo os respectivos autos sido ontem conclusos ao auditor Ranulfo B. Cunha, para o recebimento ou não da referida denuncia. Esses oficiais se encontram presos, o capitão Lira, no 1º Grupo de Obuzes, e o seu colega Milton, no Batalhão de Guardas, ambos em São Cristovão.

Esse incidente, é resultante de uma velha contenda, em que esses militares foram processados e afinal absolvidos, não só na instancia inferior, como pelo Supremo Tribunal Militar.

SORTEIO DE JUIZ

Em substituição ao capitão Antonio Negreiros de Andrade Pinto, na função de juiz do Conselho de Justiça da 1ª Auditoria, foi sorteado o oficial de igual patente Vicente Mario da Costa, da Diretoria de Artilharia.

DESIGNAÇÃO DE PROMOTOR SUBSTITUTO

O promotor substituto Alberto Nunes Brigagão, recentemente nomeado, por despacho do ministro da Guerra, foi designado para ter exercicio na 3ª Auditoria da 1ª Região Militar. O novo serventuario deverá tomar posse ainda hoje.

VARIOS JULGAMENTOS

Estão marcados para hoje, na 1ª Auditoria, os julgamentos de Geraldo Gomes de Carvalho, Tolentino de Souza Braga, Aderbal da Costa Lopes e Antonio Joaquim Cardoso, todos do Batalhão Vilagrã Cabrita, pelo crime de lesões corporais; civil Lauro Domingos Ramos, pelo crime de furto; José Guilherme Ferreira, pelo crime de homicidio, e Lino Alves de Oliveira, por desacato, insubordinação e ameaça.

Durante a reunião do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra, ontem realizada, foram interrogados Carlos de Oliveira e Oswaldo Gomes de Oliveira, ambos reveis, e José Joaquim do Nascimento, Sebastião Ambrosio e Rufino Carlos Almeida, o primeiro, acusado do crime de homicidio e os demais, pelo de lesões corporais.

INSTALA-SE, DOMINGO, O III CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

Deverá chegar, amanhã, a esta capital, o professor Julio Diez, da Faculdade de Ciencias Médicas de Buenos Aires, figura de projeção nos meios médicos do seu país e do continente, e que tomará parte no III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, a reunir-se nesta capital, no próximo domingo, às 21 horas, na sala de sessões do antigo Conselho Municipal. Esse notavel cientista se fará acompanhar dos ilustres médicos portenhos srs. Gonny Moreno e senhora, e Arnaldo Iodice.

O III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia será reunido por iniciativa do Colegio Brasileiro de Cirurgiões, sob o alto patrocinio do presidente da República e com o apoio de toda a classe médica do país.

Enviarão representantes, ainda, a esse importante certame, o Uruguai, que terá como delegado o professor Bado, e a Guatemala, de cujo delegado ainda não se conhece o nome.

E' esperado, nestes dias, o professor Manuel Rivero, representante da Faculdade de Ciencias Médicas do Paraguai. E' o mais vivo o interesse com que os nossos meios cientificos aguardam a adesão do Chile e da Bolivia.

São em número de três as teses a serem discutidas: "Cirurgia da dor", que será relatada pelo delegado argentino professor Julio Diez, e pelos brasileiros professores Jaime Poggi, do Distrito Federal, e Mario Ottobrini Costa, de São Paulo; "Queimaduras", pelo professor Manuel Rivero, do Paraguai, e os brasileiros srs. Mota Maia, do Distrito Federal, e Alipio Correia Neto, de S. Paulo; a última, finalmente, "Amputações sob o ponto de vista funcional", que será relatada pelo professor Bado, do Uruguai, e pelos brasileiros professores Barbosa Viana, do Distrito Federal, e Edmundo Vasconcelos, de São Paulo.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despacho do secretario geral:

— Carlos Luis Vargas Dantas, Neusa Pereira da Silva, Catilda Viana Rocha, Zely Dias, Guiomar de Carvalho Celina Alexandrino de Oliveira. — Indeferidos, em face das informações.

— Floriano da Silva Pitanga Onéa de Souza, Luiz Bessa de Almeida, Sebastião Celestino da Silva, Geraldo Avila de Oliveira, Maria Candelas Portela, Cesar Augusto Correa de Oliveira Filomena de Brito de Aragão, Silvio da Silva Paiva, Olésia Lobode Almeida, Julieta Morterá, Schulem Muller, Rafael Colucci, Alberto Rizzo, Maria Silveiro Pacheco, Mercedes Cardoso Barbosa, José Credmann, Aprigia Trindade, Tereza Camuri Salgado, Chrisolina da Silva. — Restitua-se.

Serviço de Administração

Exigencia:

— Virginia Caruso Bittencourt — Compareça, para esclarecimentos.

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor — Designações:

— Da oficial administrativo, extranumeraria mensalista — Dalila de Campos Martins — para ter exercicio no Serviço de Correspondencia (1-EP).

— Das professoras de curso primario:

— Jurema Campos Burlamaqui — para a escola 17-10,

— Zaira Machado — para o colegio 3-3 "Deodoro",

— Luzia Rodrigues Contardo — para o colegio 4-1 "Republica da Colombia",

— Maria America de Xerez Monteiro — para o colegio 9-13 "Pará".

— Alcina Amelia Quadros — para o colegio 7-10 "Silva Jardim",

— Jurema Pereira dos Santos Braga — para a escola 5-3 "Honorio Gurgel".

— Da professora de curso primario, extranumeraria mensalista — Adalia Vaz de Souza — para a escola 4-13 "Rosa da Fonseca".

— Do trabalhador — José Rodrigues de Morais — para a escola 10-4 "Luiz Delfino".

Transferencia:

— Do servente — José Gomes — da escola 10-4 "Luiz Delfino" para a escola 2-4 "Joaquim Nabuco".

Departamento de Educação Complementar

Comparecimento de professores.

Técnico Profissional

— Em ordem de serviço o diretor pede aos professores de Curso Secundario: — Afim de completar as anotações deste Departamento, à rua Miranda Barroso, 81 - 5º andar — abaixo relacionados à Avenida Alcomparecimento dos educadores sala 502, trazendo 1 fotografia, titulos de nomeação ou designação e carteira de registo no Departamento Nacional de Educação.

Almir Camara de Matos Peixoto, Albertina da Costa Guimarães, Ambrosina Fonseca de Faria, Aracy Galvão Bueno, Amelia Maria de Abreu Honold, Cecy de Faria, Eduardo Bastos Agostini, Edulo de Castilhos Penafiel, Eugenia Pinha da Silva, Francisca Rodrigues Pessoa de A. Fraenkel, Floriano Ribeiro de Queiroz, Frontelmo Severo, Guiomar Saraiva, Isabel Pinto Peixoto da Cunha, José Joaquim Moreira Rabelo, Julia de Abreu Machado, Leopoldo Antonio Feijó Bittencourt, Marieta Alexandra Castagnino da Mota, Maria da Conceição Mesquita Calmon, Mecenas Pereira Dourado, Mario da Silva Pires, Maria das Dores Rios de Gusmão, Nicia Spindola Teixeira, Olga Brandão Cordeiro de Almeida, Oswaldo Soares Vieira Machado, Octavio Rodrigues de Barros, Pedro Delamare São Paulo, Plinio Sussekind Rocha, Raul D'Avila Goulart, Rosa Gomes de Araujo e Souza, Ricardo José Antunes Jr., Salvador Duque Estrada Batalha, Samuel Martins Ribeiro, Sylvio Edmundo Elia, Sylvia Arcoverde Albuquerque Maranhão, Victor Ribeiro Leuzinger, Virgilio Brigido Filho.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Arquivo Geral

DESPACHOS DO DIRETOR

Francisco Ribeiro Guimarães — Certifique-se, nos termos da informação, quanto aos itens "a" e "b", paga a taxa de expediente relativa à certidão e a 25 anos de busca. Quanto ao item "c", dirija-se ao Montepio dos Empregados Municipais.

— Antonio Luiz Teixeira Fernandes — Certifique-se, de acordo com o parecer do chefe do Serviço do Arquivo Geral, paga a taxa de expediente relativa à certidão e a três anos de busca.

— Candido Miranda — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa à certidão e a dois anos de busca.

— Maria Pereira Cardoso e Candido Pereira de Mendonça — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa à certidão e a um ano de busca.

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Amelia Labarrère Mahieu — "Ex-vi" do disposto no § 2º do art. 1º do decreto-lei n. 242, de 4 de fevereiro de 1938, compareça para prestar esclarecimentos sobre os anos a serem buscados, no interesse do que requer.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, 12, o pagamento das seguintes propostas:

Numero da proposta	Numero da matricula	Classe
37228	20752	C
37226	8382	C
37357	30392	C
37276	14743	C
37388	17559	C
37390	13145	C
37391	17763	C
37404	15027	C
37406	8307	C
37415	31117	C
37414	25295	C
37418	17851	C
37419	20703	C
37421	31317	C
37424	2731	C
37449	13279	C
37466	13288	C
37468	8318	C
37479	29608	C
37485	31297	C
37520	26290	C
37537	2783	C
37567	23734	C
37578	3998	C
37589	3910	C
37597	2387	C
37597	377	C
37614	1418	C
37621	23125	C
37623	23996	C
37626	3173	C
37630 A	14655	C
37631	16036	C
37642	148	C
37680	6458	C
37661	28412	C
37670 A	24167	C
37673	9797	C
37674 A	1268	C
37677 A	23058	C
37673 A	17401	C
37678 B	13256	C
37679	2409	C
37687	1136	C
37495	32023	C
37696	1768	C
37697	26265	C
37702	9837	C
37706	26286	C
37715 A	15009	C
ATRAZADOS		
31882	17628	C
35179	13	C
36214	28478	C
36720 A	23414	C
37208	7713	C
37315	30433	C
37655	4958	C
41165	39146	C

PROPOSTAS CANCELADAS

Por não ter o peticionario direito a emprestimo

Proposta n. 37305 — Matr. 2918.

Pelo não cumprimento de exigencia na época propria (45 dias)

Propostas ns.	Matr. ns.
35225	22862
35228	5183
35388	10543
35449	969
35519	2464
35611	19639
36100	19161
36387	14297
36787	14682
36826	6051
37381	31753
37383	7749
35461	7749
35495	12839
35556	28913
35567	17657
38704	27416

Por faltas em numero excedente no estabelecido

Propostas ns.	Matr. ns.
37531	14404

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Propostas ns.	Matr. ns.
37659	12033

(contra-cheques de junho a setembro de '41).

18016 — 10146

(contra-cheques de janeiro a dezembro de 1940).

38520 — 23526

(contra-cheques de fevereiro a dezembro de 1940).

33332 — 29633

(contra-cheques de julho e agosto de 1941).

18121	16281
13382	15071
15460	1493
35516	24519
15519	14504

(contra-cheques de outubro).

Para apresentação do titulo de nomeação

Propostas ns.	Matr. ns.
35013	10233
35034	17370
35130	10378
35210	23588
39151	108
38373	1458
38331	11377
35194	23591
38704	14973
38774	8779

Para recebimento de formula de certidão de assiduidade (C. A.)

Propostas ns.	Matr. ns.
37371	6478
37663	12093
37622	14473
37769	13639
37786	21018
37867	23635
37896	23461
37337	1160
37929	29613
37376	535
38406	17437
38511	1323
38021	29825
38024	20598
38027	16155
35039	1348
38056	8196
38107	1719
18151	10539
38137	12782
38143	14250
38144	22703
38132	32970
38165	67783
35189	11266
38190	17389
38203	11255
38125	15367
38326	11167
38240	15077
38341	13345
38249	24704
38356	10925
38276	356
38319	21510
38124	4201
38225	12555
38338	22817
38345	7907
38137	5272
38382	10104
38292	27841
38394	18303
38379	13421
38437	23193
36335	8331
38620	32001
38443	17097
38706	27455
38709	27447
38725	7400
38749	350
38776	23667
38777	4326
38799	10399
44916	18999

Matricula 31912 — deve declarar o que pretende.

Matricula n. 11246 — Indeferido o mutuo para casamento o que se refere o artigo 13 do DNC n. 7103 de 10 de setembro de 1941, estão condicionados ao disposto do artigo 3º do mesmo decreto, isto é, à continuidade, neste mesmo artigo notar o incivo, em dispor das reservas financeiras com aplicação às taxas previstas no decreto-lei 1202 de 19 de abril de 1941 nos projetos do equilibrio dos seus descontos, o que ainda não se verificou.

Matricula n. 24015 — Declare o fim a que quer a certidão.

Matricula 29129 — Compareça para preencher a formula propria.

Matricula n. 11580 — Indeferido por falta de amparo legal.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Serviço de Expediente

Despachos do secretario geral: Catalina Alvares Arias e Roberto Salema — Autorizo, em termos.

W. Krebs, Fonseca & Cia. Ltda. e Automoveis Santa Luzia Limitada — Autorizo, em termos, o levantamento do depósito.

Urania Natalia Musso Bastos — Restitua-se, em termos, a quantia de três contos duzentos e sessenta e seis mil e oitocentos réis, aplicando-se o disposto no decreto número 6.372, de 1941, em relação à taxa de expediente devida.

Antero Augusto Silva — Cobre-se sobre dez contos de réis.

Maria Murias — Proceda-se nos termos do parecer de 5 de novembro atual.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para 12 do corrente, às 7.45 horas (turma A):

Geraldo Gomes Lobato — Jair Antunes Machado — Amaro Barros da Silva — Osvaldo Mendes — Manoel Gonçalves Couto Filho — Carlos Osorio — Gregorio Duarte Santos — Jayme Gonçalves Coimbra — Clovis de Oliveira Bastos — Saulo Francisco de Andrade — Noé Vieira de Matos — Jean Paul Deslauiers.

Prova pratica: — Zenith Sellack dos Santos.

Prova regulamentar: — Gerson Martins Noronha.

Turma suplementar: — Claudionor José Moroso — Valdir da Fonseca e Silva — Braz Francisco da Silva.

Chamada para 12 do corrente, às 7.45 horas (turma B):

Serviço Geral de Transportes — Ministerio da Guerra.

Julio Sergio Machado de Oliveira — Henrique Pinheiro de Almeida — Washington Sylvio Fonseca — Waldemar Bittencourt — Osvaldo Inacio Domingues — Hely Ramos de Moura — Daley Avelar de Almeida — Vicente de Paula de Oliveira Dias — Claudionor Mendes da Silva — José de Oliveira — Paulo Luiz de Carvalho.

Resultado dos exames efetuados no dia 10 e 11 de do corrente:

Aprovados: Celso Oliveira de Aguiar, — Ariosto Padrazi, Ubirajara Albano Souza, Davenir Gonçalves — Fuade Dib El Habre — Daphin — Machel Pereira de Souza — Antonio de Farias Costa, — Francisco Mantrone — Biagio Gernaldi — Milton da Costa Pinto, — Nilton Batista de Matos — José de Barros — Mauricio Salhab — Octavio Aurelio Lopes Bentes — Augusto Muller — Gonulpho Hercules Pinto — Nicolau José Chami — Hernandes Maia Filho, — Jeno Hytfless — Antonio Alves — Antonio Ferreira Lima — Augusto Modesto dos Reis — Albano de Melo — José Medeiros Lima — Carlos Paker — João Tavares — Ary Alves Campos — Fernando Lobo Alves — Julieta Magnavita — Hildebrando Manoel dos Santos — Manoel Rufino dos Santos, — Joaquim Ferreira de Almeida.

Reprovados: 15.

Excesso de velocidade — S. P. 1-18847.

Estacionar em local não permitido — P. 300 — 409 — 768 — 1086 — 1869 — 3608 — 3768 — 4390 — 4798 — 5723 — 5768 — 6290 — 6333 — 6398 — 7067 — 7248 — 8226 — 8679 — 8879 — 10608 — 12186 — 13839 — 14063 — 14151 — 16223 — 16678 — 17713 — 18174 — 182115 — 18747 — 19384 — 19134 — 19466 — 19865 — 20945 — 20600 — 24415 — 24426 — 24936 — 25129 — 25246 — 25741 — 26219 — 26475 — 26838 — 27274 — 27336 — 27478 — 27488 — 28189 — 28534 — 29150 — 30116 — 30964 — 31794 — 32112 — 32331 — 33257 — 33291 — 33558 — 33705 — 33843 — 34095 — 34379 — 34621 — 34626 — 34985 — 35000 — 35036 — 35166 — 35217 — 35246 — 35407 — 35450 — 35861 — S.P. 1-16220 — S.P. 83-115 — 858 C.D. 84 — C. D. 220

Interromper o transito — P. 31095 — 24187.

Contra mão — P. 12348 — 35217.

Contra mão de direção — P. 5096 — 10875 — S.P. 83-108257.

Falta de atenção e cautela — P. 1539 — 166689 — 18276.

Abandonado — P. 9516 — 10648 — 13413 — 18033.

Fila dupla — P. 13427.

I.A.P.E.T.C. — P. 1406 — 16019 — 34919.

Uso excessivo de busina: — P. 872 — 881 — 1528 — 3066 — 5298 — 9151 — 13331 — 13938 — 16114 — 3144 — 331779 — 31791 — 34211.

Diversos: — P. 4779 — 117248 — 18615 — 24329 — 33812.

Desopediencia ao sinal — P. 797 — 2503 — 3074 — 3946 — 137337 — 14279 — 18599 — 22455 — 23703 — 25584 — 28475 — 29598 — 30331 — 31945 — 33100 — 33477 — 34008 — 34561 — 34927.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

Na 1ª Vara

Foi denunciado, por crime de morte cretou a falencia de Couto & Irmão, es-Martins Vieira, vulgo "Orlando".

Na 2ª Vara

Foram absolvidos: do crime de ferimentos leves, Manuel Pinto da Cunha, e, do crime de violencia, Eliseu Barbosa Sandoval.

— Foram julgados prescritos os processos instaurados contra Domingos Soares Junior, pelo crime de sedução, e contra Ozéas Ventura da Silva, por apropriação e furto.

— Obteve o beneficio do "sursis" o sentenciado Nelson Rodrigues de Sousa, condenado pelo crime de vadiagem.

— Foram condenados: pelo crime de imprudencia, a dois meses de prisão, Clementino de Oliveira, e, a 2 dias de prisão, pelo crime de tentativa de furto, Domingos Lazaro Alves.

Na 3ª Vara

Foram absolvidos: do crime de furto, Felipe Inacio, e, do crime de ferimentos leves, Alfredo Pinheiro Porto Junior e João Ramirez Limoeiro.

— Foram condenados: pelo crime de ferimentos leves, Mario da Silveira Pinto, a 3 meses de prisão, e Flavio de Almeida, tambem a 3 meses, e, pelo crime de atropelamento, a 15 dias de prisão, João Francisco Gomes.

Na 4ª Vara

Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), Eduardo de Sousa Melo; pelo crime de apropriação, Lourival de Oliveira, Mario Pinheiro Duarte Pinto, João Avelino Batista e Valdemar Pereira.

Na 9ª Vara

Foram condenados: pelo crime de ferimentos leves, a 3 meses de prisão, Manuel Duarte de Abreu e Armando Nunes; pelo crime de atropelamento, a 15 dias de prisão, José Felix da Silva.

Na 10ª Vara

Foi absolvido, do crime de imprudencia, Arnaldo Henrique dos Santos, e condenado, pelo mesmo crime, a dois meses de prisão, Carlos Marim Soares.

Na 14ª Vara

Foi denunciado, pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), Alvaro Batista Alves.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Couto & Irmão

Atendendo ao requerimento da Tomé & Cia. Ltda., credores da quantia de 2:121$000, o juiz da 8ª Vara Civel decretou a falencia de Couto & Irmão, estabelecidos à rua Santa Luzia, 684, com negocio de restaurante e botequim. Designado o dia 22 de dezembro vindouro para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 3ª Vara Civel

Inventario — Josefina Maria Gonçalves — Julgado o cálculo de fls. 81.

Embargos — Samuel Dezitzer x Delby Vilela — Julgados não provados os embargos.

Apuração de haveres — Coelho Duarte & Cia. — Julgado o cálculo de fls. 48.

Reintegração de posse — Auto Mercantil x Guilherme Archanjal — Julgada procedente a ação.

Executivo — D. N. Trabalho x J. Santos & Cia. — Julgada subsistente a penhora.

Renovação de contrato — Pinto Fernandes & Auto x Casa Bancaria Irmãos Guimarães — Julgados os autores carecedores da ação.

Reintegração de posse — General Eletric x Margarida Monteiro — Julgada procedente a ação.

Na 7ª Vara Civel

Ordinaria — Zeki Shirato & Cia. x Lloyd Nacional — Julgada procedente a ação.

Na 1ª Vara Civel

Ordinaria — Fortunato Alves Pereira x Afonso Alves Pereira — Julgada improcedente a ação.

Na 5ª Vara Civel

Demarcação — Pietro Mandarino x Luiz Ganizeo — Desprezada a impugnação.

Executivo — Evilasio Ferreira Alves x Durval Rosa Lopes Braga — Desprezados os embargos.

Executivo — Francisco Assis Rosa x Antonio Fornichela — Julgada improcedente a ação.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Maria de Sermone — R. Candido Mendes 193, casa 1.

Olga Dantas — R. Deolinda 62.

Geny de Amarante Oliveira — Rua Leopoldo 80, casa 3.

Maria Carolina de Souza Salles — R. Real Grandeza 59, casa 4.

Livia Pereira Correia — Travessa Partilhas 16.

Ilka Serrão Batista Oliveira — Rua Mestre Jorge 15.

Alfredo Francisco Neves — R. Misericordia 88.

Osvaldo Lacerda Machado — Rua Independencia 29.

Rubens Aguedo Lopes — Rua São Luiz Gonzaga 352.

Ido Morais Mendes — Campo de São Cristovão 87.

João Roberto Santana — R. America 26.

Berta Garridou — Est. Vicente de Carvalho 751.

Idalina Rispolis Celaro — R. Chichorro 113.

Abelardo Alvares de Araujo — R. São Clemente 250, casa 26.

Rezam-se amanhã as seguintes missas :

S. FRANCISCO DE PAULA

8,30 horas — Charlaotte Ory.

9 horas — Maximiano Gonzalez Romar.

9 horas — Ruth Veiga Chaves.

9,30 horas — Rita Galdina da Rocha Valadares.

10 horas — Tito Dias de Morais.

10 horas — Maria da Gloria Câmara Lima.

11 horas — Julieta Coelho de Castro.

CANDELARIA

9 horas — Paulo Konoski.

9 horas — Adelaide Cortes de Barros.

9,30 horas — Clara de Oliveira.

CARMO

10 horas — Rosa de Almeida Guimarães.

SS. SACRAMENTO

10 horas — Alexandre Calarge.

N. S. BOA MORTE

9,30 horas — Rodolfo Riegel.

10 horas — Anizio Fernandes.

S. JORGE

9,30 horas — Prof. Julio de Abreu Junior.

S. PAULO

9,30 horas — Amora da Conceição Rodrigues.

CORAÇÃO DE MARIA

8,30 horas — Deolinda Candida Rodrigues Coutinho.

SANTANA

9 horas — Jacinto Carvalho.

PIERRE MORAU (Pitot) — J. B. Paul Hénot, sua familia e René Hénot mandam celebrar missa hoje, quarta-feira, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 10,30 horas, em sufragio da alma do seu jovem e inesquecivel amigo PIERRE MORAU, sargento aviador da R. A. F., voluntario, morto no dia 2 de novembro.

MADAME FREEMAN — Princesa Maria Januaria de Bourbon-Bragança — William Freeman, em nome de sua familia, da familia imperial do Brasil e da familia real de Bourbon-Sicilia, manda celebrar missa de sétimo dia, por alma de sua inesquecivel mãe, amanhã, dia 13, ás 10 horas, na igreja dos Dominicanos, no Leme.

JOÃO PEREIRA — Theresa Rosa de Jesus convida os parentes e amigos de seu pranteado esposo, JOÃO PEREIRA, para assistir á missa que manda rezar no dia 18, ás 7,30 horas, no Mosteiro de São Bento, pelo 6º mês de seu passamento.

FELICIDADE F. FITCH-FITZGERALD (Dalila) — 3º mês — John S. Fitch-Fitzgerald, Heraldo de Moraes e familia, Clotilde Falcão e filhos e demais parentes convidam para a missa que, por alma de sua pranteada e inesquecivel esposa, mãe e irmã, mandam celebrar na igreja de São José, ás 9,30 horas, esq. da rua da Misericordia, no dia 13 do corrente.

D. MARIA JOSE' LOPES DE ANDRADE — Ayres Martinho de Andrade, Ayres de Andrade Junior, Mecio Andrade, senhora e filhos, Clyto Andrade, senhora e filhos, Attila Andrade, senhora e filhos, Norah Andrade Rosemboôm, Helio de Souza Carvalho, senhora e filhos, e Armando Castilho de Carvalho, senhora e filhos, profundamente sensibilizados por quantos, amigos e parentes, lhes prestaram sua assistencia moral pelo passamento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó MARIA JOSE' LOPES DE ANDRADE, cujo sepultamento se verificou ontem, ás 10 horas, no cemiterio São João Baptista, veem externar seus immorredouros agradecimentos, lamentando a circunstancia involuntaria, mas perfeitamente explicavel pelo doloroso golpe, de não participação, em seus nomes, da hora em que se deveria realizar o enterro.

JULIA ANTONIA DE CASTRO — 7.º dia — Augusto José de Castro, senhora e filho, Edgar Rodrigues de Castro, senhora e filhos, Nautilio Brandão, senhora e filho agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam o sepultamento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, JULIA ANTONIA DE CASTRO, e convidam para assistir á missa de 7.º dia que mandam celebrar na igreja da Lapa dos Mercadores, ás 9 horas, no dia 13, amanhã.

NO MUNDO CINEMATOGRÁFICO

Trem de luxo

Marjorie Woodworth, a "estrela" de "Trem de Luxo"

Não tome o bonde errado, amigo "fan"! Não vá ás tontas por aí afora; espere pelo "Trem de luxo", que vai passar, e faça sua viagem na companhia de uma turma p'ra lá de fuzarqueira. Divirta-se como nunca se divertiu na sua vida, gozando os comediantes que Hal Roach juntou nessa comedia, sob a direção de Gordon Douglas, cometendo as trapalhadas mais divertidas da tela.

Venha conhecer os seus passageiros: Victor McLaglen, fazendo o maquinista; Sazu Pitts, atrapalhando-se com as proprias mãos; Patsy Kelly, desageitada e cínica como nunca; Leonid Kinskey, a parvoice em pessoa, fazendo das suas a viagem toda; Dennis O'Keefe, viajando "por conta", o percurso todo, ao saber que sua namorada já é mãe... E Marjorie Woodworth, um amor de pequena, que se tornou mãe por necessidade publicitaria e criou a mais complicada situação dessa viagem, feita em alta pressão de bom humor, como veremos, quando a United Artists apresentar "Trem de luxo".

Quero casar-me contigo

Acreditem que Sonja Henie se nos apresenta mais bela e mais encantadora do que nunca, no seu recente e mais deslumbrante filme — "Quero casar-me contigo".

Revelando uma esplendida modalidade artistica, Sonja Henie nos aparece, não somente como a patinadora eximia, já conhecida e aclamada como campeã, mas tambem como uma deliciosa comediante, romantica e amorosa!

O dia é nosso

A. C. Callado escreveu sobre "O dia é nosso": "Um filme que inspira confiança no nosso futuro cinematográfico!" O filme que Milton Rodrigues dirigiu, tem com efeito, tudo o que se pode agradar num filme: comedia, musica, amor, e um elenco consideravel: 50 artistas de radio, teatro, e do cinema, a serviço de um argumento que proporcionará incidentes de enorme comicidade. Os atores comicos que Milton Rodrigues reuniu são de primeirissima. Vejam só estes nomes: Genesio Arruda, Oscarito, Pinto Filho, Manuel Rocha, Ferreira Maia, Sadí Cabral, Carlos Barbosa, L. Silveira. Esses são os astros do riso. Imaginem agora o resto. Nelma Costa e Roberto Acacio constituem a mais recente dupla amorosa do cinema brasileiro. Os dialogos são do romancista brasileiro José Lins do Rego.

ERAM NOVE SOLTEIRÕES

E, finalmente, todos os solteirões casaram de uma só vez, no filme "Eram nove solteirões".

Os "fans" principiam a dar mostras de impaciencia. Onde será afinal, exibido o filme "Eram 9 solteirões?" Que misterio é esse que envolve o seu lançamento? Porque não se informa de uma vez qual o cinema que o vai exibir? Acalmem-se! "Eram 9 solteirões" está na "pinta" para ser apresentado ao publico, de um modo original, na Cinelandia, num dos cinemas que não faz muito tempo esteve em evidencia! Mais não podemos adiantar por enquanto! E os que esperam terão a grande satisfação de admirar na tela o mais recente filme... recente no "duro"... do genial Guitry, o homem que fez da arte cinematografica uma deliciosa "blague" e uma prova robusta do seu talento versatil e poliforme... Era 9... encarnados por atores como Vitor Boucher, André Lefaur, Aimos e outros "ases" da comicidade fina alem de mais 7... isto é, 7 formosas damas como Betty Stoukfeld, Elvire Popesco, a quarta esposa de Guitry, a princesa Chio e outras mais que vão por em polvorosa os "corações" dos "solteirões" do filme.

Aventura nas selvas

"Aventuras nas selvas" é um espetáculo que dificilmente se esquece. Nele vamos encontrar os mais emocionantes episodios, vividos por Franck Buck nas selvas da Malasia. Frank Buck é um homem de coragem inaudita, um homem que não vacila em enfrentar os maiores perigos, afim de capturar com vida grandes feras que enriquecerão, mais tarde, os zoos do mundo. Durante o periodo em que ele atravessou as matas, muitas e muitas coisas sensacionais aconteceram, e essas coisas são reveladas nesse filme empolgante que a RKO-Radio Filmes nos dará a conhecer.

Sorte de cabo de esquadra

Dorothy Lamour como aparece em "Sorte de cabo de esquadra"

Conforme já foi amplamente noticiado, começarão a exibir "Sorte de cabo de esquadra", uma engraçadissima e original comedia que tem Dorothy Lamour e Bob Hope como principais interpretes.

O tema gira em torno das atrapalhações dos recrutas nos campos de treinamento do exército norte-americano, onde alguns "moços bonitos" são forçados a acordar ao raiar do dia para ir descascar batatas para a "boia" do regimento.

Bob Hope é um desses recrutas, e o que ele faz... e o que deixa de fazer, são coisas capazes de fazer um chefe de familia numerosa dar gargalhadas no fim do mês.

Foi David Butler quem dirigiu "Sorte de cabo de esquadra", e bem que merece os rasgados elogios que lhe foram tecidos pelos criticos americanos.

UM ROSTO DE MULHER

Joan Crawford está ha alguns anos no cinema. Entretanto, nunca filme algum a mostrou na riqueza de expressões e em personagem tão intensa como a dessa magistral Anna Holm, que ela vive com tanta alma, em "Um rosto de mulher" e com a qual nos avassala a sensibilidade, prendendo-nos de ponta a ponta do filme, desse filme que bem pode ser classificado de obra-prima e que os criticos americanos recomendam insistentemente como "o melhor filme de 1941". Historia forte, dessas que nem todos os dias o cinema nos mostra, historia vigorosa, armada por mão de mestre e levada á expressão da "camera" de modo felicissimo por George Cukor num estilo de direção que podemos considerar o mais feliz e seguro de toda a sua carreira, "Um rosto de mulher" ficará entre nós como sucesso dos mais espetaculares de ultimamente!

Toda a gente quererá conhecer Joan Crawford como Anna Holm, "a mulher que não podia mostrar o rosto", ou, para outros, "a mais cruel mulher de toda a Europa"...

Ao lado de Joan Crawford temos dois valiosos interpretes masculinos: Melvyn Douglas e Conrad Veidt, alem de outros.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO - QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.881

150 REFENS DETIDOS POR ORDEM DE MUSSOLINI

As tropas italianas atacadas a bombas e metralha na Dalmacia

Cerca de cinquenta feridos e um morto entre militares e civís – Pela primeira vez a Italia adota os métodos de represalia empregados pelos alemães em solo francês

ROMA, 11 (U. P.) — Informou-se oficialmente que comunistas e terroristas iugoslavos jogaram três bombas numa praça publica de Split ou Spalato na ocasião em que uma banda militar de tropas alpinas dava um concerto. Em consequencia do atentado resultaram feridos 24 militares e 25 civis, tendo falecido posteriormente um dos primeiros. Simultaneamente um grupo de soldados que viajavam num caminhão foi metralhado por comunistas e terroristas iugoslavos. Alguns dos soldados ficaram feridos, mas nenhum deles se encontra em perigo.

A mesma informação oficial destaca que em virtude dos dois atentados foram imediatamente presas 35 pessoas na região de Split, as quais em sua maioria são comunistas procedentes de outras zonas balcanicas.

PROSSEGUEM AS INVESTIGAÇÕES SOBRE O ATENTADO

ROMA, 11 (De Richard Massock, da A. P.) — As tropas italianas detiveram 150 refens, por ordem do sr. Mussolini, na Dalmacia, enquanto prosseguem as investigações sobre os homens que lançaram três bombas sobre uma unidade do exército fascista e fizeram fogo de metralhadoras sobre um caminhão de tropas.

Um soldado morreu, mais de doze ficaram feridos, e vinte e cinco civis sofreram ferimentos menores, durante os continuos ataques de guerrilheiros servios, desde a anexação da Dalmacia pelos italianos.

O ultimo ataque ocorreu em Spalato (Split), ás ultimas horas de ontem, quando o grupo militar italiano procedia á cerimonia do arriamento da bandeira, ao cair da noite — aliás essa cerimonia os italianos realizam sempre com invulgar imponencia, onde quer que as suas tropas estejam aquarteladas.

Esse grupo, que pertencia a uma divisão alpina, foi vitima de três bombas, quase ao mesmo tempo em que um caminhão, conduzindo soldados em licença, era alvejado por metralhadoras ocultas.

DETENÇÕES EM OUTROS PONTOS DOS BALKANS

Os refens foram presos logo em seguida á ordem do sr. Mussolini, sendo esta a primeira vez que a Italia adota a forma de represalia empregada pelos alemães na França. Contudo, diz-se tambem que as tropas italianas efetuaram prisões de refens noutros pontos dos Balkans.

Não foi bem esclarecido qual será afinal a sorte dos refens, mas julga-se que, no minimo, estes ficarão sob custodia, até que os responsaveis pelos ataques sejam presos e submetidos a julgamento.

Os disturbios esporádicos, ultimamente registados na Dalmacia, são geralmente atribuidos pelos italianos e alemães aos comunistas. A menos de um mês, foram fuzilados dezoito pessoas, depois de condenadas por atos de sabotagem e assassinio na Dalmacia, por tribunais militares especiais, em Spalato e Sebenico.

A lista oficial de baixas revela que, em outubro, morreram 159 soldados italianos, e 128 ficaram feridos, nos antigos territorios da Yugoslavia e da Grecia, atualmente sob ocupação italiana.

Despachos de Zagreb anunciaram ontem que foi morto um policial, e dois outros ficaram feridos, [illegible] levaram a cabo o seu intento.

Hoje, em Spalato, o 72º aniversario do rei Vittorio Emanuele foi comemorado com um "Te-Deum" solene, e a descoberta da primeira placa da recem-batizada "Piazza Vittorio Emanuele" e da "Esplanada Benito Mussolini". Neste ultimo ponto as autoridades fascistas efetuaram um comicio, onde reiteraram o seu proposito de "combater o bolchevismo".

GUERRILHAS EM GRANDE ESCALA

ANGORA, 11 (R.) — A parte do exército servio que se refugiou nas montanhas, depois da ocupação alemã, está agora dedicada a ações de guerrilhas em grande escala, sob o comando do coronel Drajha Mihailovitch, segundo as ultimas noticias chegadas a esta capital.

O chefe servio soube inspirar tanta confiança que todos os guerrilheiros concordaram em servir sob suas ordens, enquanto as comunicações o permitam.

Tão importante é a atividade dos guerrilheiros, que o general "Quisling" Neditch dirigiu ao general Mihailovitch um apelo para discutir "os meios de acabar com a luta fratricida". Mihailovitch recusou-se a conferenciar com Neditch e disse-lhe que [illegible] restaurar a ordem em toda a Servia, em poucos dias, se cessassem os fuzilamentos de cidadãos servios e se as tropas alemãs se recolhessem a Belgrado e se ele e seus soldados pudessem viver em paz. Neditch rejeitou estas condições e o coronel voltou para suas montanhas.

Um oficial alemão, no curso de uma alocução que pronunciou numa rua de Belgrado, declarou que a cidade seria despovoada se a luta não terminasse no país. Perguntado por que razão Belgrado seria castigada por causa da ação de guerrilhas, o oficial alemão retorquiu que foi em Belgrado onde se organizou o "putsch" de Simovitch, atrazando os planos gerais alemães de um mês.

Aparentemente, Hitler tencionava atacar a Russia em maio.

900 MORTOS UM COMBATE

BUDAPEST, 11 (U. P.) — Segundo despachos de fonte de Belgrado, mais de 900 "comunistas" foram mortos, nos combates travados entre os insurrectos e as tropas.

CONDENAÇÕES EM PRAGA

BERLIM, 11 (A. P.) — Noticias recebidas de Praga, pela D. N. B., anunciam que "um grupo de chefes de uma associação comunista de operarios ilegal" foram condenados á morte pelo Tribunal Militar de Praga e executados, tendo sido provada a sua participação em planos de alta traição e sabotagem, bem como por estarem de posse de armas proibidas.

PATRIOTAS TCHECOS EXECUTADOS

LONDRES, 11 (De Robert Mengun, da AFI, para a Reuters) — Segundo informações recebidas nos circulos tchecoslovacos autorizados, o numero de patriotas tcheques executados sem julgamento ou depois de um julgamento sumario sob as ordens de Heydrich, é atualmente de 350, ao passo que as prisões se elevam a varios milhares.

Essas perseguições sangrentas que se aplicam a todas as classes da sociedade, por isso que na lista dos martires figuram generais e simples soldados, professores e chefes sindicalistas, operarios e diretores de usinas, parlamentares e funcionarios municipais, suscitaram em toda a Tchecoslovaquia um grande horror mas não quebraram o espirito de resistencia do povo tcheque.

Essa união da nação inteira no odio contra os alemães que Heydrich, [illegible] de Himmler, tenta romper [illegible] selvagem como o empregado por Stuelpnagel na França.

HEYDRICH FRACASSARA'

Mas na opinião de personalidades tcheques chegadas relativamente há pouco tempo ao seu país, Heydrich fracassará como Frank e von Neurath fracassaram antes dele. [illegible] frente em que os alemães são particularmente vulneraveis neste momento: [illegible] do Reich pela sabotagem nas vias de comunicação e nas usinas.

Os alemães necessitam muitas usinas de guerra na Tchecoslovaquia. A "Goeringwerke AG", o grande truste de guerra alemão, apoderou-se de todas as industrias tcheques, colocando nelas os seus homens das principais familias nazistas. Trata-se de grandes usinas como a "Skoda" que emprega mais de 40 mil operarios, e a Zbrojovka, quase tão importante como a Skoda.

Informações dignas de fé adiantam que a produção dessas usinas [illegible] para a campanha contra a Russia, diminuiu de 40% durante os dois ultimos meses.

Nas usinas Skoda as sabotagens tomaram tal aspecto que os alemães foram obrigados a instalar postos de metralhadoras e a reforçar as rondas em toda a região. Nota-se igualmente que a qualidade das munições diminui sensivelmente. Em Aviatim os patriotas tcheques fizeram saltar uma das maiores usinas de explosivos especializada no enchimento de granadas. Os casos de sabotagem nos transportes militares são numerosos. As organizações clandestinas estão perfeitamente bem informadas sobre os transportes de munições e tropas.

UM GRAVE INCIDENTE

Já é do dominio publico o grave incidente ocorrido com os comboios militares em Tabor, Opava e Plana, que interrompeu o trafego local durante varios dias. Perto de Ceske-Budejovice um trem carregado de tanks foi imobilizado [illegible] os soldados alemães que se encontravam no trem [illegible]. Durante esse tempo os patriotas se meteram no comboio e desmontaram as peças importantes dos tanks. Nunca mais os responsaveis foram descobertos. Em [illegible]

(Continua na 2.ª página)

LEIA aos domingos os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do Suplemento Imobiliario d'O JORNAL.

A FINLANDIA NÃO ABANDONARA' A LUTA

Inalteravel a atitude de Helsink

Vai ser entregue a resposta á nota dirigida pelo governo yankee

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Uma mensagem do correspondente em Helsinki da Agencia Telegrafica Suiça, transmitida pela radio difusora desse país e captada nesta cidade, informa que o presidente da Finlandia, sr. Risto Ryti, declarou á imprensa que, na frente de 750 quilometros, ocupados pelas forças finlandesas, não há um único oficial nem soldado alemão e que o marechal Mannerheim é quem, exclusiva e independentemente, dirige as operações.

Em prosseguimento, diz o presidente da Finlandia que" o avanço finlandês será detido na linha estratégica que os mesmos finlandeses determinarem como necessaria para a segurança do pais e que, no momento não pode ser divulgada por se tratar de um segredo militar".

SEGURANÇA

NOVA YORK, 11 (Havas, Telamondial) — O sr. Vaino Tanner, secretario do Comercio da Finlandia, em cabograma enviado á organização fundada em 1940, nos Estados Unidos para promover relações amistosas entre a Finlandia e os Estados Unidos, declara que a luta da Finlandia contra a Russia Sovietica é motivada unicamente por questões de segurança "que nenhuma terceira potencia pode garantir".

Acrescenta: "A Finlandia não alimenta intenções imperialistas. A Finlandia foi arrastada á guerra atual pela Russia Sovietica e não tinha outra alternativa a escolher.

Durante a nossa guerra do inverno precedente, os Estados Unidos nos deram sua simpatia e apoio, porem, não puderam dar-nos garantias militares. Esperamos que a livre America não impelirá a Finlandia a participar da guerra das grandes potencias, que conseguimos, até agora, evitar."

A mensagem do sr. Tanner constitue a resposta ao telegrama enviado pelo presidente da organização fino-americana, pedindo "garantias" sobre a posição da Finlandia.

Essa declaração é considerada como indicando o sentido em que será redigida a resposta oficial do governo de Helsinki á advertencia formulada pelo secretario de Estado, sr. Cordell Hull, de que a Finlandia deverá cessar as hostilidades contra os russos, ou se arriscar a perder a amizade dos Estados Unidos.

A RESPOSTA A WASHINGTON

HELSINKI, 11 (Havas, Telemondial) — Sabe-se de boa fonte que a resposta finlandesa á nota dos Estados Unidos, enviada a 27 de outubro ultimo, será entregue hoje ou amanhã.

A Comissão de Negocios Estrangeiros do Parlamento já tomou co-

(Continua na 2.ª página)

WAVELL EM CONFERENCIA COM UM GENERAL RUSSO — *Durante a sua recente visita ao teatro de operações no Iran, o general Archibald Wavell, comandante das forças britânicas na India, conferenciou longamente com o comandante do exército russo na região, estabelecendo, presumidamente, os planos para ação conjunta anglo-soviética em defesa dos campos petroliferos do Cáucaso. (Serviço "British News", para os "Diarios Associados".*

Destruida antes que entregue aos ingleses a ferrovia da Somalia

A ordem transmitida pelo almte. Platon ao gal. Truffert – Impossivel os franceses continuarem a resistir em Djibouti – O bloqueio – Advertencia aos sabotadores

VICHY, 11 (U. P.) — O ministro das Colonias, contra-almirante Platon, chegou de Djibouti, ás 9.15 horas de hoje. A' sua chegada a Marselha, declarou que havia levado ordens do governo ao governador da Somalia e ao comandante das forças de defesa, general Truffert, para que destruam parte da estrada de ferro, afim de impedir que a mesma seja utilizada pelos britanicos, caso a colonia sea obrigada a render-se pela fome ante o bloqueio. Os ingleses deixaram cair sobre Djibouti boletins nos quais advertem ás tropas que serão executados todos aqueles que forem responsabilizados por destruições no porto ou na estrada de ferro. O contra-almirante Platon declarou que treze por cento da população branca de Djibouti pereceu em consequencia do bloqueio, que fez os residentes europeus diminuirem de 1.500 pessoas.

O ministro das Colonias informou imediatamente ao marechal Pétain e ao almirante Darlan a decisão da colonia de continuar a resistencia até ser vencida pela fome.

BLOQUEIO IMPLACAVEL

VICHY, 11 (H. T.) — Nas declarações que fez á imprensa ao descer do avião em que regressou de Djibuti, o almirante Charles Planon, ministro secretario de Estado das Colonias, disse entre outras coisas:

"O bloqueio de Djibuti está se tornando implacavel. Tres vasos de guerra britanicos patrulham a entrada do porto. Foi assim que o cargueiro "Esperance", que enviamos de Madagascar, foi apresado e conduzido a Aden.

A população da colonia, que é de 45 mil almas, sofre fome. Ha 16 meses o governador Noukheitas organiza a resistencia por meio de um esforço cotidiano, constante. A dedicação á mãe-patria se manifestou pela remessa de tres milhões de francos para o Socorro Nacional, embora a população francesa da colonia não vá alem de 1.500 pessoas.

LONGA PROVAÇÃO

Em Junho de 1940 o general Le Gentilhome procurou arrastar para a dissidencia os sete batalhões que compõem a guarnição; apenas sessenta homens o seguiram. Os esforços britanicos continuam sendo vãos. Djibuti paga sua fidelidade com longa provação. Mas os franceses dali não aceitarão seu sacrificio sem lutar. Do Yemen, do outro lado do Mar Vermelho, governo do sultão amigo da França, Sheik Machi Mohamed, fez enviar por meio de grandes contrabandos, alguns mantimentos para a costa norte de Objok, onde espessos mangais e bosques ribeirinhos facilitavam e escondiam quase os desembarques. Mas a vigilancia britancia acabou descobrindo a manobra e logo esses reabastecimentos cessaram. Agora são tres velhos aviões que vão buscar esse magro e insuficiente reabastecimento... Mas a Raf de seu lado já fo inlertada e monta guarda.

O moral dos sitiados é digna de menção.. por toda parte vi a mesma flama, o mesmo coração firme, a mesma resolução. Antes de minha partida o general comandante das tropas que defendem Djibuti, em nome de seus oficiais e soldados, que mostram nos corpos emagrecidos os estigmas do sitio se assegurou solenemente que cumpririam até o fim seu dever, guardando Djibuti para a França".

PÉTAIN RECEBERA' SUAS SEISCENTAS LIBRAS

LONDRES, 11 (R.) — Autorizou-se ao governo britanico a transferencia de uma anuidade de seiscentas libras anuais ao marechal Pétain.

Tal anuidade procede de negocio realizado pelo marechal, em 1937, com o "Canadian Company", sendo feita em esterlinos.

Fazendo tal anuncio na Camara dos Comuns, nesta terça-feira de hoje, o chanceler do Tesouro, Sir Kingsley Wood, declarou que "verificou-se tal exceção, exorbitando da prática até aqui observada, devido

(Continua na 2.ª página)

O que se observará obtida a revogação

LONDRES, 11 (De Willians Downs, correspondente da U. P., exclusivo para os "Diarios Associados") — Nos circulos norte-americanos bem informados indica-se que a reforma da Lei de Neutralidade permitirá que os observadores militares da União possam ver grande quantidade de material belico produzido nos Estados Unidos.

A navegação dos navios norte-americanos pelas zonas de guerra, sem duvida alguma dará lugar a que sejam intensificados os envios de navios, aviões e carros blindados para o Medio Oriente para reforçar o exercito britanico na previsão das hostilidades no norte da Africa e do Caucaso. Tambem permitirá o aumento dos envios á Russia, onde os observadores norte-americanos tambem terão oportunidade de comprovar a eficiencia do material belico dos Estados Unidos.

Assinala-se que os "Tomasawa" e outros dois tipos de aviões norte-americanos atualmente em serviço no Medio Oriente conseguem resultados altamente satisfatorios em todo o sentido, com exceção do armamento, o qual não é tão pesado como o dos aviões britanicos. As qualidades dos aviões "yankees" está provada pelos multiplos elogios dos aviadores do imperio. Enquanto isso, nos circulos norte-americanos fazem-se conjecturas de se a reforma da Lei de Neutralidade dará como resultado o envio de navios da União aos portos britanicos.

Um destacado funcionario assinalou a respeito que é evidente a decisão do Congresso de preservar para os Estados Unidos a liberdade dos mares e que para isso será necessario dar ordens á esquadra para que proteja os navios mercantes, onde quer que estes se encontrem. "Assim, se se permitir que os navios norte-americanos levem material belico ás bases, é logico presumir que a esquadra da União lhes proporcionará a proteção necessaria. Não seria estranho ver o pavilhão em portos britanicos sempre e quando o Congresso se pronuncie".

Nos mesmos circulos diz-se que a revisão da Lei de Neutralidade torna-se imperativa se se pretende que a Grã-Bretanha receba rapidamente, para o seu envio ao "front", material de guerra que proporciona a lei de emprestimos e arrendamentos e acrescenta-se: "Dos três milhões de dolares em material belico enviado até agora, a Grã-Bretanha apenas uns 15 por cento corresponde ao destinado pela lei de emprestimos e arrendamentos. O restante corresponde a compras efetuadas pela Grã-Bretanha.

Passou sem comemoração nos paises ocupados o "Dia do Armisticio"

Severas represalias seriam tomadas pelos alemães caso ocorresse alguma desobediencia – Somente atos religiosos na França não-ocupada – Em outros paises

NOVA YORK, 11 (R.) — O correspondente em Berna, da NBC fez, hoje, uma descrição do aspecto do dia do armisticio na Europa, neste ano e 1941.

"Por aqui — diz ele — o dia do armisticio é como um outro dia qualquer, para a maioria da população dos paises ocupados.

As autoridades germanicas gostariam que o povo esquecesse, por completo, a significação do dia 11 de novembro.

Elas impedem toda e qualquer demonstração e os soldados alemãs patrulham as ruas da maioria das grandes cidades ocupadas zelando para que não haja infrações ás suas ordens.

Ordenou-se á população de Paris, que se conservasse afastada do Arco de Triunfo, não se reunisse nas ruas em comicios e, sobretudo que não depositasse flores sob o arco, nem tão pouco em qualquer monumento evocativo da guerra de 1914.

E' interessante notar que ninguem desobedece e se mantem a disciplina a esse respeito nas demais cidades da França ocupada.

Isto porque os alemães ameaçaram o povo com severas represalias, caso ocorresse algum exemplo de desobediencia.

A Secretaria do Interior do governo de Vichy apelou para o povo da zona de ocupação no sentido de proceder como lhe tinha sido ordenado, lembrando-lhe os acontecimentos desagradaveis, no ano passado, devido a essa mesma razão, quando alguns cidadãos franceses desobeceram.

Na Belgica observa-se a mesma coisa.

As autoridades militares germanicas anunciaram que tinham sido tomadas providencias muito severas contra todos aqueles que teimassem em comemorar o dia do armisticio segundo a forma costumeira. Aqui na Suiça, que foi um país neutro na guerra passada, bem como o é na presente, o dia do armisticio foi oficialmente observado, mas eu vi muitas pessoas provavelmente ingleses e norte-americanos, andando pelas ruas com papoulas vermelhas nas lapelas do casaco. Neste país não existem autoridades germanicas para impedir comemorações".

SOMENTE ATOS RELIGIOSOS

VICHY, 11 (H. T.) — Pela primeira vez, desde 1918, o 11 de novembro não é feriado. Não foram interrompidos os trabalhos em toda a extensão do territorio francês.

Entretanto, foram organizadas cerimonias na zona livre. Todas teem o mesmo carater de homenagem ás vitimas das duas guerras.

Pela manhã, o marechal Pétain visitou o monumento aos mortos onde depositou uma coroa de flores naturais. Já se encontravam ali, tendo recebido o chefe do Estado, o almirante Darlan, vice-presidente do Conselho, e os membros do governo, com exceção do general Huntziger, ministro da Guerra, que realiza atualmente uma viagem de inspeção pela Africa.

Foram prestadas honras ao chefe do governo, por destacamentos da guarnição local e pelas delegações de trabalhadores e da juventude.

Após um minuto de silencio, em reverencia aos mortos, o marechal Pétain se dirigiu á igreja de Saint Louis, assistindo ao oficio religioso, celebrado por alma dos que tombaram nas duas guerras.

Em todas as cidades da zona livre, as autoridades constituidas assistiram a cerimonias analogas, comungando com o povo na recordação do sacrificio dos que cairam pela patria.

Na zona ocupada, as autoridades desejaram evitar a repetição dos incidentes do ano passado, quando, por ocasião do aniversario do armisticio, uma multidão de estudantes parasienses se entregou a grandes manifestações, na praça Etoile e na avenida dos Campos Elisios.

Com o objetivo de não deixar margem a qualquer possibilidade de desordem, as autoridades de ocupação proibiram, este ano, manifestações, reuniões e desfiles, durante todo o dia de hoje. Apenas serão permitidas missas e cerimonias de culto, nas igrejas e templos, á memoria das vitimas da guerra.

Ao mesmo tempo em que era divulgada a proibição, foi expressamente recomendado aos parisienses que se abstivessem de qualquer atitude provocadora.

No caso de se verificarem incidentes, as "severas medidas de repressão, que foram previstas", como avisou aos parisienses o general Von Stulpnagel, serão efetuadas.

Finalmente, o comunicado oficial, publicado na capital pelo Ministerio do Interior, recomenda aos parisienses que se abstenham de depositar flores no tumulo do Soldado Desconhecido e junto aos monumentos que os parisienses tinham o costume de ornar de flores, por ocasião das festas nacionais, como, por exemplo, a estatua de Jeanne D'Arc, na praça das Piramides.

E', enfim, no silencio e no recolhimento que o povo francês comemora hoje o dia dos que morreram pela patria.

CERIMONIAS SIMPLES, MAS EMOCIONANTES

CLERMONT FERRAND, 11 (H. T.) — Em todas as capitais estrangeiras as colonias francesas comemoraram o Dia do Armisticio com a realização de cerimonias simples mas emocionantes.

Solenes "Requiem" foram celebrados em memoria dos mortos na guerra e em certas cidades coroas de flores foram depositadas no monumento aos mortos.

"Le Temps", que consagra um artigo ao aniversario do Armisticio, declara que esta data deve fazer com que os franceses meditem sobre as causas e os efeitos da guerra de 1914-1918, acentuando que neste dia "a lembrança dos mortos não devia cessar de dirigir, orientar e inspirar nossos pensamentos e nossos atos".

Concluindo "Le Temps" declara: "Na silenciosa emoção deste dia, quando ressurgem no nosso pensamento os herois da mortifera tragedia encerrada ha quasi um quarto de seculo com a vitoria que foi sua obra, renovemos o juramento de que seremos dignos deles para estabelecer finalmente a paz equitativa pela qual morreram".

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (R.) — Enquanto as autoridades alemãs de ocupação baixaram instruções proibindo as comemorações do armisticio em toda a França ocupada, os simpatizantes da causa dos franceses livres realizaram ontem uma reunião nesta cidade, durante a qual foram feitas varias preces para a vitoria da causa aliada.

Entre os oradores que se fizeram ouvir notavam-se o coronel Rex Benson, adido militar inglês; e o sr. Henri Hauck, do Comité Nacional dos Franceses Livres, de Londres.

MANIFESTAÇÕES POPULARES

FRONTEIRA SUIÇO-ALEMÃ, 11 (R.) Segundo fontes neutras bem informadas, grandes manifestações populares foram realizadas a 31 de outubro na França; em Havre onde cerca de seiscentos operarios reuniram-se em torno do Monumento aos Mortos da Guerra, sendo dispersados pela policia, e em Nancy, onde depois de uma reunião, a eletricidade foi cortada em toda a cidade durante algumas horas. Em Longvy o trabalho cessou na usina eletrica local durante varias horas.

PALAVRAS DO GENERAL DE GAULLE

LONDRES, 11 (R.) — "Hoje, 11 de novembro, no fundo do vosso tu-

(Continua na 2.ª pag.)

Como age a Raf sobre o Reich

Vigilancia severa da aviação sobre o "Gneisenau" e o "Scharnhorst"

NUMA BASE DE BOMBARDEIO NA INGLATERRA, 11 (De Eddy Gilmore, da Associated Press) — Estão se pondo em movimento os onibus de Bremen, — que é como são agora chamados os carros que conduzem os aviadores desta base de bombardeio.

A noite está calida, iluminada por uma lua em crescente. Os jovens aviadores vestem-se fora dos alojamentos e se estendem na grama, pilheriando e rindo. Quando todos estão já prontos, saltam para o auto-onibus, que, noutros tempos, servia para o transporte de turistas por estas estradas da roça.

O veiculo serpenteia pelo meio da aldeia, pela frente da velha igreja paroquial. Os camponios saudam os que nele viajam e estes respondem alegres e sorridentes.

No aerodromo são distribuidas as rações para o vôo noturno. Alguem descobre laranjas no bornal e grita de satisfação. Uma ambulancia aproxima-se, sem que ninguem lhe preste atenção. Mais auto-onibus chegam ao campo.

Os pilotos e seus companheiros de tripulação dos pesados bombardeiros sobem para as maquinas, que sistematicamente, vão rolando pela pista até levantarem, fazendo estremecer o chão com o ruido dos motores.

No momento em que todos já desapareceram, a noite fica extraordinariamente tranquila e silenciosa. Nas salas de jantar ouve-se o radio. Uma atriz, nesse momento, está entoando uma canção sentimental... Finalmente cessa a emissão, e ao calar-se o radio não se ouve coisa alguma.

APÓS A JORNADA

Mais tarde, os motores dos primeiros aparelhos que regressam começam a ronronear á distancia.

Um a um, vão aterrissando. Os tripulantes passam, pouco a pouco, para a sala de informações. "Sandwiches" são distribuidos. Café, cigarros.

Todos falam com volubilidade, como se estivessem comentando uma partida de "cricket" ou de futebol. As informações começam:

"Bremen muito castigada... Muitos grandes incendios... Vimos explodirem numerosas bombas... Nutrido fogo anti-aereo... Tambem de grosso calibre... Refletores em abundancia...

"Tivemos a sorte de encontrar um bom claro... Pudemos ver tudo. Entrados, planando silenciosamente: bombardeamos e voltamos a planar... Tremendos incendios... Pudemos ver as vigas sobresaindo dos edificios envoltos em chamas...

"Na viagem de regresso, alem da costa da Holanda, nos metemos num circulo de refletores... Deve ter de sessenta a oitenta milhas de comprimento por vinte de largura... Operam por um sistema de cores de luz... De vinte a trinta refletores cada cone".

Já é quase madrugada quando se encerram as informações.

Fora, põem-se novamente em movimento os auto-onibus que vão devolver ás respectivas câmas os tripulantes sonolentos.

Em cinco minutos, todos já estão dormindo dentro do ônibus, que passa novamente pela frente da velha igreja paroquial. A lua em crescente já quase desapareceu.

O ônibus detem-se e os aviadores vão saindo do seu interior. Nunca se escuta uma palavra siquer sobre os que estão faltando.

O ônibus afasta-se. Terminou a tarefa noturna.

NENHUMA INCURSÃO EM LONDRES

LONDRES, 11 (Reuters) — Torna-se cada vez mais evidente que a aviação britanica está concentrando os seus bombardeios contra os portos, docas, estaleiros e instalações

(Continua na 2.ª página)

Mensalmente em Suez 30 cargueiros americanos

NOVA YORK, 11 (R.) — Navios americanos de grande calado estão chegando a Suez, numa media superior a trinta mensais, e técnicos norte-americanos estão auxiliando o esforço de guerra britânico no Oriente Medio — noticiou de Angorá o correspondente da Columbia Broadcasting System, sr. Winston Burdett.

Disse ele: "A guarda avançada da junta de técnicos norte-americanos para o serviço de suprimentos aos exércitos britânicos no Egito, Palestina, Iraq e Iran, está agora em atividade, no Oriente Medio e seu número está se acrescentando rapidamente, consoante noticias que chegaram até nós, nesta capital, a semana transata".

"Alem dos observadores militares que se encontram atualmente no Egito, técnicos de aeronáutica e carros de assalto, yankees, encontram-se, tambem, nesse país africano, realizando trabalhos especializados de precisão essencial, numa extensão de 1.800 milhas da frente medio-oriental.

Esses peritos estão agora ensinando novos técnicos paraquedistas, ajudando os ingleses na conservação e manejo do recenchegado equipamento moderno norte-americano.

Grande corpo de oficiais subalternos norte-americanos, por outro lado, instruem as equipagens britânicas, no uso de tanques e carros blindados, que, vindo da América do Norte, entraram em profusão no Egito, durante os três últimos meses.

Peritos yankees, em serviço de aeródromo, aconselham, ao mesmo tempo, aos mecânicos britânicos, relativamente á conservação dos últimos modelos de aviões de combate e bombardeiros.

A centenares de milhas a leste do Cairo, em Basra, no Iraq Meridional, engenheiros norte-americanos ajudaram na construção de novas usinas, onde, se espera, um total de 300 aparelhos estadunidenses serão, a seu tempo, montados mensalmente.

Esses grandes navios norte-americanos, chegando a Suez, em uma media superior a trinta mensais, vêem carregados com caminhões, tanques leves e pesados, carros blindados e peças de sobressalentes.